ANNO XLIII. NUMERO 235. SABBADO 12 DE OUTUBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL.
Por tres mezes adiantados... 6$000
Por seis ditos idem... 12$000
Por um anno idem... 24$000
Cada numero avulso... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados... 6$750
Por seis ditos idem... 13$500
Por nove ditos idem... 20$250
Por um anno idem... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados as 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.

5 Quarto cresc. as 3 h. e 25 m. da t.
13 Lua cheia as 10 h. e 32 m. da m.
21 Quarto ming. aos 17 m. da m.
27 Lua nova as 10 h. e 11 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

7 Segunda. S. Marcos p., S. Augusto presb.
8 Terça. Ss. Demetrio e Nestor mm.
9 Quarta. S. Dionysio b. m., S. Luiz Beltrão.
10 Quinta. Ss. Eulampio e Eulampia irs. mm.
11 Sexta. S. Nicacio b. m., S. Samatra.
12 Sabbado. Ss. Priscilliano e Dominina mm.
13 Domingo. S. Hugolino m., S. Samuel.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 2 horas ... da tarde
Segunda as 2 horas e 30 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da fazenda.

DECRETO N. 3.966 DE 30 DE SETEMBRO DE 1867.

Para execução do art. 37 da lei n. 1,507 de 26 de setembro de 1867, sobre a cunhagem das moedas de prata.

Usando da autorização conferida pelo art. 37 da lei n. 1,507 de 26 do corrente mez e anno, hei por bem decretar:

Art. 1.º As moedas de prata que se cunharem de ora em diante, terão o valor, peso, titulo e modulo seguintes:

Valor em reis.	*Peso* em grammas.	*Titulo* em millesimos.	*Modulo* em millimetros.
2$000	25	900	37
1$000	12,5	900	30
500	6,25	835	25
200	2,50	835	19

Art. 2.º A tolerancia para mais ou para menos no peso das referidas moedas será de 1 decigramma para as de 2$000, de 5 centigrammas para as de 1$000, de 25 milligrammas para as de 500 rs., e de 1 gramma em 229,5 gm. para as de 200 rs., e a da composição da liga monetaria será de 2 millesimos para mais ou para menos.

Art. 3.º As moedas de que trata o art. 1.º, terão no anverso a effigie do Imperador com a éra do cunho no exergo; por inscripção, de um lado, o nome do Imperador, seguido do numero que indique quantos do mesmo nome tem reinado, e, em abreviatura, as palavras—Dei Gratia Constitutionalis Imperator—e do outro lado as seguintes—Et Perpetuus Brasiliæ Defensor—na seguinte fórmula—Petrus II.

D. G. C Imp.—Et Perp. Bras. Def.—; no reverso as armas do Imperio, e por baixo os algarismos que representem os seus respectivos valores, seguidos da palavra—reis.

Paragrapho unico.—O contorno das ditas moedas terá serrilha.

Art. 4.º As moedas de prata não serão admittidas nem na receita e despeza das estações publicas, nem nos pagamentos entre particulares (salvo o caso de mutuo consentimento destes) senão até a quantia de 20$000 (decreto n. 625 de 28 de junho de 1849, art. 2.º) quanto ás moedas de 2$ e 1$, até 10$ quanto as de 500 e 200 rs.

Art. 5.º O estado reserva se o exclusivo da fabricação e emissão das moedas subsidiarias de prata.

Paragrapho unico.—O governo todavia poderá permittir o cunho da prata dos particulares, devendo a senhoriagem pertencer á fazenda publica (lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, art. 4.º)

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, do meu conselho, senador do Imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867, 46.º da independencia e do Imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1867.—Illm. Exm. Sr.—O governo foi autorisado pelo art. 28 da lei n. 1507 de 26 deste mez para uniformisar as differentes tabellas de emolumentos dos titulos e papeis expedidos pelas repartições publicas, os quaes se cobram para a renda geral, fazendo os additamentos e alterações convenientes, com tanto que a elevação das taxas não exceda ao dobro da maior actualmente estabelecida.

Remetto, pois, a V. Exc. os tres exemplares inclusos da tabella dos emolumentos hoje effectivos, afim de que se digne prestar-me os esclarecimentos necessarios para reforma-la na parte relativa ao ministerio a cargo de V. Exc., indicando-me os additamentos e alterações convenientes ao augmento das taxas, guardadas as regras prescriptas pela citada lei.

Como o governo esta' autorisado pelo citado artigo de lei, para pôr logo em execução a nova tabella dos emolumentos, rogo a V. Exc. haja de transmittir-me os esclarecimentos solicitados com a maxima possivel brevidade.

Deus guarde a V. Exc.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. José Joaquim Fernandes Torres.—Indentico aos demais ministerios.

Circular a's presidencias de provincias.—Em 30 de setembro.—Illm. e Exm. Sr.—O art. 39 da lei n. 1507 de 28 do presente mez e anno, reservando para a servidão publica nas margens dos rios navegaveis, e de que se fazem os navegaveis uma zona de sete braças, contadas do ponto médio das enchentes ordinarias, autorisa o governo para conceder lotes razoaveis na forma das disposições sobre os terrenos de marinhas.

V. Exc., porém, aguardara' para as concessões dos terrenos, nas margens dos ditos rios, o decreto regulamentar que tem de ser brevemente publicado.

Deus guarde a V. Exc.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de....

Circular n. 33.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda os exemplares juntos da lei n. 1,507 de 26 do corrente mez, contendo o orçamento dos exercicios de 1867—1868 e 1868—1869, para que a façam cumprir nos annos respectivos, devendo, porém, aguardar os precisos regulamentos e instrucções do governo para a execução dos arts. 9º. excepto os §§ 1º, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 18, § unico, 19, 20, 22, 23, excepto o § 2º, 27, 28, 36, § 1º e 39.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n 34.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução do art. 12 da lei n. 1,507 de 26 do presente mez, ordena que d'ora em diante sejam selladas as letras de cambio e da terra, sacadas no imperio ou em paiz estrangeiro, os escriptos a' ordem, creditos e facturas ou contas assignadas, observando-se provisoriamente as seguintes instrucções:

Art. 1º. As taxas serão devidas conforme a seguinte

Tabella.

Valor		Sello.
Não excedente de	200$000.....	200 rs.
De mais de 200$ até	400$000.....	400 »
» » 400$ »	600$000.....	600 »
» » 600$ »	800$000.....	800 »
» » 800$ »	1:000$000.....	1$000 »

e assim por diante, cobrando-se mais 1$ por conto ou fracção de conto de réis.

Art. 2º. As letras sacadas no imperio deverão ser selladas dentro dos prazos estabelecidos no art. 1º do decreto n. 3,139 de 13 de agosto de 1863, e as que o forem em paiz estrangeiro antes de serem pagas ou protestadas no imperio.

Art. 3º. Quando houver mais de uma via de letra, far-se-ha constar o pagamento do sello em qualquer dellas, mas as outras não serão admittidas perante as autoridades, funccionarios ou officiaes publicos; se não estiverem juntas a' que se achar sellada, não sendo applicavel aos titulos desta especie a declaração de que trata o art. 19 do citado decreto.

§ unico. Não obstante a disposição deste artigo, e facultado o pagamento do sello, na forma dos arts. 1º e 2º das presentes instrucções, de todas as vias da letra.

Art. 4º. O sello dos escriptos a' ordem, creditos e facturas ou contas assignadas continuara' a ser pago nos prazos marcados nos regulamentos em vigor.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Arts 1º, 3º e 19 do decreto n. 3,139 de 13 de agosto de 1863, a que se referem as presentes instrucções.

Art. 1º. As letras de cambio e da terra poderão ser selladas nos lugares em que forem sacadas, aceitas, negociadas ou pagas, uma vez que o sejam dentro do prazo marcado nos paragraphos seguintes:

§ 1.º As letras sacadas a dias ou mezes de vista, em lugar onde houver recebedor do sello, ou desse lugar distante até tres leguas, pagarão o imposto dentro de trinta dias da data do aceite, e as outras da data do saque, concedendo se mais trinta dias para cada nova distancia de tres leguas, salva a disposição do art. 3º.

§ 2.º As que forem sacadas sobre paiz estrangeiro pagarão o sello no lugar do saque, ou em qualquer outra parte do imperio, dentro dos mesmos trinta dias, contados da respectiva data.

Art. 3.º Os titulos de credito a prazo menor de trinta e um dias serão sellados até a vespera do seu vencimento.

Art. 19. No caso previsto pelo art. 10 do regulamento, de se passarem dous ou mais titulos do mesmo contrato, cobrar se-ha o sello somente de um exemplar, mas far-se-ha constar este pagamento nas duplicatas por meio de declarações datadas e assignadas pelos empregados competentes.

Circular n. 35.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e execução, que no corrente exercicio, e no de 1868 a 1869 a decima addicional dos predios das corporações de mão morta deve ser cobrada na razão de 12 por cento na conformidade do art. 17 da lei n. 1507 de 26 do presente mez.

A' mesma decima ficam sujeitos nos referidos exercicios os predios urbanos pertencentes aos bancos, companhias e sociedades anonymas, e quaesquer associações pias, beneficentes ou religiosas, não sujeitas actualmente á decima addicional das corporações de mão morta.

No valor locativo, que serve de base ao imposto comprehender-se ha o do terreno annexo ao predio, qualquer que seja a sua extensão e genero de cultura.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 36.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.—Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e execução, que no corrente exercicio, e no de 1868 a 1869 a taxa dos escravos deve ser cobrada nos termos do art. 18 da lei n. 1,507 de 26 do presente mez, cumprindo, porém, aguardar para a nova matricula geral o regulamento que o governo tem de expedir brevemente, em virtude do paragrapho unico do citado artigo.

As estações fiscaes competentes marcarão por editaes affixados nos periodicos e lugares publicos o prazo de 60 dias para a cobrança da taxa dos escravos no corrente exercicio, independente da multa do art. 30 da citada lei.

Os collectados que ja tiverem pago o imposto desse exercicio deverão satisfazer no mencionado prazo a differença entre a nova taxa e a que se achava estabelecida.

A nova taxa, como determina o citado art. 18, recahe somente sobre os escravos residentes nos limites das cidades, villas e povoações, e não sobre os escravos dos districtos ruraes.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 37.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para bôa execução do art. 30 da lei n. 1,507 de 23 do corrente mez, ordena que se observe o seguinte:

Art 1.º Os collectados que não pagarem os impostos e rendas lançadas nos prazos marcados nos regulamentos para a respectiva cobrança incorrerão na multa de 6 por cento do valor dos mesmos impostos e rendas.

Art. 2.º Consideram-se rendas lançadas para o effeito do artigo antecedente:

1º A decima urbana, na côrte.
2º A decima urbana de uma legua além da demarcação, na côrte e Nitheroby.
3º A decima addicional das corporações, sociedades anonymas e outras, em todo o imperio.
4º O imposto dos despachantes, correctores e agentes de leilões.
5º O imposto sobre lojas, casas de desconto, etc.
6º O imposto sobre casas de moveis, roupa, etc. fabricados em paiz estrangeiro.
7º O imposto sobre casas de modas na côrte.
8º A taxa dos escravos.
9º O imposto pessoal.
10. A concessão de pennas de agua na côrte.
11. A taxa de heranças e legados de usufructo, na côrte.

Art. 3.º A multa de que trata o art. 1º é devida ainda que o imposto seja pago depois dos prazos legaes voluntariamente ou pelo meio executivo.

Art. 4.º Continuam em vigor as disposições do art. 13 das instrucções de 6 de dezembro de 1852, art. 27 do decreto n. 2,169 de 1 de maio de 1858, e art. 24 do decreto n. 2,708 de 15 de dezembro de 1860, sobre os juros devidos pela mora no pagamento do arrendamento dos terrenos da fabrica da polvora, do imposto no consumo da aguardente e da taxa de heranças e legados de propriedade.

Art. 5.º Dos 6 por cento a que se refere o art. 1º somente se abonarão 3 por cento, como até agora, aos recebedores nos lugares onde houver recebedorias.

§ unico. A respeito da despeza com esta porcentagem observar se-ha a disposição do art. 7º do decreto n. 2,059 de 19 de dezembro de 1857.

Art. 6.º As multas de que tratam os arts. 1º e 4º, serão escripturadas como as demais sob o titulo—Receita eventual.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 38.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, a' vista do art. 34 § 10 da lei n. 1,507 de 26 do presente mez, que emquanto não se expedir o regulamento para execução do art. 19 da mesma lei, as estações arrecadadoras deverão continuar a cobrar os impostos de 15 % e 5 % da venda de embarcações, siza dos bens de raiz, meia sisa dos escravos, taxa de heranças e legados e outros, a que se refere o citado art. 19, como até agora, escripturando-se nas referidas estações nos livros para ellas actualmente destinados.

O producto, porem, desses impostos será levado ao balanço sob o titulo—Imposto de transmissão de propriedade—, na conformidade do citado art. 34 § 10, discriminando-se a importancia de cada um delles.

Fica entendido que a meia siza dos escravos e a taxa de heranças e legados, conforme o art. 29 da mesma lei, continuaram, como as demais rendas peculiares do municipio, a cobrar-se para renda geral somente na côrte e não nas provincias, salva, quanto a mencionada taxa, a hypothese do art 41 do regulamento de 15 de dezembro de 1860.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Circular n. 39.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1867.

Zacarias de Góes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que expeçam as precisas ordens para que, em virtude do art. 9º § 1º da lei n. 1,507 de 26 do presente mez, se cobrem do 1º de janeiro de 1868 em diante, nas alfandegas e nas mesas de rendas habilitadas, em moeda de ouro pelo valor legal, de 15 0/0 dos direitos de consumo em cada despacho de importação de generos estrangeiros.

Esta disposição é extensiva aos direitos addicionaes a' tarifa do imperio.

Todas as vezes que a referida porcentagem não perfizer 8$890 admittir-se-ha o pagamento em papel-moeda, ou em moeda de prata ou de cobre, guardado, quanto a esta, o limite legal de 1$ estabelecido pelo art. 10 da lei de 6 de outubro de 1835.

O mesmo observar-se-ha a respeito do pagamento da fracção inferior á mencionada quantia, quando a porcentagem tiver de ser paga em moeda de ouro.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

26 de setembro.

Em 25 do corrente, tiveram licença para residir na provincia do Rio-Grande do Sul o segundo tenente reformado Joaquim de Bittencourt, e na cidade de Campos o soldado, tambem reformado, Francisco Baptista Monteiro.

— 27 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *S. Paulo*, cuja viagem foi retardada por um desarranjo na machina, que obrigou o vapor a arribar a Santa Catharina.

Tendo sahido de Montevidéo a 17, um dia antes do *Copernicus*, não nos podia trazer noticias ulteriores do theatro da guerra; veio, porém, de passagem o Sr. coronel João de Souza da Fonceca Costa que, tendo soffrido de febres intermitentes, carecia de fazer uma viagem, e o Sr. marquez de Caxias aproveitou a occasião para mandar ao governo imperial, por um official de sua confiança, noticias minuciosas do exercito que nos consta serem satisfactorias.

Além de cartas particulares do Sr. marquez, e de uma relação de objectos necessarios para serviço do exercito, o Sr. coronel, que em poucos dias deve regressar ao Paraguay, foi portador da seguinte ordem do dia:

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel-general em Tuyu-Cué, 9 de setembro de 1867. — S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, manda dar publicidade as occurrencias e disposições que se seguem, para que cheguem ao conhecimento das forças sob seu commando, tendo estas a devida execução.

No dia 6 do corrente, pelas 6 horas da manhã, uma força inimiga de 500 homens de cavallaria accommetteu o nosso piquete, postado em *S. Solano*, sob o commando do Sr. capitão do primeiro corpo provisorio da guarda nacional, Vasco Antonio do Fontoura Chananeco, que, com os officiaes e praças do mesmo piquete, em numero total de 57 homens, pertencentes ao mesmo corpo, fez frente e resistio com denodo ao impulso de toda aquella cavallaria.

O Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto, commandante da primeira divisão da mesma arma, acampada proxima ao lugar, ouvindo o tiroteio, deu as precisas ordens para que se aprompptasse toda a força sob seu commando, e della destacou o resto do referido primeiro corpo e o segundo regimento, que se achava de promptidão, afim de seguirem em protecção daquelle piquete.

O Sr. coronel Antonio Fernandes Lima, commandante da sexta divisão da referida arma, acampada tambem naquella proximidade, fez montar trezentos homens, pouco mais ou menos, com os quaes marchou para o lugar da acção, mandando seguir adiante uma partida de trinta praças e um official do 25º corpo provisorio, afim de pelo flanco direito acossar o inimigo

Ia porém ja este em retirada, perseguido pelas forças do segundo regimento, que o carregou sobre o centro, pelos do referido piquete, ao qual se incorporaram seis praças do decimo quinto corpo, commandadas por um cabo, e que carregaram sobre a sua esquerda, chegando ainda aquella partida do 25º em tempo de o carregar sobre o flanco direito.

Com o apoio da mata visinha, e favorecida pelos accidentes do terreno coberto de banhados, pôde evadir-se parte da força inimiga, deixando porém, o campo juncado de pouco mais ou menos 150 cadaveres, e em nosso poder 14 prisioneiros, inclusive um tenente e cinco praças feridas. Além disto tendo as nossas forças feito excursões pela mata, aprisionaram cerca de cem rezes e alguns cavallos magros, bem assim uma carreta que encendiaram, cortando tambem na retirada o fio telegraphico em varias partes da sua extensão.

Tivemos fóra de combate um official, dous sargentos e quatro soldados feridos e dous ditos mortos.

Desta acção gloriosa para as nossas armas sobresahe o brioso comportamento do punhado de bravos que constituia o referido piquete que com tanta galhardia e denodo recebeu o choque da cavallaria inimiga, e, tiroteando-a sem perder terreno, deu tempo a que chegasse a protecção que ajudou-lhe a destroça-la.

Por tal motivo manda S. Exc., nesta data, promover, por actos de bravura, aos seguintes Srs. officiaes e praças do mesmo piquete que mais se distinguiram:

A major, o capitão Vasco Antonio de Fontoura Chananeco.

A capitães, os tenentes Clementino José de Oliveira e Manoel Antonio Leite, e bem assim o dito do 25º corpo Nathalio Pereira que, offerecendo-se para fazer parte do destacamento da força do mesmo corpo, que acossou o inimigo pelo flanco direito, portou-se com muito valor, sendo ferido no rosto.

A tenente, o alferes Joaquim Alves do Couto.

A alferes, os 1º sargentos Modesto Rodrigues da Silva, José Luiz Barreto e 2º dito Joaquim Pedro de Quadros.

A 1º sargentos, os 2º ditos Manoel Rodrigues de Avila, Polycarpo Ferreira de Miranda e Francisco da Rocha Ribeiro.

A 2º sargento, o soldado Romão Ignacio dos Anjos, que com arrojo atirou-se entre algumas praças inimigas, na occasião em que investiam contra o Sr. alferes Couto, que estava apeado por ter perdido o cavallo de sua montaria, e salvou a este official, ajudando-o a montar na garupa do seu cavallo.

A cabos de esquadra, os soldados Izidro Gomes do Amaral e Damasio Candido Sarmento.

Tornão-se dignos de especial menção o Exm. Sr. brigadeiro José Luiz Menna Barreto e Sr. coronel Antonio Fernandes Lima, pelas acertadas promptas providencias que tomaram

Relação nominal dos Srs. officiaes, officiaes inferiores e praças mortos e feridos nesta acção.

1.º corpo provisorio.

2º sargentos Joaquim Pedro de Quadros e Manoel Rodrigues de Avila, feridos levemente.

Soldados Julião Esteves de Siqueira, ferido gravemente, e Athanazio Lopes de Olinda, ferido levemente

2º regimento.

Soldados José Gabriel, ferido levemente, e Izidoro Francisco da Silva, morto.

15.º corpo provisorio.

Soldado Solidonio Rodrigues, morto.

25.º corpo dito.

Tenente Nathalio Pereira e soldado Felippe Ferreira, feridos levemente.

Nomeações.

Dos Srs.:

Capitão de cavallaria José Lourenço Vieira Souto, para major em commissão.

Capitão de estado-maior de artilharia Joaquim Antonio Ferreira da Cunha, para assistente do deputado do quartel mestre general junto ao 3º corpo de exercito, ficando exonerado do exercicio que anteriormente tinha.

Dispensa do serviço do exercito.

Ao Sr. tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, afim de retirar-se para o Brasil.

Baixa do serviço do exercito.

Ao soldado do 4º batalhão de infantaria Joaquim José Pinier Ranchell, por ter sido julgado incapaz em junta de inspecção, devendo retirar-se para o Brasil.

Sentença proferida em processo de conselho de guerra que foi mandada cumprir.

Corpo de pontoneiros.

2.ª companhia.— Soldado Manoel da Fonseca Nascimento.—Deserção em tempo de guerra.—O conselho de guerra, composto dos Srs. major Francisco de Assis Guimarães, como presidente capitão José Libano de Souza, como interrogante, tenentes João José Bueno e Antonio José de Moura, alferes Rufino Francisco de Lavôr, Aurelio José da Silva Pinto, como vogaes, e Antonio Gonçalves de Carvalho, como auditor, condemnou o réo na pena da segunda parte do art. 14º dos de guerra.—A junta de justiça militar, sendo relator o Sr. Dr. Pinheiro, revogou a sentença do conselho de guerra, por julgar nullo todo o processo, pela razão de não ter sido dado curador ao mesmo réo, apezar de ter elle declarado ser menor de 21 annos, e mandou que os autos voltassem a' inferior instancia, afim de se proceder a novo julgamento, em 31 de agosto ul imo.—Mandou-se cumprir em 5 do corrente.—O coronel, *João de Souza da Fonseca Costa*, chefe do estado-maior.

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou ante-hontem a' noite o Lycêo de Artes e Officios, ou le se demorou perto de uma hora, informando-se minuciosamente acerca do estado deste util estabelecimento.

Por decreto de 11 do corrente foram approvados os estatutos da sociedade Beneficencia Academica, cujo fim é coadjuvar os estudantes do curso medico e pharmaceutico da escola de medicina da côrte, que, por deficiencia de meios pecuniarios, experimentem embaraços nos seus estudos.

Por cartas imperiaes de 25 do corrente mez foram naturalisados cidadãos brasileiros os cidadãos norte-americanos, Charles G. Gunter e Peter M. Eachin; e os subditos portuguezes João Maximo Pinto da Fonseca e Manoel Maria Moraes.

Por decretos da mesma data:

Teve a mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, Luiz Plinio da Oliveira, filho legitimo do finado veador o conselheiro de estado Candido Batista de Oliveira.

Foi permittido ao bacharel Maximiano Francisco Duarte tirar o seu titulo de cavalleiro da ordem da Rosa de que teve mercê por decreto de 14 de setembro de 1866, sem embargo de lapso de tempo.

Por decreto de 9 de março foi separada a legação do Brasil na republica do Equador, da que o imperio mantem no Perú.

Por outro de 21 de agosto foi promulgado o accordo assignado na cidade do Rio de Janeiro em 2 de maio do corrente anno, por parte do Brasil em Portugal, para regular a execução do art. 13 da convenção celebrada entre os dous paizes, em 4 de abril de 1863.

Por decretos de 21 e 24 do corrente:

Foi dispensado do exercicio por tempo indeterminado o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Sobral, da provincia do Ceara', Joaquim Ribeiro da Silva.

Por decreto de 25 do corrente, foram concedidas as honras do posto de capitão do exercito, ao capitão do 45º corpo de voluntarios da patria, Olympio Augusto Muricy, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay.

Em 26 do corrente foram expedidas as seguintes ordens:

Concedendo 3 mezes de licença com soldo e etapa ao capitão Antonio Enéas Gustavo Galvão, afim de tratar de sua saude na côrte, ou na provinca de S. Paulo.

— 28 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Werneck* com folhas de Buenos-Ayres 18 e Montevidéo 19 do corrente.

Não tinham chegado naquelles dias noticias do theatro da guerra, e as folhas entretinham-se a commentar os boatos que corriam sobre propostas de paz feitas por Lopez, por intermedio do secretario da legação ingleza que tivera com elle uma entrevista, como noticiámos.

A *Nacion Argentina* referindo como propostas attribuidas a Lopez, renuncia do governo, viagem delle a Europa com a sua familia, reducção do Paraguay ao estado de paz e eleição de novo governo por voto popular, isto tudo sob condição de assignar elle mesmo o tratado, observa entre outras cousas:

« A guerra não é uma politica; é um facto, é um meio de revindica; os direitos e affiançar a segurança do estado, quando isto se não póde obter de outra maneira.

« Repellir a paz pelo gosto sanguinario de dar batalhas, nem esta, na politica seguida pelo governo, nem nas doutrinas sustentadas por esta folha, nem póde entrar no pensamento de homem algum de bons sentimentos e intenções rectas.

« A paz qual ella se annuncia, em lugar de ser a humilhação no presente e a instabilidade e a revolta para o futuro, seria um triumpho tão bello como completo e incruento.

« Mas para que tal resultado possa conseguir-se, para que Lopez se resolva a aceitar as condições que tornariam possivel a paz, é necessario que veja-nos seus inimigos uma attitude tal, que comprehenda não lhe restar outro caminho de salvação.

« A paz honrosa e de frente é a unica que póde apresentar probabilidades.

« Os gritos de paz a todo o transe levantados a retaguarda, na imprensa pelos escriptores, nos banquetes pelos ministros do governo, não servem senão para tornar impossivel essa mesma paz.

« Semelhante procedimento significaria para Lopez que o paiz quer retirar-se da guerra, seja como for e sem condições.

« Saiba Lopez que se o general Mitre senão retirar do Paraguay com o seu exercito, d'aqui, a imprensa e os que governam, o obrigarão a isso, e sera elle que dictará as condições e dirá: aceita-as, porque tanto a opinião como o governo te hão de obrigar a aceita-las.

« Assim, pois, para que um tratado chegue a realisar-se, é necessario abafar esses gritos insensatos que nos queriam entregar manietados e induziriam Lopez a impôr-nos condições. E' necessario que o governo corresponda com a sua attitude a firmeza do exercito; se faça respeitar e temer de Lopez.

« A attitude firme e tranquilla faz respeitar o direito, detem a força e assegura a paz. A desmoralisação faz perder a cabeça, e oppõe-se entre a submissão e a guerra.

« Nunca os exercitos alliados devem estar mais dispostos a fazer o seu dever, como quando de fileira em fileira corre a voz de ajustes pacificos.

« Depois de escripto o que vai acima chegaram nos de boa fonte as seguintes linhas:

« Póde dar como noticia certa que o coronel Fonseca Costa, chefe do estado-maior do marquez de Caxias, parte esta tarde de Montevideo para o Rio de Janeiro, afim de activar a remessa de reforços militares. »

« E' assim que se faz a paz.

« As negociações a frente e as bayonetas a retaguarda. Os que querem as bayonetas a frente e os gritos de misericordia a retaguarda, não procuram a paz, ou a procuram tendo perdido a cabeça. »

Com estas linhas a *Nacion Argentina* quiz fazer ver que os que espalham boatos sinistros e procuram até fazer alguma pressão sobre o governo argentino para induzi-lo a fazer uma paz prematura, sómente alentam o tyranno do Paraguay, se acaso disso carece, para oppôr mais tenaz resistencia, esperando sempre que os alliados, desavindos entre si, acabem por deixa-lo em paz, tragando a propria affronta.

Assim, perém, não acontecerá, e se paz se fizer será uma paz honrosa para as nossas armas.

Algumas correspondencias do exercito para as folhas do Rio da Prata noticiam que haviam já no Chaco 2,600 Brasileiros que iam acampar a foz do rio Vermelho, acima de Humaitá, e levantar alli uma bateria que dominasse a navegação do rio Paraguay, interceptando assim as communicações fluviaes daquella fortaleza com o resto do paiz

Quanto as provincias argentinas do interior confirma-se a noticia da invasão de Salta por Varela, cujo governo fugio para Tucuman.

Um telegramma de Buenos-Ayres annuncia que no congresso argentino se apresentou um projecto para que o governo nacional dê conta do estado da guerra do Paraguay, e do uso feito do estado de sitio e motivos para mantê-lo.

De Montevidéo não ha noticia de importancia.

Por decreto de hontem foi agraciado com o titulo de barão de Inhaúma o vice-almirante Joaquim José Ignacio, commandante em chefe da esquadra brasileira em operações contra o Paraguay, pelos relevantes serviços que tem prestado na presente guerra, e especialmente pela passagem de Curupaity.

Por decreto da mesma data foi concedida a pensão annual de 1:152$ ao capitão de fragata Elisiario José Barbosa, que perdeu um braço na passagem de Curupaity.

Falleceu hontem o Sr. Herculano Ferreira Penna, senador pela provincia do Amazonas.

O illustre finado foi deputado em diversas legislaturas, representando a provincia de Minas, de onde era filho, e algumas outras. Presidio as oito seguintes provincias: Minas, Espirito-Santo, Pará, Pernambuco, Maranhão, Amazonas, Bahia e Matto Grosso. Era 2º secretario da mesa do senado, fidalgo cavalleiro da casa imperial e grande dignatario da imperial ordem da Rosa.

Sepulta-se hoje as 4 ½ horas da tarde no cemiterio de Nossa Senhora do Carmo.

— 29 —

Por decreto de 25 do corrente:

Concedeu-se ao conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida a aposentadoria no lugar de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foi reconduzido o bacharel José de Paiva Magalhães Calvet, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Vassouras, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram reformados:

O coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Angico e Macáo, na provincia do Rio Grande do Norte, Miguel Francisco da Costa Machado, no mesmo posto.

Foram nomeados:

O bacharel Franklim Americo de Menezes Doria, juiz de direito da comarca de Gequitahy de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel Joaquim Patricio Paes Barreto, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabaceiras, na provincia da Parahyba.

O capitão Vicente Alves de Aguiar, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 2 da guarda nacional da provincia das Alagoas.

O tenente coronel Joaquim José da Silveira, commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O tenente Decio de Aquino Fonseca, tenente-coronel commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional da mesma provincia.

O tenente-coronel Joaquim Carneiro Machado Rios, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Angicos e Macáo da provincia do Rio Grande do Norte.

O tenente João de Deus Gonçalves, tenente-coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos mesmos municipios e provincia.

Concederam-se as honras:

Do posto de coronel, a Hilario Joaquim de Andrada, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro.

Do posto de major, a Manoel Ferreira da Encarnação, capitão do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Concedeu-se a Matheus Alves de Souza, tenente quartel-mestre do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte, a demissão que pedio do mesmo posto.

Foram commutadas em galés perpetuas:

A pena de morte imposta ao réo escravo Francisco, pelo jury do termo de Mogy das Cruzes da provincia de S. Paulo.

A pena de morte imposta ao réo escravo João, pelo jury da villa da capital da provincia de Sergipe.

O Sr. ministro da marinha recebeu a seguinte participação do chefe do estado-maior da 2ª grande divisão da nossa esquadra em operações no rio Paraguay.

« Commando da 2ª grande divisão da esquadra em operações contra o governo do Paraguay, bordo do vapor *Princeza*, no Cerrito, 4 de setembro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que segue daqui para o Rio de Janeiro o transporte *Werneck*, depois de ter entregue tudo quanto foi portador para a esquadra, levando alguns inuteis, praças invalidas della e do exercito, que isso exigio, e cinco torpedos ultimamente apanhados pelos navios da vanguarda, que o inimigo, a modo, vem lançar, quer aos navios encouraçados da 1ª grande divisão, quer nos de madeira desta divisão: junto vão os desenhos.

« Segue nelle o 2º cirurgião de commissão Manoel Caetano de Mattos Rodrigues, que em conformidade do aviso de 17 de maio ultimo vai concluir seus estudos na faculdade de medicina, e inspeccionado o guarda-marinha Affonso de Almeida Godinho.

« Falleceu hontem a bordo da corveta a vapor *Magé* e sepulta-se em Corrientes, o 2º cirurgião Dr. Alcibiades Agesislau de Magalhães Paranapusa.

« Acha-se no hospital de sangue *Onze de Junho*, onde no dia 30 do mez proximo passado foi amputado do braço esquerdo, proveniente do ferimento que tivera, por occasião da passagem da esquadra no dia 15, o commandante do encouraçado *Tamandaré*, capitão de fragata Elisiario José Barbosa, e com felicidade, segundo informam os medicos assistentes, segue muito bem.

« A 1ª grande divisão continúa entre Humaitá e Curupaity, hostilisando o inimigo quanto é possivel sua communicação com esta divisão pelo Chaco, onde ja tem uma força superior a mil praças, das quaes são de 700 a 860 do exercito, batalhões 16º de infantaria e 44º de voluntarios, e dous contingentes do 33º de voluntarios e 23º regimento de cavallaria, e o restante é de marinha, torna-se segura e effectiva a ponto de ja se ter mandado, além de todos os supprimentos de boca, bombas de calibre 150, e se fôr preciso, até carvão recebera.

« Hoje acham-se reunidos a esta força uns 150 indios, que marcharam de Corrientes, ha tempos, em explorações pelo Chaco, com instrucções do commandante em chefe das forças alliadas.

« Nada mais se me offerece nesta occasião de participar a V. Exc., aproveitando a opportunidade de renovar a V. Exc., os protestos da minha mais elevada consideração.

« Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. conselheiro Affonso Celso de Assis Figueiredo, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Elisario Antonio dos Santos, chefe do estado maior da 2ª grande divisão. »

— 30 —

Hontem, a's 8 horas da manhãa, no arsenal de marinha, embarcaram 300 praças no transporte *Galgo*, com destino ao Paraguay.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e ministro da guerra, assistio ao embarque daquelle contingente. Concluido o embarque, esteve S. M. a bordo do transporte, retirando se d'alli depois das 9 horas.

Acaba de entrar do Rio da Prata o transporte *Marquez de Caxias*, com folhas de Buenos Ayres e Montevidéo, alcançando estas ultimas a 24 do corrente.

Não se fallava senão em boatos de paz com o Paraguay. As idas e vindas do secretario da legação ingleza entre os quarteis generaes de Lopez e Mitre pareciam autorisar de alguma fórma as vozes que corriam sobre tratar-se de ajustes entre os belligerantes. Mas o *Standard*, folha ingleza que se publica em Buenos-Ayres, e que nunca se mostrou muito dedicada a' causa da alliança, chegou mesmo a indicar, como tendo as de boa fonte, as bases sobre que se negociava a paz.

A este respeito transcrevemos da *Tribuna* de Montevidéo de 24, o seguinte:

« Buenos-Ayres, 21 de setembro as 8 horas da noite.

« Como lhe prometti no meu telegramma desta tarde, mando-lhe as bases que aqui se dão como as que hão de trazer a paz com o Paraguay.

« Se isto se realisar, o tratado se chamará—Tratado de Tuyu-cué.

« Eis aqui as doze bases propostas para acabar com a guerra entre Lopez e os alliados:

« Art. 1.º O exercito alliado evacuara' immediatamente o Paraguay, e a esquadra brasileira as aguas paraguayas.

« Art. 2.º O marechal Francisco Solano Lopez, presidente do Paraguay e general em chefe das forças paraguayas, resigna o posto de presidente no vice presidente, e o de general em chefe no general Barrios, e o dito marechal parte em seguida para a Europa pelo tempo de dous annos, a contar da data do tratado.

« Art. 3.º O Paraguay cede os seus direitos a todo ou a uma porção do territorio do Grão Chaco.

« Art. 4.º A livre navegação dos rios desde as suas nascentes até ao oceano é concedida, reconhecida e ratificada pelo Paraguay e pelas potencias alliadas, e a dita livre navegação sera' garantida por duas potencias européas (supponha-se Inglaterra e Prussia).

« Art. 5.º A questão de limites entre o Brasil e o Paraguay se decidira' por arbitramento de uma potencia neutral.

« Art. 6.º As despezas da guerra serão pagas pelos diversos belligerantes respectivamente.

« Art. 7.º Os prisioneiros de guerra de todas as graduações serão entregues sem resgate.

« Art. 8.º Não se fara' nem se admittira' reclamação alguma de indemnisação por parte de nenhum dos belligerantes.

Art. 9.º As obstrucções do rio Paraguay serão removidas pelos Paraguayos dentro de tres mezes depois da ratificação deste tratado.

« Art. 10. Cada um dos belligerantes obriga-se a enviar um agente diplomatico ou representante, para concluir um tratado de commercio e amizade.

« Art. 11. A livre navegação do rio Paraguay não implica a admissão de navios de guerra.

« Art. 12. Um armisticio se ajustara' immediamente, e a ratificação deste tratado se trocara' em devida fórma no prazo mais breve possivel.

« Estas bases foram publicadas em Buenos-Ayres pelo *Standard* que as fez preceder destas linhas:

« Haviam-nos communicado noticias secretas a respeito das condições propostas para a paz recebidas pelo ultimo vapor do theatro da guerra, porém por certos motivos abstivemo-nos de publica-las no mesmo dia.

« Tendo tido ellas, porém, hontem plena corroboração, e não podendo haver por mais muito tempo duvida sobre este assumpto, não vacillamos em communica las hoje aos nossos leitores e ao publico do Rio da Prata em geral. »

« Cabe-nos agora perguntar: serão certas as referidas bases?

« A verdade não tardara' a tirar-nos da anciedade, tanto mais que emquanto ella dura ja' se deve ter celebrado um armisticio, e o primeiro vapor que chegar do Paraguay nos trara' a confirmação desta noticia, ou nos dira' se continuam as hostilidades.

« Todavia, recebemos hoje *La Esperanza* de Corrientes, de 15 do corrente, e nesse periodico nada encontramos que nos dê alguma luz a respeito da paz.

« Eis aqui o que de mais importante noticia:

« Noticias do exercito.—Ante hontem á tarde correu nesta cidade o boato de que o tyranno paraguayo havia de novo proposto a paz aos alliados e uma suspensão de armas por um mez.

« Não obstante, os passageiros chegados esta mesma tarde no *Pingo*, nada sabiam disto, nem de tal cousa se fallava no exercito.

« Pelo contrario, asseguram que temos diariamente muitos passados paraguayos, os quaes dizem estar ja cançados de tanto pelejar sem resultado, e de soffrer tanta miseria.

« Muito breve terá Lopez a paz; quando for desbaratado seu exercito e suas baterias destruidas; outra cousa não deve esperar esse barbaro que agonisa.

« Nada mais havia no exercito, á excepção das continuas guerrilhas por todos os lados. »

MUTILADO

Tão inverosimeis, além da quasi impossibilidade que deve suppôr-se haveria para conhecê-las, em quanto se negociavam, pareceram a' *Tribuna* as bases acima indicadas, que não contente com as ultimas linhas que acabam de ler-se, addicionou aquella folha em artigo separado sob o titulo *bases falsas*:

« Anteriormente, quando a gente se occupava muito do tratado que devia servir de codigo para a alliança, o redactor de um jornal argentino foi visitar com muito mysterio o Sr. conselheiro Octaviano, ministro então do governo imperial junto do da republica Argentina, solicitando que se lhe désse conhecimento das bases ainda desconhecidas.

« O diplomata brasileiro negou-se a tão descommunaes pretenções, allegando que não podia violar o segredo.

« Insistio o redactor, dizendo: « Diga-me V. Ex. « alguma cousa, não importa que seja exacto ou « não; para mim o que importa é dizer qualquer « cousa. »

« Nesta ultima phrase se estriba todo o motivo que cremos ter levado o nosso honrado collega do *Standard* de Buenos-Ayres, a publicar as *bases de paz* que hoje reproduzimos, embora ainda nellas vejamos um grande menoscabo da verdade.

« O que se propoz o *Standard*, foi provocar uma contestação, descobrir terreno, e saber o que não se pode saber ainda.

« Nós pela nossa parte, *perfeitamente autorisados*, declaramos e sustentamos que essas *bases de paz* não são as que estão negociando; asseguramos que *as verdadeiras* são muito diversas, pois a honra e dignidade dos alliados ficarão altamente collocadas, se acaso se chegar a realisar a paz.

« Não nos atemos por conseguinte a refutar um *documento apocrypho* que não abona muito quem o deu ao *Standard*; diremos unicamente que a paz não é possivel sem a desapparição da fortaleza de Humaitá', e sem o affastamento, *sine conditione*, de Lopez; diremos melhor, não é possivel se não tiver por base o tratado da alliança.

« Temos dito bastante para a intelligencia dos nossos leitores.

« Registrem-se, pois, as *bases conhecidas* entre as mentiras jornalisticas, e aguarde-se o tempo a solução, por meio de um arranjo ou pela continuação da guerra actual que é dilatada por alguns dias.

« Um arranjo com tudo não póde ter lugar sem os resultados que poderia trazer uma victoria.

« E' de estranhar que o governo argentino não tenha desmentido officialmente o documento do *Standard*, por que aquella publicação póde acarretar sérias consequencias. »

Com effeito não nos parece que as bases indicadas pelo *Standard* mereçam attenção séria. Resta, porém, saber se realmente se discutiam propostas de paz na unica hypothese que se deve suppor possivel a de as ter feito o mesmo Lopez, vendo-se reduzido ao extremo de sugeitar-se, talvez com alguma ligeira modificação, as condições da alliança.

A este mesmo respeito, porém, o unico indicio que ha são aquellas idas e vindas do secretario da legação ingleza, se é que o facto está' averiguado.

As folhas de Montevidéo publicam os seguintes telegrammas transmittidos de Buenos-Ayres.

« Neste momento chegou o vapor *Cysne*.

« Continuavam as negociações de paz.

« O secretario do ministro inglez teve varias conferencias com o general Mitre, indo depois ao campo de Lopez e regressando logo.

« Acredita-se no exercito que a paz se fará.

« A esquadra suspendeu o bombardeamento e os dous exercitos não se hostilisavam.

« As datas que recebemos do exercito alliado chegam a 16 do corrente.

« Subio a Humaitá a canhoneira ingleza *Doterel*, levando o secretario da legação ingleza.

« Alli devia desembarcar e ter com Lopez a conferencia sobre a paz, regressando depois. »

Esta subida da *Doterel* a Humaitá achando-se o rio obstruido como está, parece bem pouco provavel, para não dizer mais, além de que de outras partes se affirma que as idas do secretario inglez são por terra.

Diz-se tambem nestes telegrammas, com referencia a noticia de 16, que os exercitos ja se não hostilisavam, e a *Nacion Argentina* publica a seguinte carta datada de Tuyu Cué, 17, da qual se deprehende outra cousa:

« Acampamento de Tuy-Cué, 17 de setembro de 1867.

« Daqui a uma hora sae o *Cisne*.

« Hoje ao amanhecer, a força de cavallaria brasileira, que tem tambem dous regimentos nossos, teve um encontro e das vigias vimos quantas escaramuças se fizeram.

« Neste momento cessam os tiros e retira-se a cavallaria paraguaya, e tambem a nossa para o seu acampamento; segundo o que presenciamos, não passou o negocio de fortes tiroteios, e, em consequencia da distancia, ainda não chegou a parte: no diario de observações irá o que merecer a pena.

« Como não tenho mais tempo dou-lhe este aviso, que é o que occorre no exercito.

« O secretario inglez é hoje esperado do acampamento inimigo.

« A esquadra está silenciosa, e o mesmo acontece com as linhas inimigas.

« Até ao seguinte vapor.

« O encontro que teve lugar foi unicamente de cavallaria; se os nossos não avançaram foi porque encontraram infantaria do inimigo: isto teve lugar na margem do rio Hondo, a nossa direita. »

A mesma folha publica outra carta com data de 19, em que tambem se diz que o secretario da legação ingleza ia e vinha entre os dous campos, parecendo por isso que tratava de alguma cousa mais do que a reclamação relativa aos seus concidadãos, mas nesta data deve haver equivoco.

Haja, porém, o que houver e ainda mesmo que o governo argentino, como dizem algumas folhas, tenha pressa de retirar do Paraguay o seu exercito para acudir a's provincias de Coyo, que ardem em revolução difficil de comprimir, a paz de certo se não fara' se não com as unicas condições possiveis, que são as mesmas da alliança, ao menos na sua parte essencial.

As outras noticias do exercito são relativamente de pouca importancia.

Pausado bombardeamento da esquadra contra Humaitá' e Curupaity, e varios recontros entre piquetes dos exercitos de terra.

A 11 o commandante Alvarez, do regimento argentino S. Martinho, com 80 homens, encontrou no rincão dos Laranjaes dobrada força paraguaya, e derrotou-a, fazendo grande mortandade.

Nas provincias argentinas do interior tinha havido varios recontros em guerrilhas e as tropas legaes. Fallava-se de nova invasão de Videla a' frente de 1,500 homens recrutados no Chile, onde se dizia terem-se comprado tambem 3,000 espingardas para a causa da revolução.

O governo de Buenos-Ayres ia mandar um enviado ao Chile para representar contra a protecção e auxilio que alli achavam os revolucionarios.

— 1º de outubro. —

A's noticias que hontem demos do theatro da guerra apenas podemos accrescentar, que nos consta que o presidente do Paraguay, por intermedio do secretario da legação ingleza, fez effectivamente suas propostas de paz; que o Sr. marquez de Caxias, tendo exigido do mesmo secretario que as reduzisse a escripto, transmittio em officio ao governo imperial. Não é ainda uma apresentação formal, que comtudo talvez não tarde a fazer-se, mas desde já póde o governo considerar se as bases lembradas são ou não aceitaveis.

Entretanto cremos poder assegurar que nem nos campos do Paraguay se concederão treguas a Lopez, nem o governo imperial sobrestará' na remessa de quantos reforços poder obter, em homens e petrechos bellicos, como se a guerra tivesse de prolongar-se, pois que em summa bem póde dar-se este caso.

Com effeito grave erro seria, ao nosso ver, afrouxar nas hostilidades quando se approxima o momento decisivo, mórmente sendo-nos impossivel contentarmo-nos com menos do que a quasi completa submissão do inimigo.

Bem póde ser que Lopez apenas queira dar-se ares perante as potencias européas, de haver buscado todos os meios de pôr termo á guerra, ou procure entreter-nos para ganhar tempo, ou mesmo julgue aceitaveis propostas que realmente o não são, por não vir a satisfação medida pela enormidade da offensa.

Em qualquer dos casos será' ainda preciso um ultimo appello para as armas, e então maldiriamos o tempo que houvessemos perdido sem accumular recursos, cuja falta teria de ser compensada por maiores sacrificios.

E se Lopez está' realmente cançado da luta e ja desespera da propria salvação, quanto mais formidavel fôr o exercito de que vir cercado o seu reducto, mais depressa se resolverá' a aceitar a sorte a que facilmente comprehenderá' não poder subtrahir-se.

———

Por cartas imperiaes de 29 de setembro foram nomeados presidentes:

Da provincia de Goyaz, Jacintho Pereira Rego.

Da provincia do Paraná, José Feliciano Horta de Araujo.

Da provincia de S. Paulo, conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

Da provincia do Espirito Santo, Francisco Leite Bittencourt Sampaio.

Da provincia de Sergipe, Antonio de Araujo Aragão Bulcão.

Da provincia de Minas-Geraes, José da Costa Machado de Souza Ribeiro.

Da provincia do Piauhy, Polydoro Cesar Burlamaque.

Da provincia da Parahyba do Norte, Innocencio Seraphico de Assis Carvalho.

Da provincia do Amazonas, José Coelho da Gama e Abreu.

Da provincia do Maranhão, Antonio Epaminondas de Mello.

Da provincia do Ceara', Pedro Leão Velloso.

Por decretos de 25 e 29 do mesmo mez foram exonerados a seu pedido:

Da presidencia do Maranhão, Dr. Franklin Americo de Menezes Doria.

Da do Piauhy, Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Da da Parahyba, Dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello.

Da de Sergipe, o bacharel José Pereira da Silva Moraes.

Da de S. Paulo, o desembargador José Tavares Bastos.

Por decretos ainda de 29 foram exonerados:

Da presidencia do Ceara' o tenente-coronel João de Souza Mello e Alvim.

Da do Parana', o Dr. Polydoro Cesar Burlamaque.

Da de Minas-Geraes, o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho.

Da do Amazonas, e Dr. Antonio Epaminondas de Mello.

Por cartas imperiaes de 28 do corrente mez de setembro:

Foram naturalisados cidadão brasileiros os subditos portuguezes Estevão José Brochado, Salazar Benjamin, José Luiz Machado e Manoel da Fonseca Pereira de Carvalho, e o subdito italiano padre Antonio Poluto.

Por decretos da mesma data:

Foi concedida, por serviços prestado na guerra contra o Paraguay, a pensão de 500 rs. diarios ao anspeçada do 11º batalhão de infantaria José Ricardo da Paixão, ficando dependente da approvação da assembléa geral.

———

Por decretos de 30 de setembro foram nomeados:

Inspector da alfandega da côrte, o Dr. João Silveira de Souza.

Ajudante do inspector da alfandega da Bahia, o guarda-mór da mesma alfandega Carlos Americo de Sampaio Vianna.

— 2 de outubro —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha e o asylo provisorio de invalidos, na Armação.

———

Em virtude dos termos de inspecção de saúde, a que procedeu a junta militar de saúde em sessões ns. 907 e 908 a 20 e 23 de setembro findo, foram expedidas em 28 do dito mez as seguintes ordens:

Concedendo um mez de licença para tratar de sua saúde ao tenente de estado-maior de 2ª classe Francisco da Cunha Bittencourt, e tres mezes para o mesmo fim ao 2º cadete 2º sargento do 21º batalhão de infantaria, Luiz Augusto da Silva Esperidião.

Em o 1º do corrente foram igualmente expedidas as seguintes ordens:

Concedendo licença para residirem: na provincia de Goyaz, ao capellão alferes reformado do exercito, padre Ignacio Francisco de Campos; na do Ceara', ao alferes honorario Francisco Moreira Lima; e na de Pernambuco, ao soldado reformado Crispim José Alves.

———

Falleceu hontem o Sr. Gervasio Mancebo, chefe de divisão reformado, cavalleiro da imperial ordem do Cruzeiro, official da da Rosa e condecorado com a medalha de ouro das operações da esquadra no Rio da Prata.

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Guará* com folhas de Buenos-Ayres até 25 e Montevidéo 26 do passado.

As noticias do theatro da guerra, datadas de 22, referem que o secretario da legação ingleza, voltando de uma ultima conferencia com Lopez, se entendêra com os generaes dos exercitos alliados e em seguida partira para vir a esta côrte, devendo demorar-se apenas breves dias em Buenos-Ayres e Montevidéo.

D'aqui se concluia com alguns visos de verdade que se tinha chegado a um accordo sobre as propostas de Lopez, e que o referido secretario vinha submetter a approvação dos governos alliados as bases porventura ajustadas.

Quaes fossem estas bases é claro que ninguem podia dizê-lo, e na falta de dados seguros, além dos que fornece o tratado da triplice alliança, que não póde deixar de ser respeitado nas suas estipulações essenciaes, a natural curiosidade expandia-se em conjecturas, algumas verdadeiramente disparatadas. Cada folha do Rio da Prata, para assim dizer, apresentava as bases que a propria imaginação lhe suggeria, dizendo-as bebidas em fonte pura, e impugnando as que as outras davam por authenticas.

Em assumpto tão grave julgamos não dever entreter frivolamente os nossos leitores reproduzindo as encontradas e em grande parte absurdas versões que se teem feito correr no Rio da Prata sobre as chamadas bases de paz. Basta a fé que devemos ter que nenhum dos governos alliados sanccionará' uma paz que não preencha o duplo fim de apagar a affronta recebida e assegurar a futura tranquillidade.

É verdade que em Buenos-Ayres principiava a clamar-se pela volta do general Mitre, aconselhada pelo estado revolucionario das provincias do interior, mas nenhum motivo ha para receiar que esta ou outra qualquer circumstancia force aquelle general a transigir com os deveres que lhe impõe a alliança.

Este mesmo transporte nos traz uma prova de que se ha pressa de fazer a paz, emprega se para isso o meio efficaz, e o unico razoavel, que é pôr a ponta da espada cada vez mais perto dos peitos do inimigo, em vez de lhe dar treguas para escutar-lhe as propostas.

Assim, emquanto o officioso negociador da paz ia e vinha entre os dous campos, uma divisão de 3,000 homens de cavallaria, ao commando dos generaes Menna Barreto e Hornos, atravessava o arroio Hondo e cahia sobre a villa do Pilar, sorprendendo, derrotando, matando ou aprisionando uma força de 400 Paraguayos que alli estavam, tomando duas peças de artilharia, obrigando a fugir dous vapores inimigos, e occupando aquella povoação, que provavelmente ia ser artilhada e guarnecida.

E' um ponto importante aquelle, ja' por dominar a navegação do rio Paraguay, cortando as communicações fluviaes com Humaitá', ja' pela facilidade com que partidas d'alli sahidas podiam interceptar o abastecimento do inimigo por terra, e mesmo emprehender correrias mais largas pelo paiz a dentro. A unica difficuldade seria talvez supprir do necessario a umas quatro leguas de distancia de Tuyu-Cué a força consideravel que seria preciso d'alli manter para repellir qualquer tentativa dos Paraguayos.

Por ora a narração que temos desta tão brilhante como importante empreza é a seguinte:

« Chegou, com procedencia do exercito alliado, o vapor *Provedor*, trazendo-nos noticias de Tuyu-Cué até 22 do corrente.

« A columna alliada, que sahio novamente em expedição sob as ordens dos generaes Menna Barreto e Hornos, alcançou novos triumphos.

« Em consequencia das instrucções recebidas, subio até a villa do Pilar, occupando esta cidade inimiga, que se acha acima de Humaitá.

« Sorprendeu uma força de quatrocentos paraguayos, cahindo em cima delles.

« Foram derrotados e mortos em sua maior parte, ficando o resto prisioneiros.

« Os alliados apoderaram-se de duas peças de artilharia que se achavam na villa do Pilar, e dous vapores paraguayos, que estavam no porto da villa, fugiram para a Assumpção, apenas sentiram o combate.

« A villa do Pilar vai ser armada e artilhada pelos alliados, operação que é a de maior transcendencia que se tem feito na guerra actual.

« Este só facto deixará' Humaitá' isolado de todo o recurso do resto da republica Paraguay, e da villa do Pilar é mais facil desprender uma columna que occupe em poucos dias a Assumpção.

« O general Mitre preparava-se para estabelecer um sitio rigoroso a' Humaitá', para o que se punham em marcha varias divisões do exercito.

« Lopez tem, pois, que fazer a paz, ou render-se a' fome. Estas são as noticias importantes trazidas pelo *Provedor*. »

Pelo caminho tinha a columna expedicionaria apprehendido 100 reses e 80 cavallos sellados, cujos donos fugiram mettendo-se pelo matto, e cortaram em muitos pontos os fios do telegrapho electrico.

A canhoneira franceza *Decidé* tinha chegado a Corrientes com um novo consul [illegible] a Assumpção.

As ultimas noticias das provincias de Cuyo são: Varela nas planicies da provincia de [illegible] com mais de 1,000 homens, tendo [illegible] della a força do coronel Pedro [illegible]. [illegible] ainda nova invasão de Juan Saá, que se dizia estar em Tupiza, a 40 leguas de Jujoy com 20 officiaes e 300 soldados.

Por outro lado o general Taboada punha tudo em armas na provincia de Santiago, contando formar um exercito de 10,000 para marchar contra o inimigo de Salto, e em Cordova preparava-se o general Conesa para marchar tambem contra os revolucionarios.

—3—

Por decreto de 27 de setembro foi perdoada ao soldado do batalhão naval João José da Luz a pena a que fôra condemnado pelo crime de primeira deserção simples.

Por decretos de 28 de setembro findo:

Foram reformados:

Domingos Alves Matheus, tenente-coronel commandante do primeiro batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no posto de coronel.

José Paulo do Rego Barreto, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, na provincia de Pernambuco, no posto de major.

Foram nomeados:

O bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia do Norte, da provincia das Alagôas.

O bacharel Manoel Coelho Bastos do Nascimento, juiz municipal e de orphãos do termo do Crato, na provincia do Ceara'.

O capitão Joaquim Maximino Pereira, tenente-coronel commandante do primeiro batalhão da reserva da guarda nacional da provincia de Pernambuco.

O cidadão José da Silva Pessoa, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Concederam-se as honras:

Do posto de coronel, ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 26 da guarda nacional da provincia do Piauhy, José Lustosa da Gama.

Do posto de major, ao capitão do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da provincia do Piauhy, Alexandre José Nogueira.

Concedeu-se a Luiz Canuto de Lemos, capitão reformado da guarda nacional do Maranhão, melhoramento da reforma no posto de major.

Concedeu-se a Affonso de Almeida e Albuquerque, tenente-ajudante do batalhão de infantaria n. 11 da guarda nacional da provincia da Parahyba, demissão do referido posto.

———

A aposentadoria do Sr. conselheiro Thomaz Xavier Garcia de Almeida deixou vago um lugar de ministro do supremo tribunal de justiça que será preenchido pelo Sr. conselheiro Manoel de Jesus Valdetaro, que é o desembargador mais antigo.

A vaga deste senhor na relação da côrte será preenchida por um dos juizes de direito da seguinte lista:

Antonio Henrique de Miranda, João Quirino Rodrigues da Silva, Francisco Elias do Rego Dantas, Pantaleão José da Silva Ramos, João Caetano Lisboa, Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, Leovigildo de Amorim Filgueiras, Manoel Jansen Ferreira, Francisco Lourenço de Freitas, Ermano Domingues do Couto, Francisco Soares Bernardes de Gouvêa, barão de Lorena, Antonio Francisco de Salles, João Antonio de Araujo Freitas Henriques, D. Luiz de Assis Mascarenhas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegaram hontem ao nosso porto os vapores francezes *Picardie* e *Navarre*, aquelle procedente de Marselha e este de Bordeos. As datas de que foram portadores são: Hamburgo 20, Londres 23, Paris 24 e Lisboa 28 do passado.

— Cahio uma nova tentativa de Garibaldi contra Roma, o celebre chefe do partido de acção foi preso no dia 24 de setembro em Sinalunga por ordem do governo em consequencia de tentar a sua entrada no territorio pontificio.

A gazeta official de Florença diz, que Garibaldi fora conduzido para Alexandria; e a *Opinione* diz ser provavel que Garibaldi volte para Caprera, se se obrigar a renunciar ao seu projecto.

Cartas de Florença fallam de uma conferencia do Sr. Ratazzi, presidente do conselho de ministros com Garibaldi; parece que o ministro italiano lembrara todas as razões poderosas que militavam contra a expedição não lhe occultando cousa alguma a respeito das consequencias. Garibaldi, porém, mostrou-se inabalavel nas suas resoluções, e disse que a questão romana não podia ser resolvida pelo governo italiano, ligado pela convenção de setembro, e era indispensavel que rebentasse um movimento insurgente em Roma, e que este recebesse o auxilio de todos os patriotas, que, na qualidade de cidadãos isolados, podiam servir a causa da insurreição. O chefe do gabinete declarou então a Garibaldi que o governo estava resolvido a obstar a todo o custo a passagem da fronteira, o chefe popular respondeu com voz accentuada que tudo quanto se praticasse a respeito de Roma, era mais do que um absurdo, por isso que o povo devia operar pela sua propria iniciativa, e que, pela sua parte o governo só tinha a considerar qual era o seu dever. Garibaldi declarou que a expedição de que elle não era mais do que representante, não tinha fim contrario a bandeira saudada por toda a Italia, por isso que queria collocar a bandeira italiana no alto Capitolio.

O movimento estava fixado para o dia 25.

O plano era o seguinte: acreditarmos o que diz a *France*. Garibaldi enviou aos estados pontificios a um e um os voluntarios alistados com a apparencia de qualquer negocio, sem armas, e munidos de passaportes regulares.

No momento dado todos estes soldados viajantes saberiam onde estavam os depositos de armas occultamente introduzidas; e quando Garibaldi se apresentasse, o seu exercito revolucionario appareceria, como sahido da terra, achando-se no coração da praça, mesmo antes de ter combatido; affirmava-se além disso que as tropas romanas, e a guarda civil, receberiam os invasores de abraços abertos.

Entre tanto as tropas italianas guardam severamente as fronteiras romanas. Em Florença fizeram se algumas prisões, e apprehenderam-se caixas com 300 fuzis, outras dirigidas para Peruse tambem foram tomadas.

Os jornaes italianos publicam uma carta de Garibaldi a respeito do congresso da paz de Genebra; é a seguinte:

« Caros amigos.—Garibaldi fugio de Genebra; o congresso da paz foi dissolvido pelos radicaes; fiasco completo da democracia universal. » Eis o que clamam nos quatro angulos da terra os espiões, os agentes provocadores e os policias, confundidos todos no solo livre da excellente rainha dos lagos.

« E os orgãos dos patronos dos policias e dos espiões, que vivem como elles das despezas secretas, fizeram-lhe écho, lutando com solicitude e dedicação para annunciar a agradavel noticia ás potencias da terra.

« No entre tanto, eu não fugi de Genova, não desappareci incognito, e sem me ter despedido como querem dizer os jornaes do obscurantismo. No dia da minha chegada a Genebra, preveni todos os meus amigos de que partiria a 11, e os meus amigos foram comprimentar-me no acto da minha partida.

« Quanto ao congresso da paz, deve confessar, que houve algumas divergencias.

« Mas esse facto não tira cousa alguma ás verdades que os homens livres desse congresso proclamaram. Pense-se no grande numero de agentes de policia europea que se encontravam postados no congresso, tendo, como palavra de ordem, altera-lo e enfraquece-lo, se fosse possivel. E apezar de tudo isto, o congresso da paz não fez fiasco. Os nobres iniciadores desse muito nobre pensamento podem regosijar-se na sua consciencia honesta, de haverem feito um grande bem a humanidade.

« Sim, sob os auspicios da generosa população da Helvecia, não longe do sitio sagrado do Rutli, onde começou a fraternidade dos povos, onde se provou ao mundo que não são as montanhas os rios, e a lingua que dividem a familia humana, mas os padres e o despotismo.

« Sim, sob os vossos auspicios, filhos da Roma da intelligencia, representantes da patria progressiva dos povos, cerraram-se as mãos e lançaram os fundamentos do culto da justiça e da verdade que deve afinal prevalecer sobre a terra quando as nações comprehenderem que o seu dinheiro deve ser empregado em obras uteis, e não na compra de couraças, de bombas, de mercenarios, e de espiões.

—José Garibaldi. »

O governo italiano publicou na folha official a seguinte declaração:

« O ministerio tem observado até agora attentamente a grande agitação que, sob os auspicios do nome glorioso de Roma, intenta impellir a nação para violar as estipulações internacionaes consagradas pelo voto do parlamento e pela honra da nação.

« O ministerio via com pezar os prejuizos que essas agitações causavam a tranquillidade do estado, ao nosso credito e ás operações financeiras de que depende o bem estar e a fortuna do paiz.

« Respeitou até agora os direitos de todos os cidadãos. Mas quando, como agora, com menosprezo de taes direitos, se querem traduzir as ameaças em factos, o ministerio vê que é dever seu restabelecer a confiança publica, e velar pela soberania da lei. Fiel as declarações que fez ao parlamento, e que o parlamento aceitou, comprirá o seu dever até o ultimo extremo.

« N'um estado livre, nenhum cidadão póde tornar-se superior a' lei, collocar-se no lugar que occupam os grandes poderes da nação, e separar arbitrariamente a Italia da sua ousada empresa de reorganisação, ou arrasta la a complicações gravissimas.

« O ministerio confia na sabedoria e patriotismo dos Italianos, mas se alguem tratasse de faltar a' lealdade das convenções e de violar aquella fronteira de que nos deve affastar a honra da nossa palavra compromettida, o ministerio não o consentira deixando aos contraventores a responsabilidade dos actos que tenham provocado. »

Affirma-se que o governo italiano pedira licença ao governo romano para occupar as principaes cidades dos estados pontificios, á excepção de Roma, e que o governo francez consentia que as tropas italianas fossem até Viterbo e Videtri. O papa porém recusou terminante os bons officios do governo italiano.

Escrevem de Milão a' *Gazeta do meio-dia* que a casa B... & C. banqueiros em Milão, entregara alguns milhões aos chefes do partido de acção na Italia, da parte do Sr. Bismark; a *Gazeta da Italia* affirma pelo contrario, que o governo italiano sabe officialmente que a Prussia e a Inglaterra vêem com desgosto o procedimento de Garibaldi.

No dia 20 de setembro houve em Roma um consistorio em que o santo padre pronunciou uma allocução contra o decreto do governo italiano relativo a liquidação do patrimonio ecclesiastico. Declarando nullo aquelle decreto, confirmou as censuras contra os que chama usurpadores. O pontifice apontou depois as calumnias que se contém no opusculo publicado em Paris *A Corte de Roma e o Imperador Maximiliano*. Finalmente sua santidade elogiou o cardeal Altieri, morto em Albano, em consequencia da sua dedicação.

— Continúa a agitação em Manchester. Entre as pessoas ja presas encontram-se personagens importantes do fenianismo. Dous presos, o coronel Kelly e o capitão Deasy, que eram mudados para outra prisão, foram libertados pela populaça armada, e alguns guardas da policia foram mortos. Os dous presos diz-se serem Americanos e nesse caso serão reclamados pelos Estados Unidos. Infere-se destes e d'outros casos que o fenianismo está' bem organisado na Irlanda, e até com alguma ramificação pelas mais ilhas da Grã-Bretanha.

O governo inglez tem feito compras avultadas de gado cavallar nas provincias meridionaes da Italia, que será' provavelmente destinado á expedição da Abyssinia. Corre como certo que varios officiaes francezes que fazem ou ja fizeram parte do exercito d'Africa, serão addidos a' expedição ingleza.

Dizem de Liverpool que um dos navios destinados a' expedição da Abyssinia o *City of Dublin* abalroára em Mersey com o vapor *Ruby* que regressava de uma experiencia. Os dous navios ficaram muito damnificados. Entretanto a demora produzida por este expediente não influe nos preparativos que todos os dias se activam; ja partiram para Bombay dous navios no dia 15, no dia 16 sahiram mais dous de Liverpool, e no dia 17 deviam partir outros.

O povo inglez não estigmatisa a expedição que se tornou necessaria, mas censura a politica do governo que deu causa ao conflicto.

O governo inglez pretendia formar nas costas da Abyssinia um estabelecimento; a primeira idéa foi procurar no rei Theodoro um alliado, afim de reconquistar naquella côrte a influencia que a Inglaterra parecia perder no Egypto, a proporção que engrandecia a da França. Por isso era preciso tornar o rei da Abyssinia sufficientemente forte para resistir ao vice-rei do Egypto, que o conserva, senão na dependencia, pelo menos em respeito. Se se conseguisse fazer o rei Theodoro um christão mais ou menos severo, assegurava-se um rival do vice-rei, e poder-se-hia mais tarde operar no Egypto. Deste modo se explicam aquellas missões, aquelle consulado, e outras muitas; mas infelizmente o rei Theodoro ou não comprehendeu ou não quiz comprehender o programma inglez. Effectivamente ha ainda pelo poder visinho muito respeito e submissão, e se o vice-rei do Egypto tivesse sido solicitado pela Inglaterra para empregar a sua influencia, é provavel que os presos ja estivessem livres. Mas a Inglaterra collocou-se n'uma falsa posição. O governo egypcio não podia ignorar as intenções um pouco perfidas do governo britannico, e teve ultimamente uma prova disso na pouca disposição que mostrou o vice-rei em acompanhar os Inglezes na sua exposição. Por pouco o governo inglez teria pedido contar com o seu auxilio, uma vez que o seu pensamento reservado nunca tinha sido confessado, foi porém obrigado a reconhecer que o vice-rei queria conservar a neutralidade mais absoluta.

— Uma das maiores obras dos tempos modernos é a abertura do canal de Suez, devida ao efficaz e persistente impulso do Sr. Lesseps. Segundo o ultimo relatorio do incansavel director estavam entaboladas negociações com o chefe do governo egypcio com o objecto de ficar commum o terreno para edificações em toda a extensão do canal maritimo, e de dividir os productos da venda entre a companhia e o governo egypcio.

O Sr. Lesseps foi ter com o vice-rei Ismail I a Lyão, quando elle ha pouco visitou a exposição de Paris, no momento em que este principe deixava a França, acompanhou-o até Toulon e não se despedio senão a bordo do vapor em que S. A. seguia viagem para Constantinopla. No momento da partida, o principe Ismail I entregou ao presidente director da companhia do canal de Suez a carta official seguinte:

« Meu caro Lesseps.—A proposta que me fizestes relativamente a uma venda em commum dos « terrenos para edificações, onde se formarão « as cidades ao longo, e nas immediações do ca« nal de Suez, teem sido o objecto da minha mais « séria attenção. Considero-a vantajosa, em prin« cipio, e só me impede de dar vos definitivamente « a minha autorisação o desejar eu, tanto no inte« resse de quem alli se for estabelecer, como no de « meus subditos e do meu governo, que a condição « dos estrangeiros que vão estabelecer-se no Egyp« to em relação ao paiz, a determine de modo que « nem o governo egypcio nem os indigenas soffram « com isso. Vou entrar brevemente em negocia« ções sobre este objecto com as potencias. Logo « que as minhas negociações, como eu espero che« guem a bom effeito, então eu terei o prazer de « dar vos a minha autorisação. Recebei, meu ca« ro Lesseps. »

Vê-se deste documento official que o vice rei é favoravel a' proposta, que é vantajosa para o Egypto e para a companhia.

O jornal o *Isthmo de Suez* refere a boa razão por que o vice-rei não podia conceder immediatamente a autorisação solicitada: os antigos regulamentos internacionaes, além de serem um labyrintho, caducaram em presença da moderna civilisação; antes de franquear as portas do Egypto ás correntes da emigração européa; antes de as chamar illimitadamente a grupar-se e enriquecer-se nestes terrenos do canal do isthmo de Suez, destinado a tornar-se um grande caminho do mundo commercial, o vice rei Ismail I deseja com razão aplanar a alta e grave questão de jurisdicção sobre o seu territorio. E' uma reforma de incontestavel equidade e que no ponto de vista material e moral parece de igual vantagem para os diversos interesses.

———

— E' desmentido o boato de uma visita proxima do imperador Napoleão a Berlim.

Fazem-se em França preparativos de guerra em grande escala. N'uma fabrica proximo de Paris fazem-se diariamente para as espingardas Chassepot, cerca de trezentos mil cartuxos, e em Meudon continuam as experiencias da famosa peça de artilharia inventada por Napoleão, com a qual se julga poderem dar-se batalhas de noite. Em Strasburgo a primeira praça forte da França, vão a principiar grandes trabalhos de fortificação e defeza. Nas eminencias immediatas a' cidade será levantada uma linha de fortes que com uma muralha tão respeitavel como o Rheno, constituiram um campo entrincheirado verdadeiramente inaccessivel, e capaz de manter em segurança um grande exercito.

Affirma-se que o imperador Napoleão tenciona reunir em Paris, por occasião do encerramento da exposição um grupo de soberanos alliados, taes como a rainha Victoria, e os reis da Italia, Hollanda e Dinamarca; mas um correspondente de Paris diz não se poder realisar tal reunião, de modo que se possa antepor aos projectos do rei da Prussia; « Não creio muito, diz elle, na vinda da rainha Victoria; creio muito pouco na do rei de Dinamarca, e quando mesmo venha o rei de Italia, isso não provará' que o rei Victor Emmanuel seja inimigo da Prussia a quem deve o Veneto. »

Dizem de Toulon que entrava naquelle arsenal um carro cellular com 48 condemnados, em que ia Berezowski, autor do attentado do bosque de Bolonha contra o imperador da Russia. Berezowski foi collocado provisoriamente em uma cellula d'onde não sahirá' senão quando partir o navio que o deve conduzir a' Nova-Caledonia. Este condemnado não ia marcado.

— Uma circular do Sr. Bismark, ministro dos negocios estrangeiros da Prussia, declara que as explicações da França e da Austria sobre o caracter da entrevista de Salsburgo são completamente satisfactorias. A circular prussiana insiste fortemente a'cerca da resolução em que está' a Allemanha do Norte de não consentir a menor ingerencia em seus negocios internos. Nesta circular o Sr. de Bismark observando quanto era difficil convencer a opinião publica de que uma entrevista de dous poderosos monarchas em presença da situação actual da Europa não tivesse uma significação profunda e um alcance maximo, recebeu por isso maior satisfação pelas declarações da França e da Austria. E estas declarações, diz o Sr. de Bismark, são tanto mais felizes quanto as supposições em Allemanha a'cerca da entrevista de Salsburgo provaram de novo quanto o sentimento nacional allemão se oppõe a idéa de sujeitar o desenvolvimento dos negocios da nação allemã a' tutella de uma ingerencia estrangeira, ou de a vêr dirigida por outras considerações que não sejam aquellas que os interesses nacionaes da Allemanha determinam.

O Sr. de Bismark declara que tomou sobre si, desde o principio, a missão de dirigir a corrente nacional da Allemanha, de sorte que ella não desse em resultado uma acção distinctiva, mas productiva. Procurou acalmar, e não agitar,—e os seus esforços attingiram o seu fim.—« Se as po« tencias estrangeiras evitarem da sua parte, com « uma igual sollicitude, tudo quanto possa provo« car inquietações ao povo allemão. Todo o pro« jecto de ingerencia estrangeira provocaria in« quietações ao povo allemão. Todo o projecto de « ingerencia estrangeira provocaria uma justa ex« citação do sentimento da dignidade e da inde« pendencia nacional.»

A circular, como se vê, é uma verdadeira ameaça, fundada na opinião do povo allemão. A popularidade na Allemanha é o bordão a que aquelle estadista se apega. E a verdade é que a Allemanha, por ora, segunda-o com espontaneo enthusiasmo.

— A camara dos deputados foi dissolvida no dia 24, para se procederem as eleições segundo a nova organisação politica da Allemanha. Na discussão da mensagem o Sr. de Bismark declarou que o governo reconhecia na mensagem o testemunho do reichtaz em face da Allemanha do sul e do estrangeiro; que a circular de 7 de setembro indica o ponto de partida do governo; que, se a nação quer a unidade, nenhum estado allemão é sufficientemente forte para a querer impedir. A mensagem foi votada por 187 votos contra 58.

A imprensa franceza tem se pronunciado muito contra a linguagem empregada pelo Sr. de Bismark na sua circular, chegando alguns jornaes a declarar que a França não está' habituada a supportar semelhante procedimento. Correm boatos de que para a proxima primavera não seria de estranhar uma guerra entre a França e a Prussia.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* respondendo aos commentarios de alguns jornaes francezes diz que aquella circular testemunha os esforços que faz o governo prussiano para manter as estipulações do tratado de Praga perante a exageração das aspirações nacionaes.

« Não foi o desejo de engrandecimento, diz o citado jornal, mas a ardente aspiração dos povos allemães para uma cohesão mais intima, que deu o caracter ao movimento do anno passado. O tratado de Praga affirma expressamente a transformação da Allemanha, para cuja realisação a Prussia tem constantemente trabalhado.

A *Gazeta de Colonia* eleva a estatistica das forças militares allemaes, sob o commando do rei da Prussia, da confederação do norte, e por tratado do sul a 1,100,000 homens.

Assim preparada com as forças de terra para *manter a paz*, e promover a prosperidade no interior da Allemanha, a Prussia procura semelhantemente engrandecer-se como potencia maritima.

Nas costas do Baltico o governo prussiano acaba de adoptar a instituição da *inscripção maritima*. Todos os mancebos inscriptos devem servir na marinha de guerra desde os vinte annos completos; devem além disso inscrever-se na reserva todos os marinheiros tanto de navios mercantes, como os que se empregam na pesca; não são exceptuados os mechanicos e calafates que deverão fazer parte, como especialistas dos batalhões de marinha.

A constituição da Confederação do Norte declara formalmente toda a população maritima da confederação isenta do serviço no exercito e obrigada ao serviço da marinha; e esta disposição tem muita importancia, porque a marinha de guerra federal fica toda sob o commando unitario do rei da Prussia, que lhe nomêa os officiaes e empregados e d'ella recebe o juramento. Os ducados que a Prussia tirou a' Dinamarca encerram uma população maritima numerosa, que será' um excellente nucleo para a armada allemã; e assim se explica a repugnancia da parte da Prussia em restituir a' Dinamarca, sobre tudo aquelles pontos dos ducados situados no litoral.

—O governo dinamarquez nomeou o Sr Gosade, plenipotenciario em Berlim, para as negociações relativas ao Schleswig. Estas negociações devem versar sobre as garantias que o governo prussiano exige em favor dos nacionaes allemães dos districtos do Schleswig para a retrocessão a' Dinamarca.

O jornal official do governo dinamarquez estabelece que a delimitação natural entre a Allemanha e a Dinamarca do Schleswig deve ser ao sul do ducado uma linha partindo da Bahia do Gelting no Baltico, seguindo para oeste até o ponto chamado Leck; mas esta linha deixaria a ilha de Alssen a' Dinamarca, assim como o Sundwit, Flensburgo e Tondern, e parece improvavel que a Prussia queira abrir directamente com a Dinamarca as negociações sobre esta base, sabendo-se que o governo prussiano ambiciona sobre modo aquelles pontos para estabelecimento da sua marinha pelo lado do mar do norte e do Baltico. A *Correspondencia*, orgão do Sr. de Bismark, fallando das eleições ultimamente feitas em Flensburgo para o parlamento da confederação do norte, em que ficou derrotado o candidato dinamarquez, diz que este resultado contradiz as pretenções da Dinamarca.

— O ministro da Prussia em Lisboa está' investido de plenos poderes para negociar um tratado de commercio entre a Prussia e Portugal.

O Sr. Amelthen, conselheiro da legação belga em Paris, foi nomeado ministro da Belgica em Portugal.

— A obra da união entre a Austria e a Hungria, iniciada pelo Sr. Beust, e efficazmente secundada pelo Sr. Deak, toma progressiva robustez. Os dous gabinetes respectivos acordaram finalmente sobre a quota financeira que a cada uma das duas partes do imperio deve tocar; e esta base, aceita pela commissão mixta parlamentar, conta-se que será' definitivamente adoptada pelo parlamento em Vienna. Os chefes hungaros da antiga emigração, e de grande influencia na Hungria, vão successivamente adherindo a' nova situação austro-hungara. Ha tempos o general Klapka, e ultimamente o general Turr, proclama que é esta via legal e pacifica o meio mais efficaz para que a Hungria consiga conquistar a plenitude dos seus direitos. Só Kossuth com alguns adherentes procuram inquietar o accordo que a tanto custo se tem estabelecido entre a Hungria e a Austria.

Este antigo patriota parece querer em relação a' Hungria desempenhar o papel de Mazzini em relação a' Italia. Alguns jornaes de Vienna dizem que os dous chefes hungaros Kossuth e Vergil Szilaggi se tornaram instrumentos da Russia e da Prussia para impedirem a consolidação da boa harmonia entre a Austria e a Hungria.

Affirmam mais que, subsidiados para este fim por aquelles dous governos, Kossuth ja' recebêra em Dieppe do embaixador da Russia, conde Stackelberg, a primeira prestação, e que Virgil se achava em Berlin em negociações analogas.

Não acreditamos a veracidade de tal asserção, e escrevem de Florença que Kossuth desmentira' por uma carta as asserções desses jornaes austriacos, declarando que nunca pactuará' com a Russia, porque esta potencia se tornaria o verdugo da Hungria, como o foi da Polonia.

Affirma-se que o principe Auersberg, cujas opiniões liberaes são bem conhecidas, está' disposto a pôr se a' frente do ministerio austriaco com ministros que professem como elle estas idéas. Esta modificação ministerial é aconselhada pelo proprio Sr. Beust, que nesse caso ficará' só chanceller do imperio, mas com igual influencia na politica do imperio. O governo austriaco harmonisar-se-ha assim com a dualidade hungaro-austriaca; haverá' gabinete austro slavo e gabinete hungaro; e, como fiel da balança, ministerio do imperio para os negocios da guerra e dos estrangeiros, do qual fica chanceller ou presidente o Sr. de Beust.

Abrio se no dia 23 o parlamento austriaco; o governo vae-lhe submetter os projectos do casamento civil, sobre as relações dos diversos cultos entre si, e sobre a emancipação da instrucção publica com relação a' igreja. E' por ventura com este presentimento que o clero tem predisposto um synodo para o mez de outubro. Talvez queira contrariar pelo concilio austriaco o governo e as camaras na reforma da concordata e nos mencionados projectos.

— Corrêra a noticia de ter sido envenenado o imperador da Russia, mas um telegramma de S. Petersburgo desmente esta noticia.

— Parece definitivamente vencida a insurreição da ilha de Candia; o governo ottomano concedeu uma amnystia geral aos insurgentes, assignou-se um armisticio até 29 de outubro.

O governo ottomano declarou que hoje, que tinha cessado a lucta em Candia estava disposto a tomar em consideração, do modo possivel, as propostas das potencias relativas a esta ilha, sem renunciar ao inquestionavel direito de soberania que nella tem o sultão. A's potencias conselheiras juntou-se o governo dos Estados-Unidos, que se empenha pelos insurgentes de Candia. A imprensa russa applaude a intervenção que os Estados-Unidos querem ir tomar na questão do oriente, e manifesta uma attitude muito hostil a' França.

Diz um correspondente de Vienna que, na entrevista que houve na Livadia entre o imperador da Russia e o ministro do sultão Fuad-Pacha, dissera o czar o seguinte:

« Diga ao sultão que mais vale ter por visinho « um amigo, do que ter amigos no fim do mundo, « e que a Russia, por mais conservadora que se« ja, póde, em caso de recusa, e de um momento « para outro, desviar-se da linha politica de abs« tenção que tem seguido, e que a Turquia terá' « a temer então as forças militares de que dispõe « a Russia. »

— Quasi todos os jornaes publicam o boato que o rei dos gregos está' na firme resolução de não tornar mais a Grecia, abdicando o poder.

— O *Times* n'um artigo sobre a situação da America do Norte diz que nunca a situação interior dos Estados-Unidos da America pareceu complicar-se tanto como actualmente. Todas as secções dos partidos declaram que na sociedade da da divisão meridional da União ha mais elemento de perturbação do que nunca houve. O governo que reina pela bayoneta e comprime violentamente o pensamento parece dever pesar sobre toda a geração. O povo americano vae-se costumando a ver existir sobre o seu mesmo territorio um governo puramente militar, opprimindo dez milhões dos seus concidadãos, cujos representantes são, não só excluidos da legislatura federal e das funcções publicas, mas até, o que ainda é mais, privados de todo o direito de votar nos assumptos de governação dos seus respectivos estados; e o povo que se vê sujeito a semelhante tratamento soffre sem murmurar! Mas esta attitude passiva é menos favoravel a' paz e a' prosperidade do paiz, do que a resistencia declarada. A opposição energica, se alli fosse possivel havê-la, poderia ser facilmente reprimida; (*como acontece com a Irlanda!*) mas quando o terço de uma grande nação, cujo concurso ao governo geral é necessario a sua prosperidade e segurança, recusa tomar parte n'ellas, e não manifesta senão desanimo e indifferença, as medidas de compressão ou de conciliação ficam sem effeito.

O povo do Sul diz que tendo o congresso decidido que os negros devem governar, governem elles embora, mas que elle não imprimirá', pela sua parte, a sua sancção a este acto, inscrevendo seus nomes em opperações eleitoraes em que ficariam infallivelmente em minoria. Ha poucos individuos, mesmo no partido radical, que vejam com gosto o querer lançar-se provavelmente para sempre, a' margem a população do Sul, e fazer entrar no grande edificio politico o governo de cinco districtos militares que teem virtualmente substituido os estados organisados. » Tal é a linguagem do *Times* e de mais alguns jornaes inglezes.

O presidente Johnson amnistiou a todos os confederados, a' excepção do ex-presidente Davis, do vice-presidente Stephens, dos membros do gabinete do governo confederado, dos agentes diplomaticos e dos implicados no assassinato de Lincoln.

Os jornaes de portugal accrescentam o seguinte:

« Assevera-se de novo que os ministros do gabinete de Washington offereceram a sua demissão ao presidente. Porem, se tivesse verificado, era noticia que teria vindo pelo telegrapho transatlantico. E' curiosa a luta entre o presidente e o corpo legislativo, que depois continuou sob a forma de conflicto do presidente com os seus ministros e autoridades, e nem são menos curiosos os costumes politicos, que revelam os acontecimentos, que se estão passando nos Estados Unidos. O presidente queria demittir o general Sheridan, governador na Nova Orleans, e como o ministro da guerra Stanton não quizesse demittir aquelle general, foi demittido o ministro da guerra, e nomeado para o substituir o general Grant, amigo do Sheridan. O general Grant, que apezar da sua reserva, passa por não ser partidario da politica do presidente, aceitou todavia ser ministro, dando como razão, que sendo o presidente, segundo a constituição, chefe do exercito, e elle Grant seu subordinado, cumpria-lhe obedecer acceitando a pasta da guerra. E' uma theoria curiosa de direito constitucional. Mas o que é mais curioso, é que chegado ao ministerio, Grant demittio o seu amigo Sheridan, como o presidente queria, e nomeou-lhes um successor, mas prohibio a este successor de alterar as medidas que Sheridan tinha tomado.

« Tinha havido conflictos entre a população preta, branca n'uma cidade do Tennessee, e parece que havia tambem agitação entre os negros da Virginia.

« Chegou a Washington o ministro de Italia, o Sr. Cesutti. Foi recebido o ministro da Turquia, o qual no discurso de recepção ao presidente allude a uma semelhança de instituições que elle achou entre os Estados Unidos e a Turquia, sob o pretexto de que a Turquia é um paiz democratico onde todas são eguaes. Esqueceu-lhe a differença de que na republica americana todos são eguaes perante a lei, e na Turquia todos o são perante o despotismo do sultão. A imprensa americana achou a comparação chistosa pela ingenuidade de quem a fez.

« A febre amarella faz estragos na Nova Orleans. »

— Chegou a Brest no dia 1 do passado Sr. Dano, ex-representante francez no Mexico. Participam de Ney-York e de Havana que tinha principiado a estabelecer-se a tranquilidade no Mexico; que o governo continuava a publicar medidas para conseguir esse fim, e para regularisar todos os ramos da publica administração. Depois da partida da Sr. Dano, grande numero francezes abandonaram o Mexico. Diz a *Patria* que os habitantes e até mesmo a imprensa mexicana manifestavam o seu desgosto por estes acontecimentos.

Entretanto sejam quaes forem as disposições benevolas do governo mexicano, os seus adversarios não lhe consentem a realisação do seu programma. Dizem que Miramon, em campo a frente de 3,000 homens tinha ja' commettido a crueldade de fazer fusilar 90 republicanos para vingar a morte de seu irmão fusilado por elle. Dizia-se tambem que o general Canales se apresentava em insurreição com 5,000 homens.

— Uma carta de S. Domingos nega que o governo dominicano vendeu aos Estados Unidos a bahia de Samaná, diz que até se oppoz a tal acto o tratado firmado em 28 de julho ultimo entre aquella republica e a do Haiti. Outras noticias dão como certa uma proxima fusão dos dous paizes.

Salnave, o presidente do Haiti, anda fugitivo. Os revoltosos offerecem a presidencia a Cabral.

— Noticias de Lima dizem que o chanceller do consulado de França, havia sido insultado pela população, e que havia ja pedido uma reparação.

———

— A situação em Hespanha continúa ainda a mesma, segundo dizem os jornaes de Madrid; cartas, porém, postas na mala franceza de Perpignan dizem que, apezar da amnistia, continúa a perseguição aos complicados nos ultimos movimentos.

Todo o commercio está' paralysado, e os estabelecimentos fabris fecharam-se quasi todos, vivendo o povo opprimido e só aguardando um motivo para se erguer de novo.

Foi pelo governo mandado proceder a' um inquerito sobre o procedimento do general Makeda, excommandante da Catalunha, que pedio sua exoneração, durante a revolta.

Voltara a Madrid a familia real.

Uma ordem do governo prohibe o uso e a venda de qualquer arma, ainda mesmo de caça.

Ainda por ordem do governo foi mandado reduzir a 85,000 homens o exercito, sendo licenciados os soldados da reserva.

— Em Portugal continuaram as melhoras da rainha.

Ultimou-se a publicação do codigo civil, que deve ser posto em execução a 21 de março vindouro.

O governo perdeu as eleições em Macáo, sendo eleito o Sr. Amaral, que fôra alli governador.

Foi assassinado a 23 do passado o barão de Porto

MUTILADO

de Moz, quando voltava de Nasareth para Leiziria. Um jornal da capital narra assim o occorrido:

« No dia 24, ás 6 horas da manhã, sahia da praia da Nazareth, o Exm. Sr. Venancio Pinto do Rego Cêa Trigueiros, par do reino e barão de Porto de Moz, e em sua companhia uma criada, dentro do seu carro, com direcção da terra de seu titulo, e em tão má hora veio, que no sitio da Pedreneira lhe sahiram ao encontro quatro homens armados, que vinham descalços e mascarados. Os malvados fizeram lhe a pontaria, e com tanta infelicidade que lhe acertaram n'uma fonte; a victima, segundo se diz, exhalou logo o ultimo suspiro. Os malvados não contentes com a sua má resolução dispararam lhe mais dous tiros, mas debalde, porque ja o tinham morto com o primeiro.

« Houve grande alarme, e felizmente a criada e o cocheiro não tiveram perigo algum.

« Os assassinos roubaram oitenta e tantas libras que o barão levava n'um *porte-monnaie*.

« O Sr. barão de Porto de Moz era muito rico. Possuia em propriedades e capitaes meio milhão. Era pouco sympathico porque não possuia nenhuma das qualidades que as pessoas ricas devem ter, natural ou ficticiamente, em maior ou menor grão para não serem mal vistas. Mas o barão não era só mal visto geralmente; chegava a ser odiado pela sua grande avareza. Desprezava os pobres, e nem sequer os seus muito proximos parentes necessitados mereciam a sua commiseração.

« Figurou muito na politica desde 1842 a 1847. fez correr sangue junto da urna nas celebres eleições de Porto de Moz em 1844, e pagou-se de todos os serviços politicos empregando-se, não obstante a sua consideravel riqueza, como conselheiro do tribunal de contas, para onde foi despachado por decreto de 15 de janeiro de 1845. Tinha 66 annos; ja não podia funccionar por falta de vista, mas nem a aposentação queria pedir. Era viuvo de uma velha rica ja viuva. No seu testamento feito ha poucos annos, dispoz como dispõem todos os avarentos, que deixam a sua fortuna a quem a não gaste. O seu herdeiro é o par do reino o Sr. Francisco Tavares de Almeida Proença, muito mais rico do que era o assassinado.

« Aparte o horror que um assassinato sempre inspira, a falta do Sr. barão de Porto de Moz não é sentida por ninguem. »

— Foi agraciado com a commenda da Conceição o Sr. Dr. Ignacio de Avellar Barbosa da Silva, subdito brasileiro, e com o grão de cavalleiro da mesma ordem o Sr. João Durão Annaes, pelos serviços que tem prestado na qualidade membro da sociedade portugueza de beneficencia estabelecida no Rio de Janeiro.

Com a mesma condecoração, os Srs. Eduardo Alexandre Burle, subdito brasileiro, e Antonio Dias Vianna Berquó, addido á legação do Brasil em Bruxellas.

Foi concedida licença para aceitação do grão de cavalleiro da ordem da Rosa, do Brasil, aos Srs. Antonio Maria dos Santos Costa, João José Pereira Junior e Antonio Francisco Ribeiro Guimarães, e para o de official da ordem da Rosa ao Sr. Jeronymo José de Freitas Guimarães.

A subscripção official para o asylo de *Maria Pia* estava em 23:643$693 fortes em dinheiro e........ 1:100$000 em inscripções.

A inauguração da estatua de Camões foi adiada para 5 do corrente.

Procedente dos portos do sul do imperio chegou tambem hontem o vapor *Paraná*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro até 3, da Bahia até 8 e de Alagôas até 10 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, encontramos mais o seguinte nos jornaes.

RIO DA PRATA.

— De Tuyú cué, em 12 do passado escrevem ao *Jornal do Commercio* da côrte:

« Ao amanhecer do dia 6 do corrente uma força inimiga de 500 homens de cavallaria accommetteu o nosso piquete, postado em S. Solano, composto de 57 praças do 1º corpo provisorio da guarda nacional, sob o commando do capitão Vasco Antonio da Fontoura Chananeco.

« Este punhado de bravos resistio com tal denodo a essa força tão superior, que deu tempo a que fossem protegidos pelas forças mandadas pelo Sr. brigadeiro José Luiz de Menna Barreto, commandante da 1ª divisão de cavallaria, e pelo Sr. coronel Antonio Fernandes Lima, commandante da 6ª divisão de igual arma.

« Perseguido o inimigo por nossas forças, abandonou a acção; e procurando o apoio de uma matta vizinha, e protegido pelos banhados, pôde fugir desordenadamente, deixando no campo mortos 150 homens, prisioneiros 14, inclusive 1 official e 4 praças feridas; tomamos uma carreta, 100 cabeças de gado e varios cavallos magros.

« O nobre Sr. marquez de Caxias promoveu por acto de bravura, a todos os officiaes e inferiores que compunham o piquete dos 57 bravos, que tão bizarramente fizeram frente ao inimigo.

« E' assim que justamente devem proceder os generaes em chefe na recompensa do merito de seus subordinados. Honra, pois, ao Sr. marquez de Caxias, que tem sabido mostrar-se justo na remuneração dos serviços dos seus commandados.

« Nos recontros de 31 de julho, 3 e 11 de agosto e 6 de setembro, os Paraguayos tem sido batidos heroicamente pelos nossos bravos camaradas, mostrando se o inimigo desmoralisado, pela resistencia que apresentam, como pela victoria que cedem aos nossos.

« Isto é que é a verdade.

« O estado sanitario é bom, pois que não lutamos presentemente com epidemia alguma.

« O exercito está bem vestido e é bem alimentado.

« Segue hoje para o Rio de Janeiro, para tratar de sua saude, o capitão do corpo de engenheiros Conrado Jacob Niemeyer, que se achava empregado no 3º corpo de exercito, onde prestou valiosos serviços. »

RIO DE JANEIRO.

— Foi sanccionada e publicada em 2 do corrente a nova lei do orçamento do imperio, que deve desde ja ser posta em execução.

— Pelo ministerio da guerra foi expedida nessa data a seguinte circular:

« Illm. e Exm. Sr.—Em cartas confidenciaes de 14 de julho e 14 de setembro deste anno, ponderei a V. Exc. a necessidade de remetter quanto antes para esta côrte recrutas, voluntarios e guardas nacionaes designados, afim de irem engrossar as fileiras do nosso exercito; agora recommendo a V. Exc. que redobre de esforços, e seja seu constante empenho a remessa de novos contingentes, tendo V. Exc. muito em vista o seguinte:

« 1.º Aos guardas nacionaes designados e aos voluntarios da patria se abonará no acto de embarque, a titulo de gratificação, a quantia equivalente a um mez de soldo e etapa, sem prejuizo das gratificações e vantagens concedidas pelos decretos ns. 3,371 de 7 de janeiro e 3,508 de 30 de agosto, tudo de 1865.

« 2.º A's familias dos guardas nacionaes e voluntarios, que forem casados, viuvos com filhos, ou filhos unicos de viuvas a quem sirvam de amparo, se abonará á vista de documentos, que comprovem aquellas circumstancias uma etapa diaria, desde o dia do embarque dos mesmos guardas nacionaes e voluntarios; os filhos e filhas menores serão recolhidos a algum estabelecimento de instrucção publica existente nessa capital afim de nelle receberem educação, e seus pais o quizerem.

« 3.º Aos que se apresentarem voluntariamente para marchar se abonará por occasião do embarque na côrte a quantia de 300$000, sem prejuizo do abono garantido no art. 1º e das vantagens concedidas pelo decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1855.

« 4.º Promover se a creação da sociedade protectora das familias dos voluntarios e dos guardas nacionaes que tiverem marchado, communicando logo ao governo imperial quaes as que se estabelecerem, ou já estiverem estabelecidas, remettendo copia dos respectivos estatutos.

« 5.º Autorizar-se o recrutamento, providenciando-se em ordem a evitar quaesquer abusos, e tendo em vista, quanto a substituições, o que se recommendou na circular de 6 de setembro proximo passado.

« 6.º Proceder-se a inspecções rigorosas nas praças que tiverem de marchar, de modo que não venham invalidas ou incapazes do serviço, mui especialmente nos libertos e substitutos.

« 7.º Não havendo necessidade de officiaes não poderam ser nomeados de ora em diante officiaes de commissão.

« 8.º Finalmente os contingentes serão acompanhados de relações com todas as declarações a respeito das praças remettidas, se são ellas voluntarias ou guardas nacionaes designados; os substitutos e libertos virão mencionados em relação especial nos termos da circular de 30 de setembro proximo findo.

« Deus guarde a V. Exc.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de...»

— No dia 19 do corrente terá lugar a destribuição dos premios conferidos pelo jury da exposição nacional, na capella imperial.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de outubro 2,789:731$809 rs.

— Durante esse mez seguiram a incorporar-se ao nosso exercito no Paraguay 604 praças, sendo 304, no dia 20, pelo transporte *Ariaes*, e 300 no dia 29, pelo *Galgo*.

Sobem, pois, a 11,160 homens de varios contingentes enviados desde janeiro para o exercito.

— No dia 26 do passado reuniram-se em assembléa geral extraordinaria os accionistas da companhia brasileira de vapores, para a discussão da seguinte proposta, que foi approvada:

« Que o actual conselho de direcção fique plenamente autorisado, sem dependencia de outra qualquer reunião, a desistir do serviço de malas, até agora a cargo da companhia, desde que não possa chegar a um accordo rasoavel com o governo imperial sobre a commissão do mesmo serviço; accordo em que se deve acautelar de futuro os justos interesses da associação.

» Outrosim, na hypothese de desistencia do serviço contratado até agora, fique tambem o actual conselho de direcção autorisado a liquidar a companhia, tendo faculdade para empregar o material da mesma, do modo que lhe parecer mais conveniente aos interesses sociaes, e isto tão somente emquanto não poder realisa lo.

« Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1867.—Mesquita.—V. J. Lisboa,—Lima e Silva.—J. de França.—José Marcellino Pereira de Moraes,—Barão de Guropy.—Deocleciano Bruce.—Clemente H. Wilmot. »

S. PAULO.

Uma subscripção aberta para as urgencias do Estado, em S. José dos Barrios, produzio 5:000$.

— Por ordem do chefe de policia foram mandadas suspender as representações do theatro da capital.

PARANÁ.

— Assumira o exercicio interino de chefe de policia, o juiz de direito Agostinho Hermelindo de Leão.

GOYAZ.

— No *Monitor Goyanno* encontramos a seguinte noticia:

« Hontem (15 do corrente) chegou a esta capital um expresso trazendo officios e cartas do missionario frei Segismundo de Taggia, e do commandante do destacamento de S. José do Araguaya, communicando ter aportado felizmente a ilha do Bananal o Exm. e Rvm. Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, digno bispo desta diocese; e que fizera seguir uma montaria para o dito destacamento, reclamando soccorro de generos alimenticios, os quaes foram com a possivel presteza enviados.

« Por todo este mez S. Exc pode chegar ao porto de Santa Leopoldina; e de 10 a 12 do proximo setembro a esta capital.»

MATTO-GROSSO.

— De Cuyabá escrevem ao *Jornal do Commercio* da côrte, em 20 de julho ultimo:

« A' vista da minha ultima carta, em que lhe mandei contar a tomada de Corumbá pelo valente tenente coronel Antonio Maria Coelho, era de suppôr que por este correio lhe participasse mais a tomada de Albuquerque, Coimbra e outros pontos da fronteira desta provincia.

« Assim, porém, não aconteceu. Estando o presidente da provincia nos Dourados quando teve a noticia da tomada de Corumbá, desceu para lá com cerca de 900 homens que tinha comsigo.

« Quando todos esperavam que elle fizesse descer essa gente, reunida com a do tenente-coronel Antonio Maria sobre Coimbra, tomou elle a erronea resolução de abandonar Corumbá e de fazer voltar para aqui toda a força que havia decido.

« S. Exc., que havia seguido com ella, veio adiante, e a toda a pressa, deixando-a exposta a ser alcançada por força paraguaya, achando-se a nossa embarcada pela maior parte em canôas.

« Se S. Exc. não tinha de empregar contra os inimigos a gente que estava nos Dourados, escusado era leva-la para Corumbá, onde as bexigas lavravam com intensidade. Bastava que se expuzesse a ella a força que tinha ido adiante, composta de 500 homens.

« Ora, aqui quasi ninguem é vaccinado, porque jámais appareceu cá semelhante molestia.

« O resultado desta imprudencia é que os que tem podido aqui chegar, tem trazido a bexiga, que já está grassando com força nesta capital, sem que tenhamos o preservativo da vaccina.

« Um vapor paraguayo que nos dizem ser o *Apa*, e outros o *Salto de Guayrá*, alcançou, em o lugar denominado Alegre, no rio S. Lourenço a nossa gente e os nossos vapores *Jauru* e *Antonio João*.

« O *Jauru*, de pouca força e velho teve de encostar-se ao barranco. Sua tripulação saltou em terra, ficando a bordo sómente cinco marinheiros, que não quizeram abandona-lo.

« O vapor inimigo, encostando nelle despejou lhe uma guarnição de trinta e tantas praças e um official. Os cinco marinheiros que estavam a bordo resistiram até morrer.

« O vapor *Antonio João*, commandado pelo capitão-tenente Balduino tratou de proteger as canôas, até que ellas entrassem pela foz do rio Negrinho. Depois voltou-se contra o vapor inimigo e deu-lhe um tiro de artilharia que estragou-lhe o passadiço e matou o commandante. Descarregou-lhe mais sobre o costado tres tiros que o puzeram penso, e logo elle tratou de descer.

« Neste tempo, tanto o major Antonio José da Costa, como o tenente-coronel Antonio Maria Coelho, tinham estendido sobre a barraca, e encobertos pelos matos, linhas de artiradores, que davam descargas sobre a guarnição do vapor paraguayo.

« Logo que este desappareceu aguas abaixo, o commandante Balduino dirigio-se sobre o *Jaurú*, e fazendo-lhe alguns tiros que o impossibilitaram de fugir, deu-lhe abordagem e travando-se um combate braço a braço, foram mortos os Paraguayos que se achavam a bordo, inclusive o commandante. Escaparam dous soldados, que saltaram para a terra e cahiram prisioneiros nossos. Estes contaram que tinham vindo quatro vapores, que tres ficaram atrasados por serem de pouca marcha. Com esta noticia, nossa gente, que tinha entrado em canôas pelos pantanaes e rio Negrinho, não sahiram mais ao alvéo do rio, e dizem que vem marchando por terra, rompendo os pantanaes.

« Consta que teem morrido muitos, que sendo atacados pelas bexigas, acham-se sem os meios e commodos para tratarem-se por estes lugares alagados e frios.

« No Corumbá encontrou se grande quantidade de sal armazenado, muitos viveres e munições, que suppõe-se terem vindo da Bolivia.

« Entre os papeis do commandante Hermogenes Cabral encontrou-se um contrato pelo qual um sujeito da Bolivia se obrigou a trazer para o Paraguay 500 arrobas de salitre.

« O nosso presidente, em vez de deixar no Corumbá uma força consideravel para evitar o contrabando, abandonou este ponto com tudo quanto lá se encontrou, a excepção das munições e artilharia, e contentou-se com dirigir aos sub prefeitos de Chiquitos e Santo Coração protestos contra os soccorros prestados pela Bolivia ao nosso inimigo! Porque não se dirigio ao nosso ministro alli, para este entender-se com o governo boliviano? Os sub-prefeitos serão competentes para aceitar protestos, e o presidente da provincia tambem competente para fazê-los? O que lhe posso afiançar, a vista de todas estas cousas, é que todos, Gregos e Troyanos estão descontentissimos com S. Exc., que traz tudo isto n'uma roda viva, mudando todos os dias de resolução e planos, e incommodando a todo o mundo, estribado na *carta branca*, que diz ter do governo imperial até para suspender as garantias!......

« Tem S. Exc. despendido quantias extraordinarias, e continúa a despender infructiferamente, uma vez que entregou de novo Corumbá ao inimigo, com todos os recursos que lá se achavam, quando nós aqui muito precisamos principalmente de sal; porém S. Exc. não quiz fazer desapparecer a necessidade de vir de *Minas-Geraes* 300 bestas carregadas desse genero para esta capital.

« Consta que o coronel José Jesquim de Carvalho foi mandado por S. Exc. até a Bolivia, para encarregar aos sub-prefeitos os protestos de que acima fallei.

« Conforme o que já lhe noticiei, acha-se o antigo vapor *Cuyabá*, que por ordem de S. Exc. foi desmanchado, espalhado em pedaços pela estrada de Sant'Anna de Paranahyba, sem meios de transportes, apesar de ter S. Exc. contratado e dado a um Goyanno de nome Antonio Gomes Pinheiro a quantia de 14:000$ para essa conducção!

« Espalhou-se aqui, depois da chegada da gente de Corumbá, que alguns dos nossos grandes de cá tinham correspondencias com o fallecido tenente coronel Cabral, commandante do ponto.

« Esta noticia tomou incremento, e ainda corre—Vox populi vox Dei. »

BAHIA.

— Falleceram o tenente-coronel Manoel Joaquim d'Araujo Góes proprietario, e [illegible] Rodrigues da Costa feitor conferente da alfandega.

— Rendeu no mez passado a alfandega .... 517:663$585.

— Ficava no porto a canhoneira franceza de guerra *D'Entrecasteaux*.

— Ao *Jornal* dirigiram a seguinte carta:

« Julgo ser do interesse para V. communicar, que uma nova mina de diamantes acaba de ser descoberta nas margens do rio Orange na colonia ingleza da Cape Towe.

« Vi hontem no escriptorio dos agentes da colonia uma pedra pesando 21 quilates; do tamanho pouco mais ou menos de meia libra esterlina, de côr amarellada, de um brilho muito parecido com as pedras, que na Chapada se costumam [illegible]. Existe outro diamante muito maior ainda, porém não o tenho visto; sei que elle ainda se acha em mão do descobridor da mina com mais seis a nove menores.

« Todos foram achados na superficie da terra, portanto deve existir uma immensa quantidade delles nas entranhas da terra. »

— Reinava muito máo tempo na costa, fazendo arribar diversos navios.

— O Exm. metropolita achava-se na cidade da Cachoeira, onde chrismou, a 28 e 29 do passado cerca de 200 pessoas.

— O cambio regulava: sobre Londres 21 1/4 a 21 1/2 d., sobre Paris 433 réis, sobre Hamburgo 830 réis, sobre Lisboa 140 0/0.

ALAGOAS.

— Realisou-se, no dia 8 do do corrente, a abertura solemne da assembléa provincial, cuja mesa ficou assim organisada: Dr. Ermelindo de Barros presidente, Dr. Eutiquio vice dito, Tiririca e padre Amancio secretarios.

— O Exm. presidente da provincia visitou, a 9 a alfandega e o consulado.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Amanhãa terá lugar na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, a festividade do Senhor Bom Jesus dos Passos. São oradores, da festa o Exm. monsenhor Joaquim Pinto de Campos, e do *Te-Deum* o Rvm. Sr. vigario Antonio Manoel da Assumpção.

Depois da festa ficará o Santissimo Sacramento exposto em lausperenne.

O templo acha-se ornado com sumptuosa magnificencia, e na sachristia poderão visitar os fieis os sete Passos do Salvador

— Voltou hontem á bórdo do vapor francez *Navarre*, o Exm. Sr. bispo do Rio Grande do Sul, D. Sebastião Larangeira. S. Exc. Rvma. esteve em terra durante as horas de demora do vapor.

— Tira a mala hoje para os portos do norte do imperio, as tres horas da tarde o vapor *Paraná*.

— Como ja haviamos noticiado, estream hoje os artistas dramaticos Xavier de Macedo e sua esposa D. Antonia Macedo. As peças escolhidas não podiam ser melhores; além do excellente drama *Condessa de Sennecey*, vai tambem o *Laço de Fitas* alta comedia, abundante em graça e costumes da época de Luiz XV, tão fertil em galanterias e aventuras amorosas.

Consta nos que a comedia é primorosamente vestida á caracter, apresentando se duas damas vestidas de cavalheiros, sendo uma a estreante e a outra a Sra. D. Falco.

Esta novidade deve ser agradavel. No drama trabalha o Sr. C. de Lacerda no difficil papel de *Conde de Sennecey*, e a Sra. D. Falco no de *Georgina*. Tudo nos assegura, portanto, um excellente espectaculo. E' de esperar que o publico concorra a festejar os novos artistas.

Pelo *Paraná* vieram a loja da Sra. viuva Falque alguns exemplares, que alli se vendem a 1$ por cada um, de uma planta geral da fortaleza de Humaitá e suas immediações.

E' um trabalho importantissimo em seu genero, recommendando se assim á acquisição de todos quantos ligam interesse em conhecer as evoluções bellicas da grande campanha, visto como essa planta tudo descreve com precisão e clareza, indicando ainda a posição da nossa esquadra.

Sahe esse trabalho da officina do imperial instituto artistico da côrte, tão qual dignou-se de manda-lo o Exm. almirante barão de Inhaúma (Joaquim José Ignacio.)

— Ordenou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sob ponderação do Sr. inspector da thesouraria provincial, que o Sr. commandante do corpo provisorio désse as competentes ordens a fim de se ajustarem as contas de fardamento das praças do mesmo corpo, que tiverem baixa do serviço, pagando-se-lhes o que lhes fôr devido; e para tal deverá o mesmo commandante requisitar a thesouraria provincial a quantia necessaria da consignação para tal despeza.

— O Dr. juiz municipal de Caruarú, Paulino Ferreira da Silva, offereceu para occorrer as despezas da guerra 20 % dos seus vencimentos, durante a permanencia da mesma guerra.

Folgamos de consignar este facto patriotico do Sr. Dr. Paulino.

— Por communicações officiaes consta que ainda não foi posto em execução na ilha de Cuba o decreto de S. M. Catholica de 14 de maio proximo passado, que isenta de passaportes a nacionaes e estrangeiros que entrarem e sahirem daquella ilha e da de Porto Rico.

— Recommendou a presidencia ás camaras da provincia, que providenciassem no sentido de reunir se na 3ª dominga de janeiro futuro as juntas de qualificação das freguezias dos respectivos municipios, havendo todo o cuidado em que o processo da qualificação corra com regularidade.

— Em solução a requisição da camara de Ingazeira, decidio S. Exc. o Sr. presidente que não tendo sido votada quota para um açude naquella villa, não era possivel a respectiva construcção por agora; e quanto a de uma cadeira, seria providenciado mais de espaço, conforme o permittisse as forças do cofre e as necessidades do serviço.

— Em consequencia da exoneração do Rvd. Fr. Joaquim do Espirito Santo do cargo de mordomo da Santa Casa, foi chamado o respectivo supplente Dr. Joaquim Pires Machado Portella, para tomar parte nos trabalhos da junta administrativa.

— A professora publica de Gravatá, D. Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, offereceu 5 por cento de seus vencimentos, a começar do 1º de novembro proximo, para as urgencias do estado.

— A demora do vapor *Paraná* foi por ordem do governo imperial, afim de vir por elle sanccionada a nova lei do orçamento geral do imperio.

— O vapor inglez *Oneida* estava annunciado sahir para o nosso porto, no dia 9 da corrente.

— Para o nosso porto sahio do Rio de Janeiro, a 7 do corrente, o brigue francez *Etoile d'Orient*.

— Amanhãa o Club Pernambucano faz reunião familiar.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 41.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre terça-feira 15 do corrente.

— De Gamelleira nos remettem o seguinte:

« Não tendo sido possivel por motivos bastante justos fazer-se a festividade de Nossa Senhora das Dores na capella deste povoado no dia 29 do mez passado, os encarregados da mesma avisam aos devotos que já concorreram com as suas esmolas e aquelles que faltam ainda concorrer, que a dita festividade terá lugar impreterivelmente domingo 13 do corrente, havendo á noite ladainha. Pregará em ambos os actos o padre José Esteves Vianna.

« Os encarregados esperam a concurrencia e a coadjuvação dos devotos da mesma Senhora. »

— Eis o balanço da receita e despeza da estrada de ferro do Recife a S. Francisco no mez de setembro proximo passado:

Receita.

Trafego de passageiros	15:473$790
Dito de mercadorias	13:456$090
Armazenagem	196$740
Transporte por conta do governo.	460$606
Renda do telegrapho electrico . .	293$680
Dita não classificada	49$700
Multas	115$000
Total.	30:045$606

Despeza.

Conservação da via permanente .	6:369$468
Tracção.	9:077$949
Trafego de passageiros. . . .	2:581$211
Dito de mercadorias	3:038$895
Reparos de carros e waggões . .	1:618$689
Despezas de escriptorio . . .	2:368$162
Ditas de telegrapho electrico . .	[illegible]
Passagens e ajudas de custo. . .	[illegible]
Total.	25:591$357

Saldo á favor da garantia de juros. [illegible]

A despeza=85,02 da receita.

Em igual mez do anno proximo passado a renda foi de 33:[illegible].

Transitaram no mesmo mez nos trens da estrada 10:[illegible] passageiros, 1,730 volumes com [illegible] arrobas de bagagens, 53:812 1/2 arrobas e 1,446 toneladas de mercadorias, [illegible]

Os trens percorreram [illegible] no referido mez.

— O desconto regulava assim nas praças da Europa:

Banco da Inglaterra...		2 %
»	de França.......	2 1/2 %
»	de Hespanha...	5 %
»	de Francfort...	2 1/2 %
»	de Hamburgo...	2 1/2 %
»	de Bremen.....	3 %
»	de Hollanda....	2 1/2 %

— Os fundos brasileiros eram cotados:

4 1/2 0/0—1852—58—60	66 a 66 1/2
4 1/2 0/0—1863	65 1/4
5 0/0—1865	74 1/2 a 75
Bonds 100 £	74

— Era esperado em Lisboa, a 30 ou 1.º, o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, em viagem para o nosso porto.

— Chegaram á Lisboa: a 14 hiate *Elisa*, de Pernambuco; a 15 brigue *Feliz Ventura*, do Pará; a 16 patacho *Boa Fé*, do Maranhão, e escuna *João Antonio* do Pará.

— Sahiram de Lisboa: a 19 barca *Despique II*, para Pernambuco; e a 26 patacho *Maria Luiza*, para o Ceará.

— Ficavam á carga os navios: *Maruada Gloria*, *Luiz III* e *Julio*, para Pernambuco, *Bom Successo* e *Viajante*, para o Maranhão, *Ligeiro*, para o Pará, em Lisboa; *Segurança* e *Triumpho*, para Pernambuco, *Nova Palmeira* e *Flor do Vez*, pera o Pará, *Maria*, para o Maranhão no porto.

— São as seguintes as noticias commerciaes da Europa, em referencia á generos de producção do Brasil:

—Hamburgo, 21 de setembro—

O preço do assucar branco de Pernambuco e 19 de 21, e o do mascavado 16 a 16 1/2, segundo a qualidade.

O algodão de Pernambuco, Parahiba, Ceara, Maranhão e Maceió é cotado de 8 1/4 a 9 1/2 frouxo.

Cacáo desanimado. O do Pará obtem de 5 1/2 a 6.

Os couros salgados verdes de Pernambuco, Maranhão, Maceió e Ceará são cotados 53/4 a 67/8. Muito procurados os leves.

A borracha do Pará de 16 1/2 a 24 1/2, segundo a qualidade. Firme.

—Londres, 21—

Algodão de Pernambuco e Parahiba 9 1/4 a 9 3/4, e de Maceió 7 1/2. Frouxo, e com tendencia a baixar.

Assucar branco de Pernambuco 23/6 a 26/6 e couro de 21/6 a 22/6. Tendencia para subir.

—Liverpool, 23—

Houve boa procura do algodão. O de Pernambuco vendeu-se a 9 1/2 d., e o da Parahiba a 9 1/4 d.

Teve pouca procura o assucar. Cota-se o de Pernambuco a 19/6.

—Havre, 22—

Venderam-se 14,480 balas de algodão do Brasil de 90 a 127 frs. 50 cent.

Assucar calmo e firme.

Couros salgados verdes de Pernambuco de frs. 52 a 52—55 cent., seccos frs. 85 a 90

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto das partes do dia 11 de outubro de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco de Paula Mattos, por disturbios. A' ordem do Dr. delegado da capital, José Maria Ribeiro, para correcção; e Jeremias, escravo de Manoel Francisco de Arruda, por fugido. A' ordem do subdelegado do Recife, Luiz, escravo de Vicente Ferreira, por fugido. A' ordem do de S José, Ambrosio, escravo de Joanna de tal, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Picardie*, vindo de Liverpool:

Pellegrino Guglielmo, Viggiano Domenico, Meriomone Saveree, Meragleol Domonico, Orico Putro, Orico Goiseppe, Schettena Soichuele, Salubbo Pignortaro Nicola, Ferraro Guiseppe, Geordano Domenico, 137 para os portos do sul.

Seguem para o sul:

Carlos Unger, Guilherme Metzenthini, Nepomuceno da Silva, Antonio Rabello de Carvalho, J. Levy, J. Kiugmun.

— Passageiro que segue para o sul no vapor francez *Navarre*:—Daniel de Barros e Silva.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 de outubro.

Luiz Manoel de Souza, Portugal, 37 annos, casado, Boa-vista; anazarca.

Luiz Feitosa de Freitas, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Recife; bexigas.

Manoel, Pernambuco, 58 annos, Santo Antonio; hydropericardite.

Florencia da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-vista; hepatite.

Augusto, Pernambuco, 5 mezes, Recife; inflammação.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, S. José; phtysica pulmonar,

Vicencia, Pernambuco, 19 dias, Santo Antonio; espasmo.

Bruno, Pernambuco, 20 dias, Recife; itericia.

Manoel, Pernambuco, 57 annos, escravo, Boa-vista; insufficiencia da aorta.

— 10 —

Rosa Maria de S. José, Pernambuco, 85 annos, viuva, Santo Antonio; diarrhéa.

Antonia Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José; hepatite.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, Recife; interite.

Clara, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista; congestão cerebral.

Capitão Francisco Martins dos Anjos Paulo. Pernambuco, 64 annos, casado, cidade de Olinda; erysipela.

Lourenço, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; febre maligna.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE OUTUBRO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—10$200 por arroba posto a bordo.

Silveira.
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco
EM LIQUIDAÇÃO

Os Srs accionistas do novo banco podem receber o 2º dividendo de 46 por cento do capital em apolices da divida publica, que tem de ser averbadas na thesouraria de fazenda desta provincia, em tempo de serem admittidas na folha dos juros do corrente semestre.

As acções de banco devem ser entregues para se inutilisarem.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a receberem o primeiro dividendo (em moeda corrente) de trinta por cento do capital, trazendo as acções para irem sendo annulladas; nos dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Novo Banco de Pernambuco
Em liquidação.

O novo banco paga o 1º dividendo de 5$000 por acção, nos dias uteis, das 10 horas ao meio dia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, aos 26 de julho de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos Srs. accionistas, que o thesoureiro está autorisado a pagar o 27º dividendo das acções do banco do Brasil, inscriptas n'esta caixa, á razão de 12$000

O guarda-livros
Ignacio Nunes Corrêa.

English Bank

— O English Bank of Rio de Janeiro limited tendo estabelecido em conformidade com o decreto n. 3799 [illegible] uma caixa filial nesta cidade pelo presente se faz publico que esta se acha habilitada de hoje em diante a [illegible] com todos e quaesquer negocios bancarios, a saber:

[illegible] a prazo fixo com juro, conforme as condições a tratar.

A descontar titulos commerciaes approvados.

A comprar e vender letras de cambio sobre Europa ou qualquer outra parte.

A emittir cartas de credito para viajar ou a negocio.

O Banco tambem se encarrega mediante a competente commissão da compra e venda de apolices da divida publica, acções de companhias no Brasil ou em outra parte e da cobrança e remessa de dividendos, letras ou outros quaesquer titulos.

Expediente do banco das dez horas até as quatro.

Escriptorio provisorio, 7 largo do Pelourinho. Pernambuco 2 de outubro de 1867.

F. B. Bloxham, Manager
Joseph S. Lambley, Accountant.

O English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Desconta letras da praça de prazo curto a 8 % e de prazo maior a taxa a' convencionar.

Tambem saca sobre as seguintes praças a vista ou a prazo:

Londres sobre o London Joint Stock Bank e a caixa matriz.
Paris sobre Fould & C.
Hamburgo sobre John Berenberg Gossler & C.
Antuerpia sobre Nottebohn Bros.
Genova sobre L. Vust.
Madrid sobre Bayo Mora & C.
Lisboa. / Porto. } sobre o banco de Portugal.
Bahia sobre C. Vaughan & C.
Rio de Janeiro sobre o English Bank of Rio de Janeiro Limited.
Montevidéo... / Buenos-Ayres. } sobre o London & River Plate Bank Limited.

Escriptorio n. 7 largo do Pelourinho.

— O London & Brazilian Bank Limited desconta letras da praça por tres mezes a 9 % e de prazo maior a 10 %.

O London & Brazilian Bank Limited saca sobre os seguintes:

Em Londres Srs. Glyn Mills Currie & C e London & Brazilian Bank Limited.
» Liverpool Bank of Liverpool.
» Paris Srs. Bischoff-heim, Goldschmidt & C.
» Hamburgo Srs. J. H. Schroder & C.
» Lisboa London & Brazilian Bank Limited.
» Porto Idem.
» Rio de Janeiro idem.
» Bahia idem.
» Rio Grande do Sul idem.
» Maranhão Srs. Gunston Ede & C.
» Pará Srs. Singlehurst Brocklehurst & C.

45 Largo do Corpo Santo, Recife.
1 de outubro de 1867.

W. I. Haynes—Manager.
J. Simon—Accountant

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10......	225:441$417	
Idem do dia 11	31:797$129	
	257:238$546	
Volumes entrados com fazendas...	313	
« « « generos....	415	
		728
Volumes sahidos com fazendas...	97	
« « « generos....	536	
		633

Descarregam hoje 12 de outubro

Escuna ingleza—*Camelford*—mercadorias.
Brigue bremense—*Arnold*—farinha de trigo.
Brigue norueguense—*Capella*—idem.
Patacho americano—*Mary Rice*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.
Hiate americano—*Telt*—varios generos.
Polaca hespanhola—*Anna Christina*—vinhos.
Brigue nacional—*Olinda*—charque.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 10.........	12:345$791
Idem do dia 11	1:458$264
	13:804$055

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 10.......	8:131$350
Idem do dia 11	957$536
	9:088$886

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Marseilha e portos intermedios.—20 dias, vapor francez *Picardie* de 823 tonelladas commandante A. Razoula equipagem 78 carga diferentes generos; a João Heller & C.

Bordeaux e portos intermedios.—17 dias vapor francez *Navarre* de 1271 tonelladas commandante Massenet equipagem 114 carga varios generos; á Tesset Frere.

Havre.—50 dias brigue francez *Liberia*, de 191 tonelladas capitão Divoire, equipagem 10 carga diferentes mercadorias; a Eduardo Burle & C.

Terra Nova.—30 dias brigue inglez *Mary*, de 237 tonelladas capitão Debrex, equipagem 9 carga 3000 barricas com bacalhao; a Saunders Brother & C.

Maranhão.—30 dias hiate brasileiro *Novaes*, de 195 tonelladas capitão José Maria Maia, equipagem 11 carga arros milho e outros negeros; á João Francisco da Silva Novaes.

Navio sahidos no mesmo dia.

Rio Formozo.—vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

Rio de Janeiro e Bahia.—vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Rio de Janeiro, Bahia, Santos e Montevidéo—vapor francez *Picardie*, commandante Razoulo.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber pelo presente que a requerimento de Francisco Guedes de Araujo e Manoel Gomes da Cruz & C., que acha aberta a fallencia dos commerciantes Silva & Oliveira, pela sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos mostra-se acharem-se em estado de insolvencia os commerciantes Silva & Oliveira, que cessaram os seus pagamentos e abandonaram o seu estabelecimento, pelo que hei por declarada a fallencia dos ditos commerciantes, cuja data fixo no dia 1º do mez proximo passado, para curador fiscal nomeio ao credor supplicante Francisco Guedes de Araujo, e para depositario interino nomeio ao credor Manoel Gomes da Cruz & C., devendo-se proceder ao inventario hoje as 3 horas da tarde, publique-se a fallencia por editaes sendo convocados os credores para o dia 15 do corrente mez, na sala das audiencias afim de proceder-se a nomeação de depositario, que receba e guarde os bens da referida massa, pague a massa fallida as custas.

Recife, 10 de setembro de 1867.—Tristão de A. Araripe.

E mais se não continha em dita sentença em virtude da qual o respectivo escrivão que este subscreveo, fiz passar o presente edital pelo theor do qual são convocados todos os credores dos referidos fallidos, para que reunidos todos no indicado dia e hora e lugar, se proceda a nomeação de depositario que receba e guarde os bens da massa fallida.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de outubro de 1867.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do Sul pelo vapor *Paraná*, para os senhores abaixo declarados:

Aparicio L. Soares; [illegible] de Carvalho C. Pessoa, Bernardino José Monteiro Irmão, Candido Alberto Sodré da Motta, Camillo Ferreira França Filho, Emilio Xavier Sobreira de Mello, Fabio Nunes Leal, Fortunato Ribeiro Bastos, Francisco de Assis Castro e Silva, D. Francisca Genoveva M. Mattos, Greumpt Schwind, Henrique Foster & C., Henrique Widmer, Joaquim Marcolino da Silva, João de Miranda Ribeiro, João Luiz da Silva & C., João José Rodrigues Lopes, João C. Prospero Montanha de (Olinda). João Querino de Magalhães & C., José Marcolino da Rosa Filho, José Joaquim R. de Mendonça, José Luiz Gonçalves Penna Junior; José Domingos dos Santos, Leopolino Antonio da Fonseca, Manoel José Barboza Ramos, Manoel Thomaz dos Santos, Manoel da Silva Mendonça, D. Maria Zeferina Lessa (Escada), Matheus Alves da Rocha, Olympio da Silva Costa, Pedro Carneiro da Silva.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (2) ás 3 horas da tarde fe har-se-hão as malas que o vapor *Paraná* tem de conduzir para os portos do norte. Os jornaes serão recebidos até ao meio dia, e as cartas serão admittidas a seguro até ás 2 horas da tarde.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, se faz sciente a quem interessar que o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, pelas 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente, fará pagamento das mensalidades vencidas de julho a setembro findo, as amas que alli se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de outubro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 15 do corrente mez de outubro se hão de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal de 1ª vara as duas casas terreas da rua Imperial ns. 253, e 257 por execução da viuva e filhos de Francisco Ferreira de Barros Campello, contra a viuva e herdeiros de Caetano de Barros Wanderley. E' a ultima praça, no fim da audiencia.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA
Sabbado 12 de outubro.

Para estréa dos dous artistas portuguezes D. Antonia Joaquina Pereira de Macedo e André Augusto Xavier de Macedo, a primeira representação do drama em 3 actos de M. M. Bayard e d'Ennery

A CONDESSA DE SENNECEY

Personagens.

O conde Alberto de Sennecey.	Sr. C. Lacerda.
A condessa Valentina sua mulher.	Sra. D. Antonia.
Georgina, prima da condessa	» D. Falco.
Barlbelle, amigo do conde. .	Sr. Macedo.
Pingny, criado do conde. .	» Teixeira.
Carlota, criada da condessa.	Sra. D. Julia.
Adolpho, filho do conde (5 annos).	Sr. H. Pontes.

A primeira representação da alta comedia em 2 actos, de Mr. Scribe

O laço de fitas

Personagens.

O cavalheiro de Jancourt. .	Sra. D. Antonia.
Helena de Manttonis. . .	» D. Falco.
O barão de Aubreuil. . .	Sr. Macedo.
O marquez de Sauvigny. .	» Teixeira.
Marianna, marqueza de Sauvigny.	Sra. D. B. Pontes
O visconde de Fontanges. .	Sr. Peregrino.
Ignez, criada da marqueza.	Sra. D. Julia.
Magdalena, dona de uma hospedaria.	» D. Jesuina.

A scena passa-se em Verdun em 1745.
O 1º acto na hospedaria de Magdalena.
O 2º acto em casa do marquez.

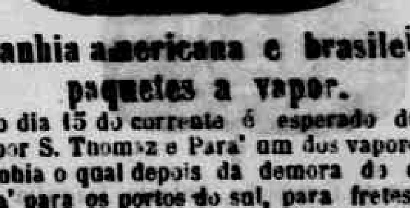
Começará as 8 horas.

GRANDE REALIDADE
NOS
Salões do Cáes do Ramos.
Sabbado 12 do corrente.

Jeronymo Luciano da Costa, natural da provincia de S. Paulo, a quem a natureza privando-o dos braços facilitou o uso dos pés com os quaes supre aquella falta para suas necessidades, acha presentemente nesta cidade e recorre a caridade e benevolencia de seus habitantes em favor do beneficio que o mesmo dá nos ditos salões, apresentando os trabalhos que desempenha com os pés muitas cousas que para o respeitavel publico se tornará difficultosos, como seja: fazer a barba e lavar o rosto com os pés, carregar e disparar uma pistola, comer com faca e garfo perfeitamente, enfiar uma linha na agulha, jogar peão e fieira, abrir uma garrafa de serveja, dar corda a qualquer relogio, escrever qualquer cousa que lhe peçam e muitas mais cousas dificilimas, depois de terminar os seus trabalhos a musica fará logo signal da entrada do grande baile que todos os concorrentes tomarão parte até as 2 horas. O beneficiado pede a coadjuvação do respeitavel publico e pede encarecidamente que as pessoas que quizerem comprar bilhetes os quaes desde já estão a venda á rua do Imperador n. 52, 1º andar, e rua larga do Rosario hotel Trovador.

Cavalheiros 2$000
Senhoras gratis.

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores desta companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Aracaty

pretende seguir nestes oito dias com a carga que tiver o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor [illegible] commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente [illegible]; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 4.

Pará.

Seguirá com a possivel presteza para o indicado porto o veleiro e bem conhecido brigue escuna nacional [illegible], capitão e pratico José Maria Ferreira; [illegible] trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

MUTILADO
ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

— Vende-se o patacho nacional *Esmdo*, forrado de cobre, tendo 1 te de cerca de 15,000 arrobas, com todo o seu apparelho e prompto a navegar : quem o pretender dirija-se a Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

Ilha de S. Miguel

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para o Porto.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro palhabote portuguez *Nova Sorte*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Pará

O palhabote *Novaes* segue com brevidade, tem dous terços de carga engajada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, Travessa da Madre Deuos n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO

De 30 caixas de chocolate, 6 fardos de lona, 4 ditos com peças de linho proprio para lenções e 2 caixas com cobertores.

D. Modesto de la Porte fara' leilão com autorisação do Sr. vice consul de Hespanha, por intervenção do agente Martins, e em presença do mesmo Sr. vice-consul e de um empregado da alfandega para este fim nomeado, dos objectos acima parte do carregamento salvado da barca hespanhola «Isabel.»

HOJE

as 11 horas do dia no deposito da alfandega.

LEILÃO

Da meiação do sobrado e sotão n. 44 nas Cinco Pontas, em chãos proprios, rendendo todo o predio 560$.

Cordeiro Simões

competentemente autorisado levara' pela segunda vez a leilão a meiação do predio acima dito servindo de base a offerta obtida no leilão de 9 do corrente.

HOJE

as 11 horas, a porta do predio que foi a Associação Commercial, largo do Corpo Santo.

LEILÃO

Do sobrado de um andar e sotão na rua Augusta n. 94, com grande quintal e portão no fundo sahida para a rua do Ouro.

Sabbado 12 de outubro.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente authorisação do sobrado acima mencionado, o qual se torna recommendado ja' por ser muito fresco como edificado em boa rua, o leilão sera' effectuado as 10 horas em ponto do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fara' leilão por authorisação do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, das dividas activas do ausente João Pinheiro da Rocha, que foi estabelecido com taberna na esquina da rua da Penha, na importancia de 874$210.

Segunda-feira 14 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma casa de tijolo sita em Tigipió com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, terreno proprio e quintal até o rio, tendo uma porta e 3 janellas de frente.

Sexta-feira 18 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. consul de Portugal da casa acima pertencente ao espolio de José Luiz de Souza.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Associação Typographica Pernambucana.

Convido a todos os Srs. socios effectivos para uma reunião extraordinaria em casa de minha residencia, sabbado 12 do corrente, as 7 horas da noite afim de tratarmos de negocios de alta importancia social.

Presidencia da Associação Typographica Pernambucana, 10 de outubro de 1867.

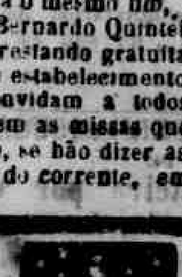
Juvencio Cesar.

— Avisa se ao respeitavel publico que se previna em não alugar o sitio do Monteiro, pertencente a Zeferino Fernandes da Silva Manta, porque este é capaz de disfazer qualquer trato, como agora acaba de praticar com um seu parente, a quem incumbio de alugar dito sitio e afinal depois de lhe ter pedido dinheiro emprestado e adiantado, apparece declarando que ninguem esta' autorisado a alugar dito sitio senão o mesmo Zeferino.

Recife 9 de outubro de 1867.

O furão.

Isabel Maria da Conceição, Antonio Joaquim de Mello, Antonio Epaminondas de Mello, Firmino José de Oliveira, Agostinho José de Oliveira, Ignacio Firmo Xavier e José Firmo Xavier, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de seu presado filho, irmão, sobrinho e primo Manoel José de Oliveira ; e com particularidade a distincta officialidade do 2º batalhão que em corporação compareceu para o mesmo fim, bem como ao Sr. major Antonio Bernardo Quinteiro, pelo modo porque se houve, prestando gratuitamente os objectos funebres de seu estabelecimento ; sendo que por esta occasião convidam a todos os seus amigos afim de assistirem as missas que na igreja do convento do Carmo, se hão dizer as 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, em attenção ao finado.



Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho e sua esposa D. Aurea Claudia Coelho mandam dizer missas resadas no dia 12 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares por alma de sua sogra e mãi D. Paulina de Souza Lemos, segundo anniversario de seu fallecimento, e convidam a todos os seus parentes e amigos que no [illegible]

Hotel Central

Continuando alugar-se espaçosas salas e quartos mobilados, recebem-se pensionistas para servirem-se comedorias com aseio e levam-se tambem a domicilio.

Ha para vender, consecutivamente de noite, excellente e variado sorvete, e a toda hora, verdadeiro e fino chocolate espanhol.

— Aviso ao Sr. Mauricio Maus, morador na povoação do Correntes, que tem uma letra do seu aceita vencido desde janeiro do corrente anno.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, prefere-se escrava : na rua do Queimado n. 67.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho e que tenha boa conducta : na rua Direita n. 100, primeiro andar.

Attenção

O Sr. José Rodrigues Fernandes que teve taberna a rua das Cruzes, não pode retirar-se sem pagar aos seus credores.

— Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme ; na rua de Hortas n. 4, casa de pouca familia.

— Precisa-se de dous canoeiros para transitar em duas canoas de conducção de tijolo, dos Remedios para esta cidade, forros ou escravos, por mez ou viagem : na rua larga do Rosario n. 16, padaria.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa cosinheira e ensaboadeira para duas pessoas : a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Domingos Manoel Gomes, Maria da Conceição, Joanna Maria da Costa e uma filha menor, Margarida Manoella da Silva, Rita da Conceição, Rita Maria do Carmo, Domingas Maria do Carmo, pretos africanos, retiram-se para a provincia da Bahia cidade de S. Salvador.

— Aluga-se uma ama para cosinhar para casa de uma pessoa : a tratar na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

— Precisa-se de 2:000$ a 2:500$ a premio com hypotheca em predio edificado a moderna : na travessa do Ouvidor casa de correiro.

Cosinheiro.

Precisa-se alugar um escravo cosinheiro : a tratar no caes do Apollo n. 55, armazem de farinha.

— Frederico Chaves aluga seu sitio do Beberibe, com casa grande para familia, arvoredos de fructos, baixa de capim, e rio no fundo do mesmo sitio : a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama escrava para lavar e engommar, não se duvida pagar mais : na rua da Imperatriz n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos : na rua Direita n. 72.

Attenção.

José Teixeira de Souza estando em negocio para vender a parte de sua cocheira de carros sita a rua das Flores n. 35, avisa aos seus credores para que compareçam ao dito estabelecimento no prazo de 3 dias a contar da data desta. Recife 12 de outubro de 1867.

— Francisco Torres da Costa estando em negocio com o Sr. José Teixeira de Souza para comprar a parte de sua cocheira de carros sita a rua das Flores n. 35, e não querendo ficar responsavel pelas dividas do mesmo depois da realisação do dito negocio, previne ao publico e ao commercio da dita praça para que apresente suas contas no prazo de 3 dias. Recife 12 de outubro de 1867.

— José Nicoláo da Costa G. de tendo perdido hoje um masso de cartas e um officio vindo de Ingazeira, pede a quem o achou de o entregar no pateo do Paraizo n. 30, 1º andar, que se gratificara'.

Vaccina

Hoje as 4 horas da tarde o Dr. Francisco de Paula Soares vaccinara gratis, em sua casa na rua das Cinco Pontas n. 86, 2º andar.

Ao respeitavel publico attenção.

Tendo fallecido Francisco José Dias da Costa no dia 21 de setembro do corrente mez e anno, faço apresente publicação que estou encarregado da casa do referido finado e quem tiver negocio com a mencionada casa entenda-se no decurso de 60 dias com o abaixo assignado Manoel José da Costa Rego nesta cidade do Recife de Pernambuco que esta' prompto para olumar pacificamente toda responsabilidade a bem dos pretendentes e da mencionada casa e não sendo mais responsavel logo que se finde o tempo marcado de 60 dias, entendendo-se com o mesmo no pateo do Carmo n. 16. Recife 11 de outubro de 1867.

Manoel José da Costa Rego.

CONVITE ESPECIAL de F. M. G.

A todos que lerem este aviso.

E' publico e notorio que só no antigo deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario n. 36, se encontrara' todas as obras de vime e de palha fabricadas na Europa ; a este estabelecimento chegou hontem o terceiro sortimento que recebemos este anno, consiste elle de optimos berços volantes para crianças e para bonecas, berços de palha, cestinhas finas e grossas, cestas quadradas para conducção de miudezas nos armazens, cestas grandes e pequenas para compras no mercado, balaios grandes e pequenos de cores para costura grossa, ditos para crianças aprenderem andar, ditos de depositar o papel rasgado nos escriptorios, ditos de depositar roupas sujas, ditos para facas e garfos, ditos com pé para pôr fructas nas mesas, ditos pequenos e matisados para massas torradas, ditos para flores e outros para ninho de passaros, bandejas de vime para roupa engommada, condecinhas para doces secos, açafates brancos e de cores do maior ao menor, condeças altas e baixas idem idem, condeças proprias para enviar roupas aos meninos nos collegios, cadeiras de vime branco, gigos de dito optimos para ter o pão nas padarias e outros muitos objectos que aqui existem e com especialidade pão, bolacha e massas finas tudo fabricado com as melhores farinhas que vem ao mercado, aceitamos de todos qualquer quantia contanto que cubra o custo da mercadoria.

Sáques

Joaquim de Souza Silva Cunha, sacca sobre o Porto : na rua da Cruz n. 18.

Saques

Joaquim José Gonçalves Beltrão saca sobre Lisboa e Porto : a' rua do Trapiche n. 17.

— Aluga-se, em Cachanga', o sitio do fallecido José Rodrigues Ferreira, com commodos para familia ; jardim, cacimba e cocheira : a tratar na rua do Queimado n. 14.

— A direcção do Club do Recife tem resolvido que a partida do corrente mez tenha lugar na noite de 26.

O secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

Attenção.

Precisa-se de um bom official de pedreiro e caiceteiro para serviço constante : a pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se ao escriptorio da empreza do gaz, rua do Imperador n. 31, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

SAQUES

Antonio de Almeida Gomes saca sobre Lisboa : a rua da Cruz n. 23, 1º andar

— Offerece-se uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia : a tratar na rua da Gloria, becco do fundão n. 3.

Club Pernambucano

Domingo 13 do corrente, haverá reunião familiar.

— Precisa-se de dous homens portuguezes que dê conhecimento de sua conducta, e que entendam do tratamento de capim a carroça, quem estiver nestas circumstancias appareça na rua estreita do Rosario n. 47 das 9 as 3 horas da tarde, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AO JAYME CABELLEIREIRO

N. 6,---rua do Queimado primeiro andar---N. 6.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS.

Tintura instantanea para enegrecer os cabellos em um minuto sem offender a pelle!

Gabinete reservado e descente para tingir cabellos com perfeição, presteza e modico preço.

TONICO DE JAYME

Unico preservativo de caspas e calvice.

PREMIADO PELAS EXPOSIÇÕES DE PERNAMBUCO E RIO DE JANEIRO.

Salão para cortar e frizar cabellos, e fazer barbas.

BEM MONTADA OFFICINA DE CABELLEIREIRO

onde com esmero e gosto se manufacturam, quer para a provincia, quer para fóra della, todas as qualidades de postiços modernos e de apurado gosto, accrescendo a grande differença de ser 10 0/0 mais barato que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento de cabellos, em côres e em comprimento,

N. 6. RUA DO QUEIMADO N. 6.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre os preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

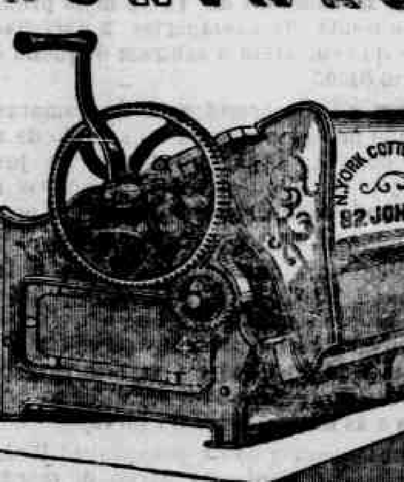
Relogios de prata dourada de	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 :
Idem de parede e de cima de mesa de. . . .	10$000 :
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de.	3$000 :

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A



Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte :

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

JOALHEIRIA.

N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modelos enteiramente novos ; como seguem : adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc., etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, paliteiros, caliz de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que esta casa recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamente aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, pagando-se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA VILELLA

RUA DO CABUGA N. 18, ENTRADA PELO PATEO DA MATRIZ.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com todos os melhoramentos e progressos que na America do Norte, ou na Europa se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento todo quanto a arte e a moda offerecer de bom, no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

NOVIDADE PHOTOGRAPHICA.

Acabamos de receber todo o necessario para fazer retratos chamados *carte-album*.

Este genero de retratos ultimamente inventado na America do Norte, rapidamente se propagou na Inglaterra e França aonde goza actualmente de todo o favor da moda.

A *carte-album* se faz por duzias como os antigos *cartões de visita*.

Na Inglaterra trocaram o nome de *carte-album* pelo de *retrato-galeria* e os inglezes usam encaixilhar estes retratos em quadros especiaes para com elles formar galerias, com que ornam seus gabinetes. Recebemos uma certa quantidade de taes quadros, os quaes cederemos por barato preço aos nossos freguezes.

As pessoas que quizerem ver specimens dos retratos chamados *carte album*, já feitos em nossa officina são convidados a visitar o nosso estabelecimento.

CARTÕES DE VISITA A 9$000 A DUZIA.

Em consequencia do novo genero de retratos chamados *carte-album*, diminuimos o preço dos antigos *cartões de visita*, os quaes de hoje em diante ficam reduzidos ao preço de

9$000

pela primeira duzia, sem que por causa desta diminuição de preço, deixemos de esmerar-nos no nosso trabalho, como sempre foi nosso costume. Além disto, continuamos a dar os *cartões de visita* em cartões de luxo, Bristol, ou porcelana, dourados ou lithographados para o que temos uma variedade de 12 modelos, a escolha de quem se retratar.

☞ VA COMO PREVENÇÃO.

Apezar do nosso trabalho ser muito conhecido nesta cidade, aonde trabalhamos a 12 annos, com tudo julgamos de nosso dever dizer hoje o seguinte :

Nos retratos feitos em nosso estabelecimento emprega-se toda a cautela para offerecer-se a par da belleza do trabalho, as melhores condições de duração. Douramos e fixamos os nossos retratos sem olharmos a economias, e ultimamente para lhes podermos dar uma lavagem mais ampla e segura, contratamos com a companhia de Bebiribe uma penna d'agua. Os nossos cartões de de visita são verdadeiras photographias, que não precisão de retoques do pintor para lhe desfarçarem os defeitos, e convidamos a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua, ou em espirito de vinho : se apresentarem alteração serão recebidos por nós e pagos pelo duplo do que tiverem custado.

Continuamos a fazer retratos por todos os systemas photographicos até hoje conhecidos em photographia. O nosso sortimento de caixinhas, quadros, passe-par-tauts, e joias de ouro para a collocação de retratos é o mais completo, variado e abundante que existe nesta cidade.

Attenção.

N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se apromptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama, para comprar, cosinhar e engommar : na rua de S. Francisco n. 54.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar por preço commodo, em uma casa particular : na rua estreita do Rosario sobrado n. 33.

— Aluga-se duas excellentes escravas perfeitas em seus obrigações : no Caminho do Grego derronte da casa n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia (menos sahir a rua) e que seja perfeita costureira ; na praça da Boa-vista n. 7, segundo andar.

— Aluga-se para passar a festa uma casa em Olinda com muitos bons commodos para familia : bonita vista e muito fresca : a tratar na rua da Concordia junto ao Sr. solicitador Abreu.

TYPOGRAPHIA MERCANTIL
DE
Carlos Eduardo Muhlert & C.
N. 10--Rua do Torres--N. 10

Sob este titulo temos ultimamente estabelecido uma typographia que mandamos vir de New-York e a qual reunimos a que ja tinhamos.

Montado assim o nosso estabelecimento em um ponto vantajoso, porque possuimos tudo o que é de melhor gosto e mais moderno, achamo-nos habilitados de emprehender qualquer obra que se nos queira confiar, com a maior nitidez, visto os nossos quarenta annos de arte e experiencia.

Somos bastante conhecidos e por isso nutrimos toda a convicção de que a generosidade do publico e dos nossos amigos hão de correr em nosso auxilio para proteger um velho artista onerado de grande familia para o que de ante-mão nos confessamos summamente agradecidos.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Ama

Precisa se de uma ama de leite : na rua do Queimado n. 49.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 14 annos na rua Direita n. 72.

CASA DA FORTUNA
Aos 6,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia os seguintes premios :

N. 1393 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 49ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (41ª) que se extrahira' terça-feira 15 do corrente.

Preço.

Bilhete	6$000
Meio.	3$000
Quinto. . . .	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

Sobrado n. 7 da rua do Padre Floriano.

Este predio é foreiro à Santa Casa da Misericordia de Loanda, e o seu procurador nesta cidade, reside na rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O Sr. Dr. Pedro Alhande Lobo Moscoso, vaccina no domingo 13 do corrente na povoação de Santo Amaro Jaboatão para o que se convidam as pessoas que se quizerem autarisar do seu preservativo podem o procurar em casa do Sr. tenente-coronel Antonio Francisco Paz de Mello Barreto.

AMA

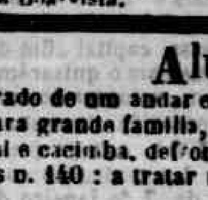
Precisa-se de uma ama perita engommadeira para uma pessoa : na rua da Roda n. 48, sobrado de um andar com venezianas na esquina.

Por barato preço.

Vendem-se as madeiras da casa incendiada a' rua da Cruz proprias para refinação, padaria ou olaria : a tratar na mesma rua n. 50.

— D. Maria Quiteria Rodrigues Ferreira, inventariante do casal de seu fallecido marido José Rodrigues Ferreira, que estando a proceder inventario pelo cartorio do escrivão Facundo, roga a todos os credores de dito seu marido queiram apresentar seus titulos no prazo de 30 dias a contar de hoje, na rua do Queimado n. 14, afim de serem contemplados em dito inventario. Recife, 10 de outubro de 1867.

— Precisa-se de um forneiro de primeira classe para padaria : na rua do Cabugá n. 14.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preços mais baratos do que em outra qualquer parte e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como vende relogios bons e baratos e compra obras de ouro e prata em segunda mão.

— Vende se uma grande armação propria para qualquer um negocio por preço commodo : a tratar na rua da Praia n. 33 ou na mesma rua n. 38 e quem comprar pode (querendo) tira-la sem arruina-la.

— Lava se e engomma-se com todo aceio e promptidão mais barato do que em outra qualquer parte : a' rua de Aguas verdes n. 72.

Os genros, filhos e finos da finada D. Anna Ignacia Gomes da Fonseca, agradecem de todo o coração as pessoas que se dignaram assistir às ultimas exequias que se fizeram a mesma finada e acompanharam ao cemiterio publico, vem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que tera' lugar sabbado 12 do corrente, as 7 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-vista.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão o qual tem commodos para grande familia, 6 quartos e 3 janellas, quintal e cacimba, defronte da estação das Cinco Pontas n. 140 : a tratar na casa n. 144 da mesma rua.

— Ramos & Dias estando em negocio para vender seu estabelecimento de tintas sitoado na rua Direita n. 57, e supondo não haver embaraço nenhum, previnem os credores da dita firma a virem ao sobredito estabelecimento. Recife, 9 de outubro de 1867.

Ramos & Dias.

— José Duarte Pereira estando em negocio com os Srs. Ramos & Dias com o estabelecimento de tintas na rua Direita n. 57, e não querendo embaraços depois da realisação do dito negocio, previne ao publico e ao commercio da dita praça, para que apresentem suas contas no prazo de 3 dias.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 143, 1º andar.

Aluga-se

um sobrado da rua da Imperial n. 156 por 25$ mensaes, muito fresco para a presente estação : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 23, primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— Precisa-se de uma boa escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 56.

MUTILADO

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sua das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

NAÕ HA NADA MAIS BARATO

Que um elegante estojo para viagem
CONTENDO:

1º—20 cadernos de papel branco, pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2º—100 envelopes brancos.
3º—100 penas de aço (marca lança).
4º—1 caixa obreias de gomma.
5º—1 tinteiro de vidro com tampa de metal.
6º—1 areiro idem idem.
7º—1 pao de lacre.
8º—1 canivete de duas folhas.
9º—2 lapis.
10º—2 canetas.

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custam apenas

RS. 6$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Aluga-se

A casa da rua das Aguas-verdes n. 25: a tratar na rua Bella n. 45.

—Francisco Ignacio da Silva, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa se de um moço de 15 a 16 annos de idade ou um homem de 35 a 40 annos que saiba ler; na rua da Concordia n. 38.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro, livre ou escravo na rua da Madre Deus n. 16 loja.

— Precisa se de uma ama para casa de pequena familia preferindo-se escrava: na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem engommar, para um sitio pouco adiante da igreja de S José do Manguinho, a tratar na rua do Amorim n. 33 primeiro andar.

TERRAS À VENDA.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo tem resolvido vender seu sitio no Arraial, 1 do plantado de arvores de fructo de diversas qualidades, tendo rio, a està' a' venda em lotes a' vontade dos compradores, para o que ja' se acham abertas duas ruas. As pessoas que encommendaram terrenos queiram apparecer, afim de acertarem onde devem tomar. Outrosim faz igualmente sciente a's pessoas que compraram terras em Agua fria, propriedade da mesma, que d'ora em diante vende os terrenos, que separaram desde o anno passado, e até o presente não tiraram suas escripturas, mesmo estando ditos terrenos beneficiados, a a mesma não paga.

Recife, 8 de outubro de 1867.

Miudezas baratas,
Rua Nova n. 28.

Rosetas de côres, em caixinhas de uma duzia a 1$500.
Brincos a balão de côres—duzia a 1$600.
Grampas com cabeça de vidro—duzia a 160 rs.
Agulheiros de metal, sortidos—duzia 440 rs.
Ditos de madeira, pintados—duzia 240 rs.
Botões de meetinha dourados para punho—duzia de pares 1$900.
Ditos de madreperola para camisa—grosa 5$0 rs.
Ditos de aço para calça—a grosa 240 rs.
Libras de linha, primeira qualidade em novellos, sortido, a 2$500.
Libras de dita, segunda qualidade, em novellos sortidos a 2$ e 1$500.
Caixas de dita com 50 novellos a 640 rs.
Ditas de dita do gaz com 40 novellos a 600 rs.
Ditas de dita de marcar a 240 rs.
Ditas de dita branca com 10 novellos grandes a 560 rs.
Duzias de carros de linha de 100 jardas a 360 rs.
Duzias de ditos de linha de 200 jardas a 1$200.
Duzias de cartões de dita preta e branca a 160 rs.
Miadas de linha de rorize a 150 rs.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos com moldura dourada a 120 rs.
Pentes de laço dourado para cocó a 500 rs.
Ditos de laço liso para dito a 440 rs.
Ditos dourados com flores—duzia a 2$400 rs.
Ditos de bufalos muito bons para alisar—duzia 2$400.
Ditos de chifre, fazenda boa—duzia 1$100.
Dedaes amarellos e prateados—duzia 240 rs.
Alfinetes em cartas de 1½ pentes a 120 rs.
Duzias de caixinhas de colchetes a 640 rs.
Duzias de cartões de ditos a 600 e 900 rs.
Espoletas verdadeiras B. B.—caixa a 100 rs.
Peças de fita para côr, larga com 10 varas a 500 rs.
Ditas de fita de seda n. ½ com 8 varas a 260 rs.
Cadaço branco para ceroulas—peça 50 rs.
Lãa de todas as côres para bordar—maça 1$500.
Peças com 10 varas de labyrintho fino, sortimento estreito a 1$500.
Phosphoros de cera em caixinhas—duzia 360 rs.
Ditos de pão encerado sem cheiro—duzia de caixinhas 360 rs.
Cartilhas da doutrina christãa a 320 rs.
Obreias de colla em caixinhas—duzia 320 e 500 rs.
Sabonetes finos para mãos—duzia 800 e 1$000.
Facas e garfos, cabo de osso—duzia 2$500.
Fivellas para cintos, pulseiras, perfumarias de todas as qualidades, tranças, meias, etc., etc., e tudo o mais que seja tendente ao sortimento de miudezas, ferragens, quinquilharias e candieiros a gaz.

Rua Nova n. 28.
Garante-se sinceridade e barateza nos preços.

ALMANACH
DE
LEMBRANÇAS LUSO-BRASILEIRA
Para 1868,
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

Mulato fugido

Ausentou se o mulato Umbelino, com os signaes seguintes: idade 18 annos, sem barba, cabellos pretos e cortidos, tem falta de um dente na frente, sobre as costellas tem um signal preto, tem uma cicatriz na testa, official de sapateiro, anda calçado e levou paletot preto, calça branca, chapéo baixo de massa: quem o pegar leve-o a rua do Rosario n. 22, que sera' gratificado.

AMA.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de uma pessoa na rua do Torres n. 14, segundo andar.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa-se fallar a Sr.ª Leandra Carneiro de Oliveira.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Criada

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de uma criada portugueza ou escrava, paga-se bem agradando.

— Precisa se alugar uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Aluga-se

O terceiro andar a rua da Cadeia do Recife n. 27, com commodos para familia, concertado e pintado a pouco tempo, a tratar no 2º andar.

— Na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41 segundo andar, precisa se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestico: na rua Bella numero 40.

Cosinheira.

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; a tratar na rua nova n. 28.

— Constando-me que se quer vender a padaria na rua do Sebo n. 25 do Sr. Joaquim Luiz Ribeiro de Sa', o qual comprou assucar refinado na refinação do Sr. Antonio Botelho Pinto de Mesquita, na importancia de 1:143$081, para a venda de Silva & Oliveira, cujo assucar comprou para se encontrar em pão da mesma padaria, e aquelle que restasse pegar um ao outro, quando se tirasse a conta, restando o Sr. Joaquim Luiz Ribeiro da Silva a quantia de 353$520, que deve de saldo da mesma conta a Mesquita, cuja quantia quer receber: previne a qualquer pessoa que queira comprar a dita padaria, que tome em consideração este debito para evitar polemicas afinal.

LINDO PRESENTE
PARA
Mãi, esposa e noiva.

Pelo paquete inglez chegado a 26 do proximo passado mez, recebemos nova remessa de bem feitos e delicados alfinetes de ouro de lei com perolas, esmeraldas e rubins verdadeiros, para collocarem-se retratos. Ainda temos alfinetes simples de ouro de lei para gravata e para peito.

Os preços são mui razoaveis. Na *Photographia Villela* á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

— Fugio do engenho Canto Escuro comarca de Escada, do poder de seu senhor Leonardo Bezerra Cavalcante, o seu escravo de nome José, crioulo, com marca de bexigas que teve [illegible], grosso, [illegible] razão das bexigas, é natural de Serinhaem [illegible] pouco veio e foi escravo do Sr. Antonio Lopes Braga no Recife, é bastante [illegible] quem o pegar e o levar a rua do Imperador n. [illegible] a seu senhor Leonardo em [illegible] sera bem recompensado.

— Precisa-se alugar uma escrava [illegible] para o serviço de cosinhar e lavar: na rua Formosa n. 15, 1º andar.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 15, primeiro andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 70, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Libras esterlinas.

Compram-se com bom premio: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS
de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

— Compra-se por mais do que em outra qualquer parte, prata brasileira e estrangeira, libra esterlinas, moedas de 9$ e 16$ portuguezas, de 5$, 10$ e 20$ brasileiras e se trocam sedulas das caixas filiaes do Banco do Brasil: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escrava sadia que cozinhe e engomme: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

24$200

Paga se por moedas de 10$000, assim como mais do que em outra parte por qualquer moeda: a rua do Crespo n. 19, loja.

Ouro e prata,

Moedas de ouro e prata estrangeiras e nacionaes de todos os valores; compram-se na loja de ourives ao Arco de Nossa Senhora da Conceição da ponte do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, pagando melhor do que em outra qualquer parte.

Libras sterlinas a 11$300

No escriptorio do corretor geral Gonçalo José Affonso, a rua do Torres n. 13, junto ao telegrapho electrico, compra-se libras sterlinas a 11$300.

— Compra-se uma casa terrea nos bairros de S. Antonio, de S. José ou Boa-vista, sendo em boa localidade: a tratar na rua das Cruzes n. 41 A, taberna.

Venezianas

Compram se duas venezianas usadas: na rua do Crespo n. 8, esquina.

VENDAS

Gomma de mandioca

Vende-se muito nova e boa; a tratar na rua larga do Rosario n. 24, loja.

Cabriolet

Vende-se por modico preço um cabriolet de quatro rodas com 4 assentos: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

Terrenos

Antonio Botelho Pinto de Mesquita continúa a vender terrenos no seu sitio do fundão, antes de chegar em Beberibe, abrindo uma estrada no mesmo sitio, que a travessa o rio de Beberibe, seguindo do encanamento das aguas que vão fornecer em Olinda; no mesmo sitio achara' com quem tratar, nos domingos e dias uteis, ou no Recife, rua da Cadeia, loja de fazendas n. 54 A.

— Vende-se por preço commodo por carecer de alguns reparos o cuter nacional *Ema*, que se acha ancorado defronte do Caes do Ramos: a tratar na rua da Concordia, casa nova defronte do sobrado n. 15, ou na Praça do Pedro II, livraria da Infancia.

Carnauba

Vende-se cera de carnauba em saccos, sendo de superior qualidade: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Couros

Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife, vendem: couros de vitela de cavallo, de vacca e de boi e sola envernisada proprias para calsado coberta de carros, etc.

Vende-se na loja da praça da Independencia n. 39.

Capellas mortuarias para serem collocadas em tumbas, catacumbas e sepulturas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro (finados) das escripções seguintes:

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Saudades.
Uma lagrima.
Amizade.
Meu amigo.
Meu irmão.
Minha irmãa.

Na mesma loja tambem tem capellas de pedra marmore obra prima.

Farinha de mandioca

igual a da Muribeca, tem para vender no seu escriptorio Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Traphice n. 17.

Vende-se

um garrote, uma vacca e uma novilha turinas: quem as pretender dirija-se a praça da Independencia ns. 14 e 16.

— Vende-se uma venda em um dos melhores lugares para negocio, tanto para o mato como para a terra, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos; a tratar na rua Direita n. 31.

Vende-se

A pequena taberna na encruzada da rua da Palma, optima para principiante, a tratar na mesma.

Deposito especial
34 — Rua larga do Rosario — 34
Botica de Bartholomeu & C.

Era a doutrina de Rossi, que embora, referindo se ao regimento das camaras francezas, explicava direito constitucional, e, [illegible] na theoria do mandato, chegava as mesmas conclusões. O regimento era consequencia da constituição.

Os melhores talentos não podem mais do que a verdade. Citará as palavras de Rossi que são frisantes: *é claro que quando [illegible] os quaes os deputados são nomeados [illegible] acabou.* Eis o fundamento da disposição legal nos casos da expiração do mandato e da dissolução que na phrase de um escriptor [illegible] civil dos parlamentos.

Arados americanos

Os melhores que tem vindo a este mercado vende-se a rua do Trapiche n. 48.

Armazem de fazendas de Sant [illegible] velho, rua do Queimado n. 19

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a [illegible]$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 16 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$000
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

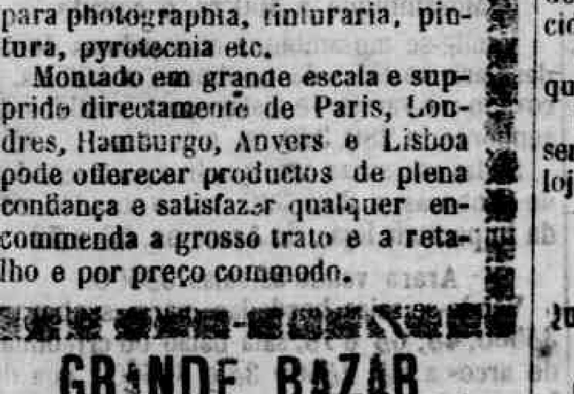
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Chocolate de Desbriere
purgativo de magnesia.

E' o chocolate de desbriere o melhor purgante até agora conhecido e da grande aceitação em Paris, onde tem sido muito applicado no hospital Hotel Dieu pelos professores Trousseau e Pidoux [illegible] melhor resultado.

Por sua acção laxante purga sem fatigar o estomago e os intestinos, e apresenta optimos resultados como depurativo, [illegible]

Botica de Bartholomeu & C.

[illegible] para carga, por preço commodo: para ver [illegible] Sr. Ribeiro, rua da Roda

Fundição da Aurora

Taixas de ferro coado, bom sortimento e qualidade superior

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tendo em vistas a boa vontade com que a generosa população desta bella cidade concorre com a sua coadjuvação para o basar de prendas que costumam estabelecer no dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez de Beneficencia, cujo producto é applicado a bem daquelles que baldos de recursos, e no leito da dor ali procuram melhorar seus soffrimentos e aproximando-se o dia dessa grandiosa festa por isso apressam-se em avisar ao respeitavel publico do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, além dos quaes tem variedade de outros, que a serem para um fim tão justo os venderam por preços mui rasoaveis.

Riquissimas caixas com musica contendo o necessario para costura, proprias para um delicado presente.
Riquissimos livrinhos com capas de tartaruga para missa.
Riquissimo album com capa de tartaruga.
Porta joias, dedaes e relogios e neste gosto uma infinidade de objectos.
Vasos, calungas e palliteiros de porcelana.
Bonecas que chamam papai e mamãi.
Finissimos lenços de cambraias de linho monogrammas.
Caixinhas com perfumarias.
Bengalas de canna com lindos castões de marfim.
Riquissimos enfeites com coques e sem elle inteiramente novidade e ultima moda.
Lindissimos cintos para senhoras.
Fivellas lindas de muito gosto.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes.
Riquissimos leques de madreperola.
Lindos leques de sandalos para senhora.
Ditos de sandalos para meninas.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, ultima moda.
Leques de faias muito lindos.
Ditos de ossos.
Lindos pentes de tartaruga, massa e outras muitas qualidades.
Luvas de jouvin, inteiramente novas, brancas, pretas e de côres.
Ditas de seda.
Meias de seda e algodão.
Lindas tranças pretas e de côres com vedilrho e sem elle, assim como lindissimas guarnições para enfeitar basquines e botões para os mesmos.
Lindos indispensaveis para meninas das escolas.
Bengalinhas para meninos.
Suspensorios para meninos.
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados proprios para baptisados.
Meias de seda para o mesmo fim.
Muito boas escovas para dentes, chapéos-roupa, cabellos, unhas e para limpar pentes,
Superior linhas para crochet.
Agulhas para o mesmo fim.
Lindos agulheiros e dedaes de madreperola e marfim, assim como de metal.
Lindas guarnições de botões, tespara colle punhos e colerinhos.
Ricas capellas para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Superiores thesouras para unhas, costura e cortar cabello, etc., etc.
Suspensorios de seda para homem.
Ditos de algodão para homem e meninos.
Finos adereços pretos para luto.
Grande sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes até hoje conhecidos.
Grande sortimento de fitas de todas as qualidades.

E muitos outros objectos que impossivel seria menciona-los e que se encontrarão na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a	10
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Peças de bico estreito com 20 varas muito bonito a	1$000
Varas de papafina de differentes larguras a 120,160 e	200
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Grosas de botões de madreperola para camisa a	800
Cartilha de doutrina christãa a	320
Latas com superior banha a	200
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho do mesmos	10
Caixas de phosphoros de [illegible] contendo 500 [illegible] muito superiores a	160
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$400
Duzias de [illegible] para [illegible]	[illegible]
Duzias de [illegible]	[illegible]

Rua do Imperador n. 57.

[illegible]

— Vende-se por preço commodo um escravo de 40 annos, boa figura, robusto, e proprio para qualquer serviço: a tratar na travessa do Carioca n. 2, casa do Ramos.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabricam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim appellidadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só a sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprios de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

As romeiras do Pavão

Chegaram as muito ricas e muito modernas romeiras de merinó com differentes côres sendo elegantemente enfeitadas com lindas fitas e bordadas com vidrilhos sendo circuladas com um rico bico de guipure que tem palmo e meio de largura, garante que neste genero não ha nada melhor no mercado e vende-se por preço rasoavel, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas lizas

Chegou o mais lindo sortimento de sedas lizas com differentes côres, sendo côr de rosa, azul, lyrio, havana, cinza, bonina e branca as quaes se vendem por baratissimo preço, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos de renda a 12$

Vende-se os muito modernos casaquinhos pretos de venda ou guipure sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 12$, só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas francezas covado a 300 rs.

Vende-se um elegante sortimento das mais bonitas e finas casas francezas com elegantes padrões em listras ou flores sendo todas as côres fixas e vende-se pelo barato preço de 300 rs. o covado ou [illegible]00 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Cal de Lisboa

No armazem do caes da alfandega n. 5 ha para vender superior cal nova, marca TM, chegada ha dias na barca portugueza *Gratidão*, a preço de 10$ barril.

Vende-se

na rua do Apollo n. 8 cal de Lisboa a 8$000 o barril.

Cal de Lisboa

A 5$ o barril; no trapiche do Cunha.

Attenção.

Na rua de Hortas n. 91, se vende uma linda mulatinha boa engommadeira, sabe pentear uma senhora, com mais algumas habilidades, é recolhida e de bonita figura, muito [illegible], ao comprador se dirá o motivo porque se vende, é o melhor presente que se pode dar [illegible]

— Vende-se uma [illegible] de amarello [illegible] da União defronte [illegible], casa terrea, que achara' [illegible]

Bom negocio

Vende-se a taberna [illegible] do Hospicio n. 28, [illegible], cuja casa [illegible] 3 quartos, sala para [illegible] pintado e [illegible] taberna.

— Vende-se a canoa—Gia—a qual pega oitocentos a mil tijolos: a tratar á rua do Sebo n. 12 ou na olaria do Fundão.

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e fisicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Ca., pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

SÃO DE MUITO GOSTO

Variado sortimento de modernos chapéos e chapelinas de seda, de filó e de palha de Italia, para senhoras e meninas.

Superiores tiras, bordadinhos e entre meios bordados em cambraia tapada e transparente.

Na loja das columnas a rua do Crespo n. 13
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão e verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 1$ a duzia, limas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

O MOURO DE VENEZA

Ao respeitavel publico pernambucano pede-se

Attenção
Manteiga ingleza

320, 500, 800 e 1$ só no armazem se acha á vista.

Manteiga franceza

em libras 560 e 640, em barris se fará differença.

Banha de porco

em libras 320 e 380, em porção se fará differença.

Fructas

em calda Pera, Pecego, Rainha Claudia, Alperxe e outras muitas 500 e 640 a lata.

Ervilhas

Portuguezas 640, francezas 900.

Fumo

em latas do Pará e de albaneque, lata 1$ e 1$200.

Gomma de milho

em pacotes, dita da terra 100 e 200 a libra.

Vinho

de Bordeaux em caixa a duzia 5$, garrafa 500, dito de 8$ a duzia, 800 a garrafa, dito a 14$ a duzia, 1$200 a garrafa, dito do Porto a 8$, 12$, 18$, 24$, caixas de duzia, assim como figueira canada 3$500 e 4$, puro J A A Lisboa 2$800, 3$ e 3$500 a qualidade convida.

Gaz

em lata de 5 galões e mais pequenas a vontade do comprador, em garrafa.

Alpiste

140 e 160 a libra, painço a 100 a libra.

Azeite

em garrafas a 800 e 1$.

CHARUTOS

em caixa de 50 por 1$, ditos Delicias, Trovadores e Parisienses em caixas de 100, ditos da Exposição caixa 5$, ditos de Regalia caixas com 100 a 2$500 e outras muitas marcas que só na presença dos compradores.

PREZUNTOS

de lamego em barril, ditos de fiambre o melhor que ha no mercado por preço que faz admirar!!

DOCE DE GOIABA

caixões de 560 fino, ditos de 1$500 que parece marmellada, dito em latas muito fina qualidade a 1$200.

BOCETAS

com doce secco a 1$ e 2$.

QUEIJOS

do Alentejo em latas chegado pelo vapor *Oneida*, ditos Flamengos e Pratos dos mais novos que ha no mercado.

AZEITONAS

de elvas como no mercado não temos a 1$ a lata, em barris do Porto a 1$ como não ha melhor.

ARARA
Em liquidação.

O proprietario destes dous estabelecimentos tendo muita fazenda em ser e desejando liquidar para vender mais barato que é possivel na rua da Imperatriz lojas e armazens da Arara, ns. 56 e 72.

Alpacas admascadas para vestidos de senhoras 500 e 720 rs.

Vende-se alpacas de assento branco com listas e flôres lisa e admascadas proprias para vestidos de senhoras a 500, 720 e 800 rs. o covado rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditos 160 o covado.

Vende-se ditos em retalhos a 160 rs. o covado, ditos em peça a 200 rs. o covado: retalhos de caça preta a 120 o covado: retalhos de caça de côres a 200, 240, rs. o covado: retalhos de lãasinhas a 160, 200 240 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo transado a 560 rs. a vara.

Vende-se brim pardo com pequeno toque de mofo a 560, 640 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320, 340 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz lojas da Arara n 56 e 72.

Chitas francezas largas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara n. 56 e 72.

Mosambique a 400 rs. o covado.

Vende-se mosambique com palmas de sedas para vestidos de senhoras, a 400 rs. o covado: e vareja de listis para vestidos de senhoras, a 280, 320 rs. o covado.

Sedas escosseza com quadros para vestidos de senhoras, a 280 320 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Arara vende as saias 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, 6$ e 7$, saia balão ou critolinas de arcos a 2$, 2$500 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

As sedas da Arara 1$.

Vende-se sedas de quadrinhos e com listas a 1$, 1$200, 1$600, 1$800 e 2$, o covado: pupelinas de seda com palmas saltos para senhora a 1$600 e 1$800, grosdenaples de côres a 1$800 e 2$, dito preto a 1$600, 1$800 e 2$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se calças de casimira a 5$, 6$ e 8$, pretas ditas de meia casimira a 1$600 e 3$, ditas de brim pardo a 1$600, 2$400 e 2$500; ditas brancas de linho a 3$500, 4$ e 5$: palitots de casimira preta e de cores a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de meia casimira a 3$, 3$500 e 4$: palitots de alpaca de cores e branca a 3$500 e 4$: palitots de brim de cores a 2$500, 3$ e 2$: serouде de algodãosinho de linho a 1$600, 2$, ... 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Organdis de côres a 640 rs. a vara.

Vende-se cassa organdis de cores a 640 e 720 a vara: talatana de côres a 800 rs. a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão a 4$000 a peça.

Vende-se peças de madapolão com 20 varas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$: rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Casimira emfestada a 1$ o covado.

Vende-se casimira enfestada de duas larguras a 1$, 1$600 e 3$ o covado panno fino preto a 1$600, 2$, 2$500, 3$ e 4$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodãosinho a 3$ e 4$ a peça.

Vende-se algodãosinho a peças de 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Bramante a 2$400 a vara.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodão enfestado de duas larguras a 1$ a vara dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Cassa franceza a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas de cores para vestidos a 240, 280 e 320 o covado, vendes-se cortes de cambraia de cores e com barras a 2$500, 3$ e 3$500: só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados a 3$.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora com 14 covados o 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, vende-se cortes de calças para homem a 800, 1$, 1$200 e 1$600. colarinhos de linho para homem 400 e 500, ditos de papel a 500 rs. a duzia, golinhas para senhora a 200 e 320 rs. por estes preços nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

JE NE SUIS PAS GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiatas, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Eis-aqui um grande numero de escriptos, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria com alguns vidros de meu DEPURATIVO DO SANGUE, para [illegible] canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. As [illegible] o mesmo tratamento. (Veja-se a noticia explicativa.)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — As herpes [illegible] [illegible]

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PHARMACIA
DE
Joaquim de Almeida Pinto
A jurubeba contra o ingorgitamento do figado e do baço
Em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engo gitamento de figado e de baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydrophesia, catharro da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Depositos geraes

Em Pernambuco, rua larga do Rosario n. 10, Rio de Janeiro, pharmacia do Sr. Dourado, Rio Grande do Sul, em casa dos Srs, Cascão & C., Maceió, pharmacia do Sr. Claudino, no Havre, pharmacia de Mr. Marical, em Lisboa, na pharmacia do Sr. Feijó.

Pharmacia especial homeopathica do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Chá de 1ª sorte para uso das pessoas que se tratam homeopathicamente.

Vende-se em pacotes de libra a 3$200 rs.

Rua Nova n. 43.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.

Para cortar moldes e embrulhar fazendas.

Vende-se papel pardo folha grande.

Para lustrar calçados.

Vende-se superior graxa economica.

Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oleo philocome e babosa para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para dito.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

MEL
Vende-se a rua do Apollo n. 4.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

---

GAZEOL
DE
Burrin du Buisson

Liquida volatil preparada por Smiluse, reproduzindo chimicamente os vapores que se soltam em volta do apparelho purificado do gas carbonico, é empregada com o mais seguro successo contra a coqueluche, a phtisica e todas as molestias chronicas dos pulmões

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DÉPURATIF DU SANG. 20.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alporcas, vicioxas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*; empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU. Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Xarope do Dr. FORGET. Cura catarrhos, tosses, coqueluches, irritações nervosas das bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colhe relativa deste xarope Dr. Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sedas a 320 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento de sedas de listas que sempre se venderam por muito mais dinheiro e liquidam-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos

Vende-se uma porção de retalhos de chitas e caças pretas, por preço barato, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Attenção.

Vende-se uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV e juntamente uma de amarello no mesmo gosto, sendo estas obras muito solidas e seguras, e por preço razoavel: na acreditada casa de marcineiria na rua da Camboa do Carmo n. 12.

Attenção.
Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende se uma machina a vapor de força de seis cavallos, de perfeita construcção, com toda e ferragem precisa para mover varias machinas da descaroçar algodão ou outro qualquer mister, tendo a propriedade de ser facilmente conduzida por estar montada sobre rodas. Vende se igualmente por preço muito barato para liquidar um motor americano para dous cavallos com todos os pertences para o mesmo fim, uma prensa de enfardar algodão de systema moderno, e de muita força e alguns toneis do 5 e 6 pipas de capacidade, proprios para destilação de engenho ou depositos de mel: a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos.

— Vende-se um terreno em Cachanga' com frente para a estrada que segue para a Varzea (conhecida por estrada d'agua ferrea) cujo terreno tem 90 palmos de frente e 250 de fundo: a tratar na rua do Amorim n. 37, armazem.

Cimento

Vende-se cimento Portland: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos n. 22.

ARROZ DE CASCA

Vende-se em saccos grandes a 4$500: no trapiche do Cunha.

Attenção

Vende-se uma mulata, a qual engomma, cose, cozinha e lava com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Um moleque

Vende-se um moleque de bonita figura, proprio para copeiro, do que tem pratica bastante, muito esperto e robusto: para ver e tratar na rua do Hospicio n. 11.

— Vinho superior em caixas de uma duzia e tanto para vender Antonio Luis de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 37.

CHAPEOS
Ventiladores

Acaba de chegar um lindo e variado sortimento de chapéos inglezes [illegible] de novo gosto: na rua da Imperatriz n. [illegible]

CASTRO [illegible]
Grammatica [illegible] nacional.
[illegible]

MUTILADO

Collares Royer

ou Amuletos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar, ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Chapelinas modernas,

enfeites de flores, capellas finas para noivas, ditas brancas e cor de rosa para meninas, caixos e ramos de flores finas e botões de rosa de diversos tamanhos: na Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

Meias finas para meninos.

A Aguia Branca á rua do Queimado n. 8, recebeu meias mui finas para meninos, e está vendendo as de côres a 5$000 á duzia, brancas a 5$500 e cruas a 6$000.

Tranças de vidrilhos, brancas e pretas, largas e estreitas.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento das tranças acima ditas, e como sempre vende-as por preços commodos.

Fitas novas

para cartas de bacareis e a irmandade do Bom Conselho.

A Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas achamalotadas para ambos os lados, mui encorpada e toda de seda, com viva o agradavel côr, e como sempre, vende por preço muito rasoavel.

Bonitas bonecas

com rosto de cera, olhos fixos e movediços,

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de ditas bonecas com rosto de cêra, olhos fixos e movediços e como sempre vende as por preços commodos, regulando estes em relação aos differentes tamanhos de que se compõe o sortimento.

Elixir dentifrico e odontalgico.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu de novo esse apreciavel elixir cujo uso é necessario para conservação das gengivas e acabar o mao halito proveniente de dentes arruinados, cada frasco custa 2$.

Está tudo remediado em quanto a luvas de pellica.

Porque a aguia branca por intermedio de um negociante de nossa praça mandou contratar com um bom e acreditado fabricante de ditas, para este lhe fazer remessas directamente por todos os vapores, sendo a primeira a que agora acaba de chegar. O fabricante promette manda-las sempre da melhor pellica e na verdade as que vieram dessa vez confirmam o seu dizer, e pelos differentes enfeites que ellas trazem da' elle mais a conhecer o apurado gosto e perfeição de sua obra. Resta pois que os bons e constantes freguezes continuem a favorecer a aguia branca em quanto ella vai se livrando dos mãos que com seus fiados a iam depenando.

Camisinhas bordadas para baptisados

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de camisinhas bordadas, sapatinhos de setim tambem bordados, meias de seda e chapeosinhos de setim enfeitados, tudo para baptisados.

Bahusinhos cobertos de conxas

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu bonitos bahusinhos cobertos de conxas, e cestinhas bordadas a froco, objectos esses de novidade e gosto, e proprios para offertas no leilão que terá lugar no hospital portuguez.

Acabam-se umas e chegam outras, correntes de borracha

A aguia branca que não se descuida de sua boa freguezia, tem constantemente mandado buscar essas bonitas e modernas correntes de borracha, que servem não só para voltas, como mesmo para outros differentes enfeites

Compareçam pois os pretendentes que acharão bom sortimento de ditas correntes na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cintos de marroquim com fivellas de aço para meninos

Vendem-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

Ferros proprios para frisar babadinhos

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas e modernas voltas pretas com pingentes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

A LEALDADE

Este estabelecimento acaba de receber lindas chapelinas para senhora, ricas caixinhas para costuras, ditas para joias, pentes dourados para cocó, fivelas muito ricas, assim como cintos e pulseiras da ultima moda de Paris, entremeios e babadinhos, bonitos toucadores dourados e de jacarandá, espelhos escossezes de diversos tamanhos e ricos canivetes para senhora, voltas para pescoço, gravatinhas, bico de seda, dito de algodão, labyrintho, e muitos outros objectos de apurado gosto, que se torna enfadonho mencionar, tudo por preços muito commodos: a' rua da Imperatriz n. 70, na loja da Lealdade.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras. Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Carregamento de burros

Estão a' venda na rua da Concordia, no terreno defronte do antigo armazem do sal, os maiores e melhores burros que tem vindo a Pernambuco, os quaes se vendem barato.

—E. R. Rabello saca por todos os vapores sobre.
Lisboa.
Porto,
Figueira.
Braga e outras cidades e villas de Portugal inclusive as ilhas da Madeira, Açores, etc.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

Armazem de fazendas finas para grandes toiletts e uso ordinario para todas as classes.

LOJA DO PASSO

rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Impera

DE

Custodio José Alves Guimarães.

O proprietario deste importante estabelecimento avisa ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que acaba de receber pelo vapor francez *Guienne*, diversos artigos de moda, os quaes são de completa novidade para este mercado, e approximando-se o dia da commemoração do anniversario do Hospital Portuguez, por isso apressa-se em vir avisa-los do que ha de mais moderno em seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas chapelinas com coque.
Ditas sem elle.
Lindas chapelinas de palha da Italia. (Recommenda se muito estas chapelinas por serem inteiramente novidade).
Riquissimos cintos de seda, com matames á chineza, ultima moda.
Lindas saias de lã com bordados, proprias para as excellentissimas senhoras trazerem por cima do balão, ultima moda em Paris.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Moireantique branco, azul e preto, fazenda inteiramente nova.
Grosdenapoles de todas as côres.
Ditos pretos.
Leques de madreperola.
Ditos todos de sandalos.
Ditos de sandalo tendo no centro um quadro de seda, inteiramente novidade e ultima moda.
Chapéos de sol para senhora.
Ligas de seda para senhora.
Ditas para meninas.
Espartilhos para senhora.
Riquissimos enfeites para senhoras, inteiramente novidade.
Balões para senhoras e meninas.
Touquinhas ricamente enfeitadas.
Coeiros bordados.
Toalhas de labyrintho muito ricas.
Ricas fronhas de labyrinto.
Riquissimos lenços de dito.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Um rico lençol de labyrintos.
Riquissimas basquines de seda preta, bordadas com gosto.
Luvas de Jouvin preta, branca e de côres.
Lindos cortes de lã com barra.
Riquissimos cortes de transparente de seda para vestido de senhoras—tambem novidade.
Lindos cortes de lã com listas de seda.
Riquissimas fivellas para cintos.
Filó de seda e de linho.
Riquissimas camisinhas para senhora.
Riquissimas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Riquissimas manteletes de côres, inteiramente novidade.
Peitos de linho bordados com gosto proprios para camisas de noivos.
Collarinhos de linho lisos e bordados para homens.
Lindos véos e mantas de blonds.
Riquissimas vestimentas para baptisados contendo chapeosinho, sapatinho, meiasinha e camisinha com lindos bordados.
Riquissimos chales de touquim.
Gravatas de seda branca para noiva.
Ditas de cambraia de linho com bordados nas pontas, novidade.
Chapéos de sol de seda com castão de marfim.
Ditos de outras qualidades.
Chales de seda.
Ditos de cachemira.
Chapéos de seda preta para homem.
Ditos de phantasia para homem.
Casemira preta muito fina.
Ditas de côres inteiramente novidades.
Cambraias, lãas, chitas, madapolões e outros muitos objectos.

O dono deste importantissimo estabelecimento continúa no louvavel proposito de querer vender muito e ganhar pouco, sujeitando-se a tirar em suas mercadorias um lucro rasoavel, para assim poder melhor agradar aos seus numerosos freguezes.

GRANDE NOVIDADE

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crêpe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto. grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodao.
Guardapisa de crinoline para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençól de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres a que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

SEM MAIS CEREMONIA

Satisfeito o invencivel **Veado Branco,** com as maneiras attenciosas com que foi acolhido pelo respeitavel publico desta briosa provincia, a ponto de que muitos a porfia disputaram a satisfação de serem os primeiros a comprarem em seu importante armazem, se desvanece em declarar com toda a lealdade de que é capaz, que está cada vez mais animado, não só pelo benigno acolhimento que tem recebido, como pelas forças de que dispõe porque até hoje não careceu ainda dos preparados de jurubeba, nem do xarope alcoolico de velame.

O **Veado Branco,** declara a quem ainda o não conhece que não é um desses bicharocos intrataveis que por ahi vivem com figura humana; domesticado no ameno paiz onde a amavel *Aguia Branca* vio a luz do astro bemfeitor, elle é partidario desse invejavel agrado e sinceridade que com tanta gravidade se desprende do seu bico encantador.

O **Veado Branco,** como todo o homem civilisado, ama a sociedade dos bons, gosta do centro do mundo elegante, usa do tonico de Jayme, para previnir que lhe ponham a calva ao sol, vai a companhia des Bouffes Parisiens e no meio do partido de madame Adelia, elle tambem atira-lhe o seu lindo bouquet.

Digne-se o benigno leitor de jurar nas palavras sinceras do sincero **Veado Branco,** e venha prover a sua dispensa do que melhor se pode encontrar n'um estabelecimento de molhados.

A modicidade dos preços, comparados com a boa qualidade dos generos e o bom modo com que se recebe os senhores compradores, deve certamente convidar as pessoas que ainda não vieram á nossa casa a fazer parte dos amigos e freguezes do nosso

BELLISSIMO ARMAZEM

DE

MOLHADOS

CONHECIDO PELO NOME

DE

VEADO BRANCO

Estabelecido á rua Direita n. 16.

Esquina da travessa de S. Pedro.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a comprar de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que forem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LIQUIDAÇÃO

DE

MUITAS FAZENDAS

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$ 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASEMIRAS A 2$ O COVADO

Vende-se casemiras escuras enfestadas proprias para calças, palitós e coletes assim como para roupas de meninos a 2$ cada covado, ditas claras fazenda muito fina covado a 2$400 ou corte 4$, ditas muito melhor fazenda covado a 3$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA CAMAS DE NOIVAS

Além de um grande sortimento de cortinados, encontra-se uma grande porção de ricas colxas de croché que se vendem a 8$, 10$ e 12$, ditas de fustão brancas e de cores a 7$ e 10$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DAMASCOS DE LÃA

Vende-se um bonito sortimento do melhor damasco de lãa á imitação de seda, tendo 8 palmos de largura que se vende pelo barato preço de 4$500 o covado, ditos com 6 palmos a 2$500, ditos de uma só largura a 800 e 1$ cada covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHITAS PRETAS A 200 RS.

Vende-se chita preta ingleza com palminhas a 320 rs. o covado ou a peça por 7$ tendo 38 covados, ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça 6$, ditas francezas de todas as qualidades, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saceos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras mui as qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$. na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ESPARTILHO

Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões de cauda

Vendem-se as mais modernas crinolinas ou balões proprios para vestidos de cauda, sendo melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado, e por preços muito rasoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500.

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos e de cores a 4$500

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branca com bonitas barras bordadas assim como com barras de cor pelo barato preço de 4$500 rs na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só cor a 440 rs. a vara.

Vendem-se modernas cassas francezas de uma só cor sendo azul, roxo, côr de lirio, verde, cor de ganga, cor de rosa e encarnada sem defeito algum pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, por haver grande porção: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãazinhas matisadas a 280 rs. o covado

Vendem-se bonitas lãazinhas matisadas, de cor fixa e ditas de uma côr só, tendo entre ellas cores escuras e de muito bom gosto pelo barato preço de 280 rs. assim como bonitas bareges de lãa transparente com quadrinhos pelo barato preço de 320 rs. o covado: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS A 280 RS.

Vendem-se bonitas chitas de cores e ditas roxas com pequeno toque de mofo que se garante largar logo que se lave, sendo de cores fixas pelo barato preço de 280 rs. o covado para acabar: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS DE UMA SO COR A 280 RS. O COVADO.

Vendem-se bonitas chitas lisas, sendo cor de ganga, cor de havana, lirio, rosa e outras cores, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, ditas chinezas com as mesmas cores e com palminhas pelo barato preço de 300 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS A 320 E 360 SO O PAVÃO.

Vendem-se chitas de cores fixas com desenhos inteiramente novos e com os pannos muito encorpados pelos baratissimos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas claras padrões graúdos e miudinhos proprios para roupas de meninas a 320 e 360 rs. para vender barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CHITAS PARA COBERTAS A 280 RS.

Vendem-se chitas largas para cobertas pelo barato preço de 280 rs. o covado por serem padrões um tanto escuros na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

LÃAZINHAS A 400 E 500 RS.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas matizadas e de listas mais modernas e mais bonitos desenhos pelos preços de 400 e 500 rs.: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas a 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHÈVRE.

Chegou neste genero o melhor que tem vindo ao mercado para vestidos com lindas listras de seda ou com bonitos lavores da mesma que se vendem pelos baratos preços de 800, 1$000 e 1$280 rs. o covado: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Saias a 3$000 rs.

Vendem-se bonitas saias escuras proprias para uzar em tempo de verão por cauza da poeira e principalmente para quem for passar a festa no matto, pelo barato preço de 3$000 cada uma, ditas brancas ricamente bordadas tendo 4 pannos cada uma pelos preços de 5$, 6$, e [illegible] rs.: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos brancos a [illegible]

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de [illegible] rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Nova bareges de seda a [illegible] rs.

Chegou uma grande porção de lindissimas bareges de seda com os mais delicados gostos sendo fazenda muito propria para passeio, partidas, etc. Vendem-se pelo baratissimo preço de [illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 29, loja de miudezas

DE

José Bigodenno.

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	80
Parrileis de relos de todas as cores a . .	800
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	4$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana pratiados a	160
Caixas com alfinetes francezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Vianna & C.

Cylindros baratos.

Vende-se por commodo preço dous cylindros em bom estado e uma machina para trabalhar com cavallo em padaria tudo em perfeito estado: a tratar no pateo do Terço n. 63.

Escravos fugidos

— Fugio em 29 de setembro proximo passado o preto da Costa de nome Jacintho, idade 38 annos, tem talhos no rosto, bem salientes, assim como falta de dentes, estatura pouco menos de regular, as pernas finas, etc., levou vestido camisa e calça branca, chapéo de cópa baixa redonda, de abas pequenas: roga se as autoridades policiaes e a qualquer particular, a captura do dito escravo, e a ser entregue a seu senhor João da Silva Leite na rua da Cadeia do Recife n. 10.

AVISO

100$000 de gratificação.

Continúa a estar fugido o escravo Simião.

Fugio no dia 21 de julho do corrente anno, casa do abaixo assignado o escravo de nome mião, com os signaes seguintes: de nação Moçambique, idade de 40 annos, pouco mais ou menos, alto, semblante carregado, com falta de dentes frente, cor fula, com talhos em circulo redondo ao pé das orelhas, sem barba, levou vestido calça de casemira de cor, camisa de algodão branco, chapéo de meia maça novo; este escravo foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso, morador na provincia das Alagoas, por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador no termo de Barreiros. Sem duvida seguio algum daquelles lugares: roga-se a todas as autoridades assim como aos capitães de campo, tanto desta provincia como a das Alagoas a apprehensão do dito escravo, entrega-lo no Recife, rua Direita n. 30, que receberá a quantia acima, protesta se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoitado.

Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Escravo fugido

No dia 2 de outubro fugio o escravo Valentim, representa 40 annos, cheio do corpo, tem no peito uma cicatriz grande que diz ter sido de uma chifrada de boi, levou vestido camisa de algodão de lista e calça de algodão azul, chapéo de couro ou palha, em uma trouxa, jaqueta de panno preto com gola de velludo, uma calça de brim branco, uma camisa fina sem colarinho, um lençol de algodão com a marca L. A. P. V.: quem o pegar pode leva-lo ou dar noticia no pateo do Carmo n. 26, que sera' recompensado.

ESCRAVO FUGIDO

No domingo 6 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, fugio da rua larga do Rosario n. 48, 2º andar, o escravo de nome Manoel, com os signaes seguintes: uma belide bem visivel no olho direito, côr fula, alto, sem barba, idade 18 annos, tem o umbigo bastante crescido, levou vestido uma calça nova de brim pardo, camisa de algodão branco e um chapéo de massa ja velho. Julga-se ter ido com dous tangedores de gado de Pedras de Fogo, um delles por nome Claudino, por ser elle escravo da villa de Alagôa Nova, comarca da cidade de Areia; este escravo pertenceu ao Sr. André Rodrigues Bezerra e Souza, morador no sitio Pao Ferro, e depois do Sr. Antonio Diniz da Penha, morador na mesma Alagôa Nova; portanto roga se as autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem a' rua larga do Rosario n. 37, taberna, que serão generosamente recompensados.

— No dia 8 do corrente ausentou-se da casa de Joaquim Monteiro de Oliveira Guimarães, morador a' rua do Cabugá n. 1, a sua escrava Clementina, com os signaes seguintes: crioula, baixa e magra, falta lhe dous dentes na frente e tem um lobinho no braço direito abaixo do cotovello, de idade de 35 annos pouco mais ou menos: roga-se a quem a pegar de a levar a' referida casa acima, que sera' gratificado.

— Fugio no dia 2 do corrente mez o escravo de nome Manoel Ballia, crioulo, id de de 35 annos pouco mais ou menos, alto, bem fallante, com falta de um ou dous dentes na frente, beiços grossos, cheio de corpo, côr preta, tem sido visto no Barbalho, Torre, Alagado e Recife: quem o pegar leve-o ao engenho Cordeiro que será recompensado.

Escrava fugida

Ainda continua fugida a minha escrava de nome [illegible], de nação Gêge, baixa, altura regular, [illegible] quando é pegada grita que é forra, [illegible] 40 annos de idade, [illegible] e seus arrabaldes vendendo [illegible] em um taboleiro: roga-se á policia e capitães de campo a apprehensão e leva-la a rua da Cadeia Velha n. 1, que sera' pago todo o trabalho.

José Gonçalves Torres.

MUTILADO

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

SESSÃO EM 28 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Estes 3.500:000$ congregados por todos os homens que tem fortuna daquelle lado, homens de todas as côres politicas, por aquelles mesmos que me negaram um voto para sentar-me nesta cadeira, esses 3,500:000$ foram destinados pelos subscriptores a uma companhia que desejam dirigida por mim; e então não tive remedio senão ir ao governo.

Mas tenho sido infeliz, por causa dos habitos de mysterio que tem a nossa administração publica. Como medida preliminar, eu pedia a S. Exc. o favor de dizer-me se era sua intenção construir por administração ou se preferia a organisação de uma companhia.

Adoptado o primeiro expediente, uma palavra de S. Exc. pouparia a centenas de negociantes, capitalistas e fazendeiros o incommodo de vir á côrte para firmar uma associação na forma da lei.

Não sei que possa haver, em materia alguma, questão preliminar mais simples; e, entretanto, até hoje, ha sete mezes, não pude obter a pedida palavra nem penetrar cousa alguma da fina diplomacia do nobre ministro da agricultura. S. Exc. recebeu-me com infinita bondade, abraçou-me, affagou-me por modo tal, que parecia querer metter-me no coração; mas da questão que me levava a sua presença nem palavra!

Pedi, instei, fiz ver que resolvida a questão preliminar eu mesmo ou marcharia com mais firmeza ou pouparia muito trabalho! Misterio! diplomacia! —Faça a pergunta officialmente—, eis o unico despacho que pude obter.

Fiz a pergunta officialmente; em meu officio declarei a S. Exc. que a questão nos termos da lei de 1860 não se achava ainda no caso de ser submettida ao conselho de estado: Despacho—ouça-se o conselho de estado!

O que fez o conselho de estado? Esperou, devo crê-lo, que se satisfizessem os termos da lei; nem podia deixar de esperar.

Em principio de março estavam satisfeitas todas as formalidades legaes, e desde então segue o estudo no conselho de estado ou em outras repartições; nem eu sei porque estes processos administrativos julga-se entre nós que devem seguir em completo segredo, que não sei para o que serve. Vou esperando.

Quando vi impresso o relatorio do ministro da agricultura corri ancioso a elle. Sobre a questão de que me occupo achei tres linhas em que havia dous enganos de facto, o que prova que S. Exc. não deu attenção ao assumpto.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Talvez fosse o contrario; excesso de attenção.

O Sr. C. Ottoni:—Não entendo o que V. Exc. diz, a falta de attenção é a explicação natural.

Em tres linhas dous enganos de facto. Disse o nobre ministro:—O conselheiro Ottoni propoz-se a construir um ramal por meio de uma associação.

Mas a verdade é que o conselheiro Ottoni não propoz nem requereu nada; e que a linha emprehendida não é um ramal.—Eu darei a razão, porque recuso.

O conselheiro Ottoni assignou um requerimento *na qualidade de procurador de capitalistas que assignaram um acto de associação*, pedindo a incorporação da sociedade, declarando que o capital estava subscripto e os subscriptores se achavam promptos a fazer suas entradas. Já se vê que a differença é grande.

Quando para abrir uma via de communicação, apresenta-se um homem ao governo requerendo privilegio ou favores que lhe permittam organisar uma companhia, tendo elle empregado o seu tempo, o trabalho de sua intelligencia e algum capital, tendo feito sacrificios para a realisação de sua idéa, recebendo o privilegio ou favor, o de que se occupa é de vendê-lo á companhia que organisa.

Quem leu no relatorio as palavras—o conselheiro Ottoni se propõe a construir um ramal—, e não soube o mais que consta dos papeis, necessariamente havia de dizer: « O conselheiro Ottoni pedio um privilegio para vendê-lo a uma companhia. »

O Sr. Ministro da Agricultura reclama.

O Sr. C. Ottoni: — Sem duvida nenhuma. V. Exc. por não ter prestado attenção, exprimio-se de um modo que não é o exacto.

Se o conselheiro Ottoni tivesse requerido um privilegio para vendê-lo, praticaria um estellionato, porque os estudos de que o conselheiro Ottoni dispoz são os da estrada de ferro de D. Pedro II, feitos pelos seus engenheiros, que o nobre ministro da agricultura mandou pôr á minha disposição; as informações technicas me foram dadas pelo 1º engenheiro o Sr. Ellison em virtude de ordem de V. Exc. Eu não tenho outros estudos technicos. Quanto ás despezas por mim feitas para a encorporação da companhia, eram tão insignificantes que eu me dedignaria de exigir da companhia uma indemnisação por ellas: são apenas algumas centenas de mil réis.

Não tinha eu, portanto, um motivo, nem um pretexto honesto para pedir uma indemnisação qualquer. Se o fizesse praticaria um acto indigno de mim. Mas as palavras de V. Exc. em seu relatorio podem autorisar supposições que não quero autorisar.

Se fosse o caso de se pedir um privilegio para vender-se a uma companhia, a questão já estaria resolvida a meu favor. Desde que o interesse publico estava verificado, e houvesse a idéa de interesse particular meu, o nobre ministro me mostrava tanta benevolencia que se apressaria evidentemente a deferir ao meu pedido. E' este o systema adoptado em nosso paiz são estes os habitos de nossa admiração. As questões que andão mais depressa são aquellas em que os individuos que as promovem tem de lucrar.

Não digo que se sacrifique o interesse publico; mas, estando este bem verificado no caso presente, se eu tratasse de obter privilegio para vender, o nobre ministro, que é tão bondadoso, já havia de ter dito: « Coitado! deixemo-lo fazer o seu negocio. »

Por isso protesto contra as expressões do relatorio.

O outro engano é a palavra ramal. Isto é importantissimo.

Ramal de estrada de ferro (a palavra mesmo o diz) é linha que se destaca do tronco, o qual continua para adiante: ramal é linha distincta do tronco, não pode ser o prolongamento delle...

O Sr. Ministro da Agricultura:—Considerei como parte separada de um todo desde que era requerida por uma companhia. Esta é a explicação.

O Sr. C. Ottoni: —... se S. Exc. leu a palavra ramal em algum documento, duvido que fosse ella escripta indifferentemente. E se não, vejamos qual é o caracter de um ramal de estrada.

Se o trem que chega á bifurcação tem de seguir pelo tronco, segue-se logo que o ramal exige tres distinctos, outro pessoal, outra administração. E' pois, que a attenção da direcção superior tem de estender-se pelo tronco, pelo serviço uniforme, seguido, regular da linha principal, não é desarrazoado exigir que o ramal tenha administração em tudo distincta, independente. E assim falseada a questão podera concluir-se: —O governo nada conceda, nem auxilio pecuniario, nem transportes gratis, nada; se a empreza é rendosa, a companhia que enriqueça; tenha trens seus, outro material, outro pessoal, outra administração.

(Ha um aparte.)

Não sei ao certo; estou apenas estudando os erros que podem provir do mão emprego do termo—ramal.

Mas, se houvesse parecer neste sentido, não seria senso commum [illegible] construindo o prolongamento, hão de os trens chegar a Entre-Rios, parar, esfriar as machinas, baldear as cargas para outros trens, e dahi começar novo serviço, outra administração, para nove leguas em seguimento ás tres percorridas pelos trens do governo? O que pode justificar um tal onus imposto aos transportes, uma tal duplicata de administração, os conflictos que della surgiriam necessariamente? Seria cousa que não tem nome em administração. E taes poderiam ser as consequencias da errada classificação de—ramal.

Note-se ainda que, organisada porventura uma companhia, á sua direcção seria mais lisongeira a idéa de continuar depois da construcção na gestão dos transportes, do que entregar a estrada e dissolver-se.

Mas nada é rasoavel, concluida a 3ª secção, senão englobar-se toda e ficar entregue á mesma direcção e administração que o resto da linha.

Não sei qual seja o parecer dos Srs. conselheiros de estado; mas sem duvida hão de reconhecer que a companhia é uma associação de empreiteiros, que adiantam dinheiro para pagar-se o pessoal e o material até o fim da construcção, e mais nada.

Os erros que podem derivar da palavra ramal...

Uma Voz: —Ainda?

O Sr. C. Ottoni: —... podiam conduzir a esta conclusão: o governo negue tudo á companhia; se a linha é rendosa, os capitaes empregados que se aproveitem disso.

Seria sophisma, Sr. ministro. Todos sabem que a lavoura não tem dinheiro para especulações industriaes, por mais rendosas que sejam. Uma estrada que der 12 0/0 é muito rica; mas os fazendeiros não possuem capitaes disponiveis para empregar em emprezas, embora na esperança de 12 0/0.

A mioria dos subscriptores é de fazendeiros, que fazem sacrificio para obter a estrada, que de futuro os ha de indemnisar com a economia dos transportes.

Veja-se quanta idéa errada podem originar aquellas tres linhas descuidadas do relatorio da agricultura.

Permitta igualmente o nobre ministro que eu lhe mostre quanto e rasoavel e admissivel o orçamento de 3,500:000$.

A 3ª secção, que se estende por 151 kilometros pelo valle do Parahyba, desde Barra do Pirahy até Porto Novo do Cunha, foi orçada quando se approvaram os planos em 10,704:350$, ou por kilometro 70:889$730

Repartido este orçamento proporcionalmente entre a parte construida e a por construir (proporção que não passa de approximação) termos:

Para os 90 kil. até Entre-Rios.	6,380:076$700
Para os 61 kil. até Porto Novo do Cunha.	4,324:273$300

Ora, os 90 kilometros orçados primitivamente em 6,380:000$ estão quasi concluidos; podendo-se saber o seu custo. Do ultimo balanço da estrada de ferro, o de 31 de dezembro de 1866, conta que até essa data custava a 3ª secção 2,620:000$, o que provavelmente não inclue os trilhos e dormentos por assentar, a mão de obra do assentamento, e o resto do custo das estações em construcção: não temo, porém, ser contestado asseverando que para este item 900:000$ é estimação exagerada. Assim os 90 kilometros custam 3,500:000$, ou menos: pelo que não deverá admirar que, empregando-se meios semelhantes, obtenha-se com outros 3,500:000$ mais 61 kilometros, em continuação dos 90.

Se os 90 kilometros subirem a 3,500:000$ será por kilometro 38:889$.

A mesma quantia para os 61 kilometros distribue a cada um 57:377$000.

Pode-se, pois, crer que não ha temeridade nas promessas da projectada companhia.

Mas, obtido porventura o resultado pela construcção directa do governo, pedirá a modestia que não se gabem muito disso.

Na noticia, dada por um jornal, de inauguração da Parahyba do Sul, li estas palavras, ou equivalentes: « estrada que o paiz deve aos esforços e perseverança do actual ministro da agricultura. » S. Exc. é muito capaz de fazer ao paiz muitos serviços, maiores do que aquelle, mas para aquelle muito pouco concorreu.

Terá, pois a bondade quando der as suas instrucções para semelhantes noticias rematar com as palavras de um estadista francez —Et surtout pas de zele!...

O Sr. Ministro da Agricultura: — Se ha insinuação a mim, eu não me dou ao trabalho de responder a isso, porque estou muito acima.

O Sr. C. Ottoni: — Sómente accrescentarei acerca da sufficiencia do novo orçamento que foi baseado em estudos sérios de engenheiros competentes, estudos instituidos sobre os perfis, que fazem parte dos planos approvados, e que representam o terreno; só por ignorancia se poderá descrer de um tal estudo. Os engenheiros a que me refiro são o Sr. W. e um brasileiro de merecimento, o Sr. Dr. Penna, que o governo acaba de empregar na União e Industria, auxiliando-me o primeiro por ordem do governo e o segundo por obsequiar-me.

Sr. presidente, vou terminar: estou cansado, e tenho medo de que chegue o termo fatal das duas horas.

A lei que se discute no senado foi votada nesta casa concedendo autorisação ao governo para contratar o prolongamento das estradas de ferro; sem dependencia de nova autorisação legislativa. Discutindo-se no senado esta autorisação, levantaram-se objecções a ella, como nesta casa, e o governo sustentou por orgão do Sr. ministro da agricultura que não devia restringir-se á autorisação, e o argumento do nobre ministro impressionou-me por sua notavel verdade.

Se negais a autorisação para contratar, disse S. Exc. o que acontecerá? Comparecendo o governo ante a camara a pedir a autorisação, hão de levantar-se reclamações de todos os angulos da camara; cada deputado quererá uma estrada de ferro para a sua provincia: ninguem cederá; e, como será impossivel decretar uma estrada para cada um, o resultado é que nada se fará.

Obstaculo muito verdadeiro, cuja allegação prova que o nobre ministro estuda e observa. Mas vem a 2ª discussão, e o nobre ministro, mudando de idéa, aceita a limitação, quer que qualquer novo contrato fique dependente de voto legislativo ulterior.

Sorprendido com esta mudança de opinião de S. Exc. e por occasião de um parecer que daqui foi para o senado sobre uma representação da assembléa provincial de Minas em um voto separado copiei as mesmas palavras da 1ª discussão, o que equivale a pedir ao senado que concedesse a autorisação ampla, para se evitarem as scenas de ciumes e competencias, que o nobre ministro descreveu com tanta verdade e eloquencia.

Contava que na discussão fosse repellido o meu voto separado visto que o nobre ministro na 2ª discussão já tinha abandonado aquelle receio dos ciumes e competencias provinciaes. E preparava-me para a defeza.

Aconteceu-me porém, verdadeira desgraça quando veio á ordem do dia o parecer e voto separado, eu, que tinha ido matar saudades de estrada de ferro, vinha em um trem que segundo a tabella devia chegar antes do meio dia, e contava cumprir o meu dever nesta casa. Mas o trem chegou ás 4 3/4 horas da tarde.

Tive uma resposta maligna (sorrindo e com ironia), confesso ingenuamente, desconfiei que o nobre ministro mandou demorar o trem. (Riso.)

O Sr. Ministro da Agricultura (tambem com ironia): — E' provavel.

O Sr. C. Ottoni: —Mas o que mais nos sorprendeu foi que ninguem combateu, e o nobre ministro aceitou o meu voto separado que com o parecer lá foi para o senado. Ainda bom.

Na 1ª discussão do senado S. Exc. não queria que se restringisse a autorisação; na 2ª aceitou as restricções; agora aceitando o meu voto separado parece voltar á primeira idéa.

Devo, pois, crer que na 3ª discussão a sustentará com esforço; e, se eu no meu pouco o ajudo em tão util empenho, ao menos permitta que disso me gabe para os Annaes.

Senti, porém e por motivo mais alto, não assistir á discussão do dia 12, desejava ainda uma vez advogar a causa da pobre provincia de Minas.

Apezar de que as representações muito respeitosas que faço ás vezes neste sentido tem sido objecto de escarneo, eu acredito com effeito que, se a lei passar, dependendo o prolongamento de novo voto do corpo legislativo, este prolongamento ha de ficar para as calendas gregas.

Acredito que isto ha de estar na consciencia dos nobres ministros; e tão claro isto me parece que, se concordarem em que a decretação não seja definitiva, ficarei suspeitando (desculpem a rude franqueza) que o governo não tem a peito prolongar a estrada de ferro, e ou quer simplesmente ficar com a faculdade de vende-la, ou antes emballar um pouco a aspiração do paiz, e deixar prejudicada Minas, que, segundo diz a representação a que alludi assignada por Mineiros, que aliás apoiam o ministerio, *já não tem valor nem influencia nos conselhos do governo.*

O Sr. Presidente do Conselho faz algumas observações.

O Sr. C. Ottoni (*para responder*):—Estou agora seguro, Sr. presidente, de que posso tratar de algum assumpto que não seja do orçamento; visto que o fez sem observações de V. Exc. o nobre presidente do conselho, a quem sinto necessidade de replicar.

Começarei por tributar a S. Exc. novos agradecimentos pela honra que me outorgou, proferindo as palavras graciosas que ha pouco lhe ouvimos.

Julgo que S. Exc. me considera mais do que na realidade valho, quando se mostrou impressionado por suppôr que eu exigia discutir com S. Exc.

Eu notei algumas vezes, não o nego, a falta de respostas de S. Exc.

O Sr. Presidente do Conselho:—Respondo sempre, e immediatamente, a quem falla em minha presença.

O Sr. C. Ottoni:—Mas, quando o nobre presidente do conselho não quizer responder ás minhas observações, o paiz as apreciará pelo que ellas valerem; e o meu amor proprio não exige que S. Exc. despenda comigo o seu tempo. Entretanto, logo que estranhou uma parte de certo discurso meu a que chamei inventario dos seus liberalismos, permittir-me-ha explicar esta palavra, que não tem sido interpretada no sentido em que a proferi.

Faz-se de ordinario inventario de bens mortos; pensou-se talvez por isso que eu considerava o ministerio defunto.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não, não; eu tenho consciencia de que vivo. (Apoiados e risos.)

O Sr. C. Ottoni:—E infelizmente o paiz tambem tem essa consciencia.

A idéa de morte de partilha, de herança, estava longe do meu pensamento quando me servi da palavra *inventario*. « Inventario, disse o nobre ministro, só o faz quem tem bens, e então nós os temos. » Mas quem póde duvidar? De que bem se trata? De pensamentos, de idéas, de propriedade intellectual: já duvidei porventura da riqueza intellectual do nobre ministro? Portanto, admirei-me da sua admiração quando disse: « Inventario faz quem tem bens, e então nós temos bens. » Boa duvida!

Inventario se faz a quem tem bem; mas não só por morte; ha outra circumstancia na vida em que o capitalista faz inventario de seus bens.

O Sr. Presidente do Conselho:—O herdeiro que conta com a herança faz tambem os seus calculos. (Hilaridade.)

O Sr. C. Ottoni:—Depois que V. Exc. acabar de fazer rir a camara eu continuarei.

O Sr. Ministro da Justiça dá um aparte.

O Sr. C. Ottoni:—Que importa á casa saber se ha outras e diversas circumstancias em que o *rico* faz inventario dos seus bens? O que me cumpre é expôr qual era o pensamento do meu inventario. Uma das circumstancias em que o capitalista tem necessidade de fazer inventario é quando precisa recorrer ao credito.

Se não o tem pessoal, precisa saber a quanto póde montar a sua hypotheca de bens.

Se os de raiz não estão estragados, os moveis gastos, tudo caduco, sobre a sua garantia se levanta emprestimo: se não, não.

Declaro que era posição analoga em que me parecia estar o ministerio; mas confesso que não fui bem claro. Explicar-me-hei pois.

Acompanhei o ministerio na imprensa, no intervallo das sessões; não vi no *Diario Official* defesa dos seus actos, salva uma ou outra declaração de interesse de longe em longe.

A defesa dos seus actos vi-a constantemente nos artigos publicados a pedido e entrelinhados no *Jornal do Commercio*; creio e crê todo o mundo que esses artigos são ministeriaes. O publico faz talvez injustiça aos cidadãos que sustentam o ministerio, suppondo que elles não [illegible] pagar os taes entrelinhados [illegible] quem sabe? [illegible] quem paga; mas o publico em geral tem a malignidade de crer que a despeza sahe das verbas secretas do orçamento, o que é [illegible] abuso, pois que se gasta com o *Diario Official*.

Observando, porém, os taes entrelinhados ministeriaes, notei que até abril deste anno nem um delles chamou *liberal* o ministerio: era o 3.º partido, era a liga dos moderados, era, segundo a phrase creio que do mesmo Sr. presidente do conselho, a alliança que excluia os conservadores empacados e os liberaes disparados, tal era a côr, a feição do ministerio até abril.

Reune-se, porém, a camara, vêm deputados de Minas e S. Paulo que não foram eleitos, em nome do 3.º partido, mas sempre foram homens da idéa liberal. Faço justiça a estes cavalleiros crendo que, embora dêm o voto ao ministerio, lhe tinham feito alguma intimação como esta: « Nós damos apoio a ministerio liberal, a progressista, não. »

« Pois bem, terá dito o ministerio, não haja duvida; seremos liberaes d'ora em diante. E logo compareceu, e desmentindo todo o seu passado proclama—Sou liberal! Não é natural que aquelles cuja pressão produzio a mudança de linguagem se contentassem com a palavra; quereriam alguma demonstração de liberalismo, e a deu o nobre presidente do conselho com suas exposições de principios e opiniões aqui no senado; agora a minha idéa se faz clara. O *emprestimo* que o ministerio quiz contrahir é o voto de alguns deputados liberaes; a hypotheca, as opiniões expostas pelo nobre presidente do conselho. Pois são os bens de que fiz inventario para avalia-los, para verificar se podem garantir a divida, ou se causarão a bancarota do mutuario, bancarota que me parece infallivel. Foi neste sentido, e não em outro, que usei da palavra inventario.

Pensarão de outro modo os capitalistas a quem o Sr. presidente do conselho pedio emprestimo de apoio? Elles o dirão; mas eu desconfio que andam esperando o devedor na esperança de transformações que o salvem: se é assim, Deus os ajude. e permitta que seja eu que me engane; mas, como me parece insolvavel o devedor, por minha parte não fio delle nem um vintem.

Seria mal feito o meu inventario? Avaliaria eu em pouco o que vale muito? Não o podem mostrar sem apontar os erros do inventario, que antes disso não repetirei.

Se o nobre ministro julgar que não mereço resposta...

O Sr. Presidente:—Oh! isto de certo.

O Sr. C. Ottoni—... declaro que não tenho a velleidade de irritar-me por isso.

O Sr. Presidente do Conselho:—Darei em outra qualquer occasião, em uma discussão de politica geral.

O Sr. C. Ottoni:—De certo ha de V. Exc. proceder conforme aconselhar a intelligencia; mas ha de por sua nimia bondade dar licença que eu faça o mesmo.

Não quero repisar; mas citarei um unico artigo do inventario, a respeito do qual me foi dito por um enthusiasta de S. Exc. que era gracejo; tallo do senado; a discussão era das mais graves; nem em tal assumpto seriam tolerados gracejos, que aliás claramente se vê estavam longe da intenção de S. Exc. e dos nobres senadores com quem discutia.

O nobre ministro fallando do seu programma, que era o de 1862 reapresentado em 1864, disse ao senado: « Não é possivel iniciar a sua execução, porque esta camara rejeitaria tudo, nenhum programma liberal é possivel: nunca se ha de executar; para que apresenta-lo?

« Deixaremos isso para quando a morte equilibrar os partidos no senado. » Eis um dos liberalismos que inventariei e avaliei.

Discutia-se ao mesmo tempo a questão—se o senado póde derribar ministerios—; e o appello de S. Exc. para a morte dos senadores produzio uma notavel reação, de que darei noticia.

O *Correio Mercantil*, orgão do partido conservador, que sustenta hoje não poucas idéas liberaes, mas com o qual não sou solidario; o *Correio Mercantil*, que sem toda a razão defende contra o nobre ministro que o senado faz politica...

O Sr. Presidente do Conselho:—Então neste ponto V. Exc. tem contacto comigo?

O Sr. C. Ottoni:—Certamente, neste e em outros, tenho muitos contactos com V. Exc., «verbi gratia,» a respeito do poder moderador: mas não do poder executivo. Sou sectario de seu livro anterior a maio de 1862, não do appendice posterior (Ha alguns apartes.)

Deixem-me expôr a theoria do *Mercantil* sobre a politica feita no senado. Vota esse, diz a folha, uma medida de desconfiança: o ministerio cahe: sobe outro da maioria do senado: se não obtem apoio na camara, dissolve-a, appellando assim para a nação, que é quem decide afinal.

Esta doutrina tem dous defeitos. O 1º é que a logica politica, em que apparentemente se funda, cahe ante a simples consideração, que com a actual legislação não houve ainda e não haverá ministerio que perca uma eleição, e fique em minoria. O 2º é mais grave, porque é defeito da propria doutrina; dado que uma eleição livre condemnasse o ministerio da maioria do senado, não haveria meio constitucional de solver o conflicto entre as duas camaras.

O que eu concluo é que o extremo do *Mercantil* poderia conduzir-nos por caminho certeiro a uma oligarchia. Mas daqui não se segue a nullidade do senado; póde elle censurar o ministerio, póde rejeitar leis annuaes, póde pronunciar decisões taes, que com ellas o ministerio não possa viver e tenha de dissolver-se. O que não é consequencia é que o novo gabinete saia da maioria do senado, como deve sahir da maioria da camara, se desta partir o acto que causou a crise (salva a dissolução, entende-se).

E, no caso figurado, isto é, quando se dissolve o ministerio por embaraço não creado pela camara temporaria, ou sahe da maioria delle o novo ministerio, ou o poder moderador resolve a crise formulando nova politica, de que assume a responsabilidade moral, porque a essa nenhum ente humano póde subtrahir-se.

Se, porém, não aceito a doutrina do *Correio Mercantil*, muito menos me resigno ao grito do desespero de liberalismo de S. Exc. presidente do conselho. A idéia liberal nada póde [illegible] o morte não a livrar de actual [illegible] senado.

Não, senhores, o senado é composto de [illegible] illustrados, que, quando fossem [illegible] liberal (e de facto são mais liberaes [illegible] todos, do que o nobre presidente do conselho), hão de attender aos reclamos da opinião publica. Houvera um ministerio, senhor da inteira confiança da nação, sahido do seio de um partido homogeneo e forte, abraçado com o paiz, apoiado em maioria numerosa, unida, coincidindo maioria official com a maioria real, que o nobre presidente do conselho reconhece ser liberal; e uma tal situação nada teria a temer da maioria do senado; o que perante ella é necessariamente impotente, a politica hybrida e furta côres que ahi vive, não sei por que milagre.

Da confusão actual das ideias é que nascem as anomalias: e nem deve admirar a theoria do *Mercantil* ou qualquer outra, quando o nobre presidente do conselho diz ao paiz que em nossa politica póde dar-se situação que não tenha solução constitucional; e em vez de estudar os meios de corrigir o mal appella para a morte dos senadores.

Bem aviados estamos com essa longiqua esperança, quando o proprio ministerio actual vai reforçando no senado a maioria conservadora.

Houve tempo em que eu pedi muitas vezes a reforma do senado, e até chegaram a metter á bulha essa minha «ideia fixa,» como diziam.

Mas hoje que o ministerio parece ter embaraçado com a falta de correctivo a qualquer opposição da maioria do senado, por que razão não se tenta uma reforma? por que razão não apparece a reforma por parte do ministerio, que é o maior necessitado della? (Apoiados.)

Uma Voz:—Espere por isso.

O Sr. C. Ottoni:—Ainda ha poucos dias passou no senado uma emenda á lei de fixação de forças de terra, emenda que o governo combateu nesta camara, em termos tão vehementes, para declarar-se questão de gabinete, que faltou só a palavra questão de gabinete. (Apoiados.)

O Sr. Presidente dá um aparte.

O Sr. C. Ottoni:—V. Exc. não assistio á discussão.

Tão grave foi a opposição que se fez a essa emenda que os nobres ministros da justiça, guerra e marinha disseram que a passagem della importava ou obrigava o governo a mandar retirar do exercito a guarda nacional, que não podia ter marchado além das fronteiras!

Ora, quando se fez quasi questão de gabinete do pensamento que vingou no senado, veja o nobre presidente do conselho quanta gravidade assume a sua opinião sobre a camara vitalicia; e por outro lado, quantos em boa fé acreditaram, como o *Correio Mercantil*, que a emenda derriba o ministerio.

Cumpre notar que liberal neste caso é a ideia do senado, que essa camara, honra lhe seja, presta assim ao paiz, ás instituições, magnifico serviço. E não hesito em accrescentar que a camara deve approvar, em vez de pedir fusão, as emendas do senado; e convenho que por isso não se demitta o ministerio: se, porém, perde com o incidente alguma força moral, a culpa é dos Srs. ministros da guerra, justiça e marinha, porque nada posso imaginar de mais incoherente, caprichoso mesmo, do que o procedimento de SS. Excs. nesta casa com respeito á mobilisação da guarda nacional.

Terminando, disse-me S. Exc. em tom vehemente.

« O que o nobre deputado quer é esta cadeira! »

Não sei se algum dia poderá caber-me a mim tão alta honra. Se tal succeder, se eu me sentar em cadeira ministerial (já não digo a de presidente do conselho), S. Exc. póde crer que encararei por tal modo a minha posição politica, que me considerarei no indeclinavel dever de aceitar uma cadeira de espinhos, de que tenho verdadeiro medo. E S. Exc. sabe se tenho medo, S. Exc. conhece mais de um acto de minha vida que lhe mostra que foi injusto quando pareceu attribuir-me a immodesta ambição de assentar-me nos conselhos da corôa.

Ha tres annos a esta parte, tenho visto por vezes na imprensa a asseveração de que eu fôra convidado para mais de uma organisação ministerial, censurando-se-me a recusa. No parlamento mais de uma vez se tem alludido á censura, sem que eu tenha jámais levantado as allusões; julgava um dever esta reserva: uma dellas foi relativa ao ministerio de 15 de janeiro de 1864. E, pois que é o seu organisador quem me attribue ambição e pressa de subir, seja-me licito alludir a uma occorrencia desta.

O Sr. Presidente do Conselho:—Pois convidei-o.

O Sr. C. Ottoni:—Perdão; quero pôr as cousas no seu verdadeiro pé: o que se póde inferir do que então se passou é que S. Exc me julgava apto para occupar uma pasta....

O Sr. Presidente do Conselho dá um aparte.

O Sr. C. Ottoni:—.... hoje que o nobre presidente do conselho me diz da tribuna: —Tendes ambição deste meu lugar, vossa intenção é—arreda-te que quero subir...

O Sr. Presidente do Conselho:—Nesses termos, não.

O Sr. C. Ottoni:—A minha phrase é vehemente, V. Exc. foi mais delicado, eu o reconheço; mas repetio o lugar commum de todos os ministerios: quantos se lhe oppoem fazem guerra ás pastas!....

Vista a imputação, sómente allego que já tive a honra de ser julgado por S. Exc. apto para o ministerio, mas que não me reputei convidado.

O nobre presidente do conselho se sentava nessa cadeira (da presidencia) no dia da crise ministerial, quando lhe chegou uma carta do Sr. marquez de Olinda; e eu me achava á sua direita.

Julgo não ser inconveniente dizer o que a carta continha, visto ser cousa trivialissima; se V. Exc. pensa o contrario, calo-me.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não senhor.

O Sr. C. Ottoni:—Essa carta manifestava o desejo do Sr. marquez de fallar a S. Exc., mais nada.

S. Exc. esperava pelo vice-presidente para poder deixar a cadeira, e disse-me o conteúdo da carta.—E' sem duvida para organisar ministerio, disse, eu.—E' de presumir; respondeu S. Exc.; e se assim fôr, devo contar com Vmc.?—Repliquei:—Peço a V. Exc. o especial favor de não contar comigo.

O Sr. Presidente do Conselho:—Tal qual.

O Sr. C. Ottoni:—Continuámos ainda a conversar. Eu disse:—V. Exc. ha de ter notado que eu sempre que é possivel me esquivo de tomar a dianteira nos debates e no partido; reconheço que me faltam qualidades essencialissimas ao commando (muitos não apoiados,) não posso ser chefe, nunca quiz o primeiro lugar em parte alguma.

Uma unica vez em minha vida occupei posição de chefe, mas antes de aceita-la resisti anno e meio. E' official.

Gosto de responder por mim só, não por outros; e, visto que eu não estou na posição de chefe, julgo ter a liberdade de pedir escusa; o chefe nem sempre tem essa liberdade; é preciso que haja motivos muito graves.

S. Exc. fez-me favor de concordar comigo, que minha posição era secundaria, que estava livre para responder sim ou não. Nessa occasião (e peço que isto se note) S. Exc. não recebera ainda a commissão de organisar ministerio, e ainda não sabia se o organisaria.

O organisador chamado ao paço vai ter uma conferencia com um poder que se não discute, e é nessa conferencia que fica elle sabendo qual o pensamento politico que deve predominar nos conselhos do futuro ministerio; só então sabe se póde organisar ou não o gabinete; só então póde apreciar quem lhe convém chamar, só então póde fazer convites definitivos.

Ora, S. Exc. voltando do paço não tornou a mim, e pois não me considerei convidado para o ministerio de 15 de janeiro daquella conversação apenas me ficou a muito lisongeira ideia de que S. Exc. honra a minha pobre nihibilidade, julgando me capaz de subir ao poder; assim como a S. Exc. deve ter ficado a certeza de que a ambição de ser ministro não é tanta em mim como hoje suppoz.

A cortezia de accordo neste caso com o meu amor proprio faz-me crer que S. Exc. era sincero naquella conversação que tivemos; mas, se acaso S. Exc. naquelle tempo já me julgava como hoje, poderei então crer que simulou convidar-me para que eu não ficasse descontente.

(O Sr. presidente do conselho faz signal negativo.)

Não se faz isso ás vezes nas organisações ministeriaes?

O Sr. Presidente do Conselho:—Da minha parte não tive essa ideia.

O Sr. C. Ottoni:—Agradeço a declaração; até porque firma a concludencia das minhas illações.

Senhores, a situação politica e economica do nosso paiz, suas circumstancias, quer externas, quer internas, são taes que o homem que hoje tiver muita ambição e muita pressa de ser ministro, ou deve ser um genio, porque só um genio, só um estadista como apparecem de seculo em seculo, subiria hoje ao poder no Brasil, com segurança de o salvar, ou está reduzido pela avidez do mando a uma deploravel cegueira, quasi loucura.

Ora, Sr. ministro, eu bem sei que não sou um genio: mas não pretenda V. Exc. que a minha modestia chegue ao ponto de julgar-me um mentecapto.

Vozes:—Muito bem! Muito bem!

O Sr. Presidente:—O nobre deputado esteve completamente na ordem.

O Sr. C. Ottoni:—Agradeço muito a declaração de V. Exc. (Hilaridade.)

(O orador é felicitado pelos seus amigos.)

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás seis horas da tarde.

SESSÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1867.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio da guerra, dando as informações exigidas por esta camara, ácerca da petição em que o tenente-coronel graduado e major reformado do exercito João de Souza Fagundes pede ser admittido no quadro do mesmo exercito.—A quem fez a requisição.

Outro do secretario do senado, enviando a seguinte emenda approvada pelo mesmo senado á proposta do governo reduzida a projecto de lei por esta camara, pedindo autorisação para realisar operações de credito ou para emittir papel-moeda:

« No artigo 6.º—Em lugar das palavras—não exceda a importancia dos bilhetes do thesouro que estiverem em circulação na data da presente lei—diga-se:—não exceda a importancia de 50,000:000$000.»—Vai a imprimir.

Outro da presidencia da provincia de Minas-Geraes, offerecendo uma collecção das leis da referida provincia promulgadas em o anno passado.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento de Paulino Lucio de Lemos, pedindo ser matriculado no 1º anno medico que frequenta como ouvinte, obrigando-se a fazer exame dos preparatorios que lhe faltam antes de fazer acto.—A' commissão de instrucção publica.

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

«A assembléa geral resolve:

«Artigo unico.—O governo mandará restituir pela repartição competente a Liberato Lopes e Silva a quantia de 4:938$224, importancia dos juros que indevidamente lhe foram exigidos e pagou como fiador de Livio Lopes Castello-Branco e Silva sobre o alcance em que este ficára para com a fazenda nacional na tomada de contas das sommas que recebera para pagamento de tropas ou outras despezas a seu cargo e da cobrança do resto dos dizimos dos annos de 1815—1820 dos ribeiros da freguezia do Campo-Maior, na provincia do Piauhy, revogadas as disposições em contrario.

«Sala das commissões, em 28 de agosto de 1867.—Manoel B. Fontenelle.—L. de Albuquerque.—F. de Paula Santos.»

Lê-se, julga-se objecto de deliberação, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o seguinte projecto:

«A assembléa geral resolve:

«Artigo 1.º A qualificação de votantes ficará perfeita e completa, sem mais recurso algum, depois das decisões dos conselhos municipaes de recurso.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

MUTILADO